



A GAZETA DA FARMÁCIA



A arrogância e a ignorância são os dois anéis proeminentes na cadeia humana da estupidez.

A. VOSS

ORGAO INDEPENDENTE, INFORMATIVO E DEFENSIVO DOS INTERESSES DA FARMACIA — Diretor: ANTONIO LAGO

ANO XXIV

RIO DE JANEIRO — JULHO DE 1955

N. 279

ATÉ DEZEMBRO, EM PÔRTO ALEGRE

O Governo gaúcho oficializou a Décima Convenção

Grande jubilo pela medida adotada pelo governador Ildo Meneghetti — Mensagem da Comissão Executiva aos Farmacêuticos do Brasil — O Temário e o Regimento Interno — O trabalho no Rio — Ofício da Comissão Regional — O programa social — Gaúchos em visita ao Rio

Proseguem, cada vez mais intensos e produtivos, os trabalhos de organização da X Convenção Brasileira de Farmacêuticos, a se reunir de 10 a 17 de dezembro próximo, em Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul.

Este mês, a Comissão Executiva, tendo à frente seu presidente, dr. Solon Vieira Marques, esteve no Palácio do Governo Estadual — o belo e imponente Palácio Piratini — para assistir à assinatura do ato do sr. Governador, que oficializou o grande conclave.

Também as primeiras correspondências oficiais para a imprensa especializada começaram a chegar, através da igualmente operosa Comissão Regional. E, ao fim de cada ofício, o convite irrecusável: Até dezembro, em Porto Alegre.

A OFICIALIZAÇÃO

O governador do Estado, Dr. Ildo Meneghetti, vem de assinar decreto oficializando a X Convenção Brasileira de Farmacêuticos. O ato do sr. governador, foi assinado no dia 5 do corrente e causou grande jubilo, não só entre os Organizadores do conclave como também no seio da classe farmacêutica, que vê no Decreto em aprêço, uma condição indispensável para maior brilhantismo da reunião.

Os membros da Comissão Organizadora da X CBF, foram levados à presença do sr. governador, pelo Dr. Adail Moraes, secretário do Governo, fa-

zendo parte da referida Comissão o Dr. Solon Vieira Marques, Presidente da Comissão Executiva, e os Drs. Belmiro Saldini, Sabino Candemil, Rodolfo Herschdoerfer, Antônio M. Dalmeida, Cap. dr. Manuel Rosa Bento Jr., Prof. Dr. Henrique Oliveira, Diretor da Faculdade de Farmácia e o Prof. Dr. Elyseu Paglioli, Reitor Magnífico da Universidade do Rio Grande do Sul que, dando mostras de sua grande simpatia pela Classe Farmacêutica e com a gentileza que lhe é peculiar, prontificou-se a acompanhar a Comissão até o Palácio Piratini.

Após a assinatura do Decreto, de cujo ato estampamos cli-



Momento solene da oficialização, quando, na presença do Dr. Solon Vieira Marques e eminentes vultos da Farmácia no Rio Grande do Sul, o Governador do Estado assinava o importante ato

chê, a Comissão manteve-se em cordial palestra com o sr. governador, colocando S. Ex. a par

do que será o certame máximo dos farmacêuticos do Brasil. O ato do sr. Governador, temos certeza, contará com o reconhecimento da laboriosa Classe que em dezembro vindouro estará reunida na capital gaúcha.

TEMÁRIO E REGIMENTO
Já recebemos o temário oficial (por intermédio de nosso serviço especial) e o regimento interno.

E' o seguinte o Temário escolhido:

A — TEMA LIVRE
"A função do Farmacêutico nas Farmácias e Drogarias da época atual".

B — TEMAS OFICIAIS
(1) "Delimitação do Comércio Farmacêutico", a cargo da Soc. de Farmácia da Bahia.
(2) "O Papel do Farmacêutico na Indústria de Bebidas e Produtos Alimentícios", a cargo da Associação Farmacêutica de Pernambuco.

(3) "Da Necessidade da Regulamentação do Comércio de Plantas Medicinais", a cargo da Associação Paranaense de Farmacêuticos.

(4) "Da Inconveniência da Venda de Medicamentos nos Estabelecimentos Comerciais Leigos", a cargo da Sociedade de Farmácia e Química da União Farmacêutica de São Paulo.

(5) "Cooperativa Farmacêutica", a cargo da Associação Mineira de Farmacêuticos.

(6) "Da Conveniência e da Inconveniência do Provisãoamento de Auxiliares em face da Legislação Atual", a cargo da (Conclui na 4.ª página)

UM FARMACÊUTICO NO GOVERNO DE S. PAULO



Com o licenciamento do sr. Jânio Quadros, que vai participar ativamente da campanha política sucessória, assumiu, interinamente, o governo do Estado de São Paulo o vice-governador, general (Farmacêutico) Dr. Porfírio da Paz.

Em seu discurso de transmissão, o governador Jânio Quadros disse que deixava a administração do Estado tranquilo pois conhecia seu substituto eventual e sabia de sua dedicação à causa pública.

Assumindo e agradecendo, o dr. Porfírio da

Paz afirmou que no governo será um magistrado, precidindo com serenidade e isenção das próximas eleições.

O general Porfírio da Paz é o segundo farmacêutico a ocupar a chefia de um governo estadual. O primeiro foi dr. Jonas Santos Neves, que governou o Espírito Santo no último quadriênio.

No clichê, gentilmente cedido pelo "O Globo", vemos o general Farmacêutico dr. Porfírio da Paz assinando o termo de sua posse no mais alto posto de nosso primeiro Estado.

NOVO CATEDRÁTICO

Tomou posse na cadeira de Física Aplicada à Farmácia, da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, o Prof. Lafayette Rodrigues Pereira que foi saudado pelo Prof. Donaldson Medina Quintella.

A solenidade, estiveram presentes figuras de destaque da vida científica e social do país, acolhendo o salão da U. B. uma grande e seleta assistência.

Eleito o Prof. René Fabre para a Academia de Ciências

O Prof. René Fabre, Diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Paris, mundialmente conhecido por seus estudos no domínio da Toxicologia, acaba de ser eleito membro da Academia de Ciências de seu país, pelo reconhecimento aos seus altos méritos de cientista.

O Prof. Fabre tem prestado em seus escritos e discursos, os direitos da Farmácia e da profissão farmacêutica, de que ele é um dos expoentes, em versata e profunda distinção que o levou a atingir também a Farmácia Universal que se reúne jubilar pela honra que lhe foi conferida.

É oportuno salientar que no ano próximo o Prof. Fabre comemorará o centenário de sua universidade. Grandes mensagens de boas-vindas já foram preparadas, e estão sendo preparadas, e serão enviadas para a comissão de amigos do Prof. René Fabre, sob a presidência do Prof. Trahanst e que funciona na Faculdade de Farmácia de Paris, à Avenue de l'Observatoire, 6, para onde devem ser dirigidas as mensagens de adesão ou aplausos.

EXPEDIENTE

CAIXA POSTAL 528

Telefone da Redação: 43-5044
- Das 8 às 11 e das 13 às 17 horas - Rua da Conceição n.º 31 - 3.º andar - Salas 301 e 302

Propriedade, Direção e Responsabilidade:

ANTONIO LAGO

Diretor-Secretário:

Dr. ANTONIO NUNES LAGO

Diretor-Redator

CELSO FEIXEIRA CASTRO

A GAZETA DA FARMACIA não assume responsabilidade pelos conceitos expendidos em trabalhos de colaboração devidamente assinados, reservando-se o direito de apreciá-los antes da publicação, podendo até manter ideias ou doutrinas diferentes das que venham a ser defendidas pelos seus colaboradores, comentando-as.

Toda a correspondência e colaboração deverão ser enviadas para a Caixa Postal n.º 528.

A GAZETA DA FARMACIA está registrada no D. N. L., sob o n.º 10.032.

Este jornal é selado de acordo com o artigo 45 do Regulamento Postal em vigor.

ASSINATURAS

PARA O BRASIL

- 3 anos porte simples (nova) Cr\$ 150,00
- 3 anos porte registro (nova) Cr\$ 170,00
- 3 anos porte simples (reforma) - Cr\$ 130,00
- 3 anos porte registro (reforma) - Cr\$ 150,00
- 3 anos porte aereo (nova) Cr\$ 323,00
- 3 anos porte aereo (reforma) Cr\$ 303,00

PARA O ESTRANGEIRO

(Dentro da União Pan-Americana)

1 ano porte simples Cr\$ 170,00

1 ano porte registrado Cr\$ 180,00

(Fors da União Pan-Americana)

1 ano porte simples Cr\$ 190,00

1 ano porte registrado Cr\$ 210,00

Número avulso Cr\$ 4,00

Número atrasado ... Cr\$ 5,00

Composto e impresso nas oficinas da

TRIBUNA DA IMPRENSA

O FARMACÊUTICO DO MÊS

DR. MIGUEL SANCHEZ RUIZ

Monte Azul, atual Monte Azul Paulista, no interior de São Paulo, foi o berço natal do dr. Miguel Sanchez Ruiz, ali nascido aos 23 de junho de 1909, filho de José Sanchez Ruiz e D. Maria Viudes Navarro Ruiz.

Iniciou suas atividades, como profissional, em 1928, na Farmácia Paulista, em Catanduva, após concluir brilhantemente seus estudos, iniciados no Grupo Escolar de sua pequena cidade, continuados no Liceu Salesiano Coração de Jesus, da capital, e no Ginásio São Luiz, de Jaboticabal, para serem concluídos na Faculdade de Farmácia e Odontologia da próspera cidade do interior paulista.

De 1930 a 1934, trabalhou na Farmácia Sanchez, que, como a primeira, foi fundada por seu pai. Durante os dois anos seguintes, foi responsável pela Farmácia Santa Teresinha, em Nhandeara. De 1937 a meados de 1939, dirigiu a Farmácia Araguá, em São Manuel. Em 1944, tornou-se sócio da Farmácia Casa Verde, na capital.

No primeiro dia de junho de 1939, ingressou na Companhia Química Rhodia Brasileira, como visitador-médico para os Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, trabalho que desenvolveu por dois anos. Em seguida, foi transportado para a sede social daquela firma, em Santo André, onde assumiu o importante cargo de Chefe de Publicidade, posição que, mercê de seu valor e de sua reconhecida competência profissional - qualidades que soma às inúmeras de ordem pessoal - ocupa ainda hoje.

Na bela e nobre profissão que abraçou, o dr. Miguel Sanchez Ruiz tem formado sempre entre os seus nomes mais ilustres e



na vanguarda das lutas de classe.

Impossível seria enumerar aqui seus cargos e títulos, desempenhados e obtidos em quase trinta anos de atuação profícua e intensa. Atual secretário da Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo, foi, em dezembro passado, secretário dos Congressos Farmacêuticos do IV Centenário de São Paulo, marcando sua colaboração aos importantes conclave por um trabalho gigantesco de mais de ano.

Membro efetivo de todos os Congressos e todas as Convenções, desde o II Congresso Brasileiro de Farmácia, em 1928, tem contribuído com interessantes e sempre apreciados trabalhos.

Fêz o Curso de Emergência de Farmácia Militar, tendo estagiado na II Região Militar em 1943, passando, em 1944, para a Reserva com 2.º tenente-farmacêutico.

O dr. Miguel Sanchez Ruiz não é homem de atividades limitadas. Jovem, ainda, dedicou-se ao jornalismo, no interior de São Paulo, tendo traba-

lhado em diversas fôlhas. Na capital, militou na "Fôlha da Manhã".

Sua carreira literária teve início, sob o pseudônimo de Décio Daltro, na "A Cigarra", ao tempo em que a tradicional revista era dirigida pelo escritor Luiz Correia de Melo, em São Paulo. Com o pseudônimo de Gil Vaz, colaborou, posteriormente, em diversos jornais do país.

Atualmente, é diretor dos "Anais de Farmácia e Química de São Paulo", redator-chefe de "Publicações Médicas" e de "Publicações Farmacêuticas", além de pertencer, o que muito nos orgulha, ao quadro permanente de redatores de A GAZETA DA FARMACIA.

Possui, inéditos, um livro de versos - "Árvore Desgalhada" e um volume de crônicas, "Foguete de Lágrimas". Em preparo, tem um livro de contos - "Rosalina chorou depois...".

De sua longa relação de trabalhos, discursos, conferências e comunicações, citaremos os mais recentes: "Duas facetas de Rui: o Estudante e o Poeta", conferência na Câmara Municipal de Monte Azul Paulista, nas comemorações do Centenário de Rui Barbosa, em 1949 - "Em Três Tempos...", Publicações Farmacêuticas, 1951 - "Apenas Conversa de Farmacêutico...", conferência na Convenção de Curitiba, 1953, mais tarde publicada em livro de 88 páginas.

Quando estiver circulando esta edição, o dr. Miguel Sanchez Ruiz estará recebendo a consagração máxima da Farmácia nacional, pois será empossado como membro da Academia Nacional de Farmácia, para a qual foi eleito, unânimemente, em outubro último.

CONTRA AS AFECCÕES DA GARGANTA

TIROGAL

- TIROTRICINA ANTIBIOTICO DE SUPERFICIE
- ANESTESINA ANESTESICO LOCAL
- MENTOL ANTISSETICO

Laboratório Brasileiro de Quimioterapia - Produtos Labrapia S/A

Um esclarecimento do Prof. Malhado Filho

O insigne Prof. Emérito Malhado Filho, escreveu ao nosso diretor, a propósito da inclusão do Dr. Zeferino Chaves na galeria do "Farmacêutico do Mês", para fazer uma pequena retificação.

Diz o ilustre missivista que nosso jornal, "mencionando o convite feito a Zeferino para lecionar a cadeira de Química da Escola Luiz de Queiroz, escreveu o seguinte: "Ocupou a cadeira o eminente Prof. Malhado Filho, nome ilustre de sua geração". Isso não foi verdade. Não ocupei tal cadeira e nunca sequer estive em Piracicaba.

O Prof. Malhado Filho elogia ainda a escolha do nome do Dr. Zeferino Chaves para a homenagem do último mês.

Novo anti-espasmódico

Novo anti-espasmódico que vem despertando atenção é o trocinato, quimicamente o cloridrato de beta-dietil-aminoetil-difeniltio-acetato.

Esta composição química mostra muita semelhança com a do "trascintin", que é o cloridrato de adifenina-beta-dietil-aminoetil-difenil acetato. A diferença mais importante é que trocinato é um éster de um tioácido em vez de o ser de um ácido carboxílico. Está sendo empregado contra o espasmo da musculatura lisa na úlcera péptica, os hipercloridria, na colite, no cólon irritável, na cólica biliar, nas discenias biliares.

SAÚDE FÔRÇA
HÆMATOGEN
do D'HOMMEL
LAB. REUNIDOS PARANÁ LDA.
Caixa Postal 785 - Curitiba

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

O ácido fólico

A produção normal de sangue na medula óssea não é possível sem ácido fólico (que faz parte do Complexo B).

O ácido fólico é necessário não só para a formação das hemácias como também para a dos glóbulos brancos (leucócitos) e da nucleoproteína das células.

Circulina

Está patenteado nos Estados Unidos um novo antibiótico, a circulina, dotado de ação bactericida muito ativa contra os germes Gram-negativos e de certa ação contra os Gram-positivos.

CORAÇÃO BATENDO SETE DIAS ARTIFICIALMENTE

Um doente em Chicago, com 72 anos, cardíaco, começou a apresentar perda de conhecimento e convulsões, que não cediam com oxigênio. Os médicos aplicaram-lhe no tórax um aparelho elétrico com dois electrôdos produzindo corrente alternada. O coração retomou suas batidas normais. Ao tentar retirar-se o aparelho, voltava e desmaio e o coração tendia a parar.

Foi então deixado o aparelho durante 7 dias e 7 noites, durante os quais o doente se alimentava e executava as demais funções. Ao fim desse tempo, o aparelho foi retirado. O doente teve alto do hospital 2 meses depois, sem mais nenhum sintoma.



O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
Fábrica: Rua Estácio de Sá, 11 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Recembolso Postal

A SÍFILIS

ATACA TODO O ORGANISMO, PARA SÍFILIS OU REUMATISMO DA MESMA ORIGEM
USE O POPULAR PREPARADO

ELIXIR 914

Aprovado pelo D.N.S.P., como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem
Inofensivo ao organismo, agradável como licor

ORA, PÍLULAS!...

SEBASTIÃO FONSECA

O sargento gaúcho Jesus Furtado apresentou queixa contra o Instituto de Beleza "Erna", de Porto Alegre, declarando que sua esposa Angelina, em consequência de uma endulação permanente que ali fez, ficou completamente careca.

Embora Jesus já fosse desde nascença "Furtado", Considerou-se roubado. E com razão, sim, senhor. Pagara duzentos "mangos" Para enfeitar a Angelina. E agora, sem gaforina. Ela parece o Antenor.

E o pior de tudo isso É que todo o regimento Ainda gozando o sargento De maneira a mais ferina: Quando ao quartel ela chega A soldadeca se junta E "venenosa" perguntas — Como vai a Rangelina?...

E trêmula, horrorizada, Para a estupefata amiga. Que só dizia: "Não diga!" — Calcule só, minha irmã! Nosso pastor Reginaldo É um velhote sem vergonha! Anda esperando a cegonha! Faz sapatinhos de lá!...



Um dos maiores escândalos da história da justiça egípcia rebentou em Alexandria, quando dois juizes foram presos, acusados de haver seduzido várias senhoras que tinham julgamentos de divórcio pendentes, prometendo-lhes, sentenças favoráveis em troca de favores ilícitos.

— Oh, por favor, Meretissimo, Dê sentença camarada! (Diz uma dama acusada) Juro que sou inocente! E com o sorriso mais doce Pondo o embrulho sobre a mesa: — É uma pequena surpresa. Não repare o meu presente...

E o juiz, abrindo o embrulho E vendo que há nele um frasco Com geléia de damasco Finamente preparada: — Oh, gratissimo, Madame! Mas o doce que prefiro Que só de vê-lo eu deliro, Sabe qual é? — "marmelada"...

E por falar em juizes, o Corregedor da Justiça, em João Pessoa, nitificou os juizes de Direito de todas as comarcas paraibanas, avisando-os de que os que forem solteiros terão de contrair matrimônio dentro de 60 dias.

Salvo o devido respeito, Eu penso que um magistrado Só deve ser obrigado Ao vínculo conjugal Quando a pequena for órfã, Ou seja, quando a mãe dela Tenha esticado a canela E passado ao plano astral.

Sim, porque juiz com sogra, Tanto mais na "Paraíba", Com firmeza não se estriba Nos vereditos que der: Por mais que queira ser justo Dando sentença sincera, É "batatal" que a megera Teime em meter a colher.

O dr. John Hullinger, de 95 anos de idade, considerado o mais velho médico dos Estados Unidos no exercício da profissão, depois de ter posto no mundo mais de 4.000 crianças, tornou-se pai de um robusto pimpolho.

A principio o John, é lógico. Ficou todo satisfeito: Sorria, esmurrava o peito Como um macróbio Tarzá; Mas agora que o fedelho Palavras já balbucia, Lá se foi toda a alegria Do centenário titã.

— Este guri (rosna o velho) Me encabula, me envergonha!... Vão pensar que eu sou pamo- [nha,

Que fiquei borocochô!... É que o raio do garoto. Por mais que o John o cotuque, Não diz "papai" nem a muque — Teima em chamá-lo Vovô...

Um veterinário, examinando uma vaca que parecia sofrer do estômago, acabou descobrindo que o animal engulira um rôlo de fios telefônicos.

— Ah, bem, disse o fazendeiro Ao ver a vaca operada E afinal recuperada Do choque da operação; — Agora percebo a causa De um fenômeno esquisito No qual há muito reflito Sem achar explicação.

E fornecendo os detalhes: — Era espantoso, era estranho. Esta vaca, em meu rebanho, Sempre a atenção me chamava: Enquanto todas as vacas Mugiam naturalmente, Como muge toda a "gente", Esta aqui mugia: "Alô!..."

O inglês William Dobson, precisando de dinheiro para emigrar para a Austrália, anunciou que está dis-



posto a vender um olho, contentando-se em ficar apenas com o outro.

— Well, mim comprar sua [olho Desde que ele estar perjeito, Responde logo um sujeito Que um olho andava a buscar: — Mas me informar este coisa: Senhor, vendo moça bela, Non piscar olho pra ela Como a quere: namorar?

E esclarecendo o motivo De ter sido perguntado: — Meu mulher (mim ser ca- [sado)

Ser ciumenta e nada pouco. Se a olho estar pisca-pisca Quando enzergar uma pequena, Meu mulher non vai ter pena: Quebrar prato em minha côco!



LABOR. SIMOES Rua do Matoso, 33 — Rio ENVIAMOS

TALCO REGINA O Talco Maravilhoso!

Dôr de Garganta, Laringite, Faringite, Rouquidão

Tratamento eficaz pelas PASTILHAS GUTURAIS de Gifoni, que desinfetam a boca, a garganta e as vias respiratórias — portas de entrada dos micróbios. Antissépticas, de efeito seguro e muito agradáveis ao paladar. Nas boas farmácias e drogarias.



Em Miami, Patricia Godbee, uma bonita loura de 19 anos, apostou que seria capaz de substituir uma galinha. E durante 21 dias, sentada numa poltrona adrede preparada, chocou, e com pleno êxito, uma dúzia de ovos.

Claro está que toda a imprensa Publicou logo a notícia. Dessa aposta de Patricia, Chamando-a "Mis Galinha". E no fim das três semanas, Quando ela safu do chôco, Houve tapona e houve sóco Pra entrevistar a lourinha.

— Bem, meus amigos (disse ela, Aconchegando a ninhada) Isso que eu fiz não foi nada, Ganhei a aposta, isso sim. O diabo é que o galo agora, Deu pra bancar o atrevido: Pensando que é meu marido, Quer dar em cima de mim...

O reverendo Reginaldo Parry, pastor da Igreja Congregacional de Hudersfield, na Inglaterra, conquistou o campeonato de tricô do condado de Yorkshire, tendo sido um dos quatro representantes de seu país numa competição internacional realizada em Paris.

— Este mundo está perdido! Cochicha a velha Gertrudes, Dama de muitas virtudes, Para a amiga Mrs. Mary; — Nem mesmo um pastor idoso Como o nosso reverendo Escapa ao demônio horrendo Que o mundo persegue e ferel!...

Estados de descalcificação e debilidade geral

BIOCÁLCIO

LIQUIDO: Fosfato tri-cálcico .. 0,5 g Vitamina D2 600 U.I.

GRANULADO: Fosfato tri-cálcico .. 1,25 g Lactato de cálcio .. 0,25 g Vitamina D2 600 U.I. Vitamina C 50 mg

PRODUTOS ELEBECE

TRATAMENTO ORIGINAL SEM VERMICIDAS SEM VERMICIDAS

ÓVOS DE ANQUILOSTOMO LOMBRIGA TRICO CÉFALO

PILULAS VITALIZANTES

Tratamento Racional das VERMINOSES INTESTINAIS e suas ANEMIAS (Amarelão, Opilação), SEM VERMICIDAS.

Doze dúzias de vidros pelo Reembolso Postal, CIF, Cr\$ 898,60.

LABORATÓRIO LOMBA LTDA.

Caixa Postal: TIJUCA, 1 — Rio de Janeiro

Bacitracina e bacitracina-zinco

A bacitracina-zinco, vem substituindo a bacitracina em uma série de aplicações, especialmente no uso tópico. Suas superioridades são principalmente as de: não ter sabor, ser mais estável, conservar a atividade antibiótica por mais tempo. Já existem à venda nos Estados Unidos pastilhas e pomadas com bacitracina-zinco. Recentemente lançaram-se também comprimidos para uso oral.

COCARBOXILASE

A cocarboxilase é o éster pirofosfórico da vitamina B1, desempenhando importante papel como cofermento no desdobramento da glicose. Esta substância é empregada no diabete, em injeção intravenosa ou intramuscular, reduzindo as necessidades de insulina e tornando mais raras certas complicações como retinopatias, nefrites, acetonúria.

Como as soluções aquosas não se conservam a não ser por tempo limitado, são elas preparadas na ocasião das injeções.

SALICILAMIDA

A principal vantagem da salicilamida sobre os demais derivados salicilados é o fato de não se decompor no estômago, de não libertar ali o ácido salicílico.

A salicilamida é absorvida para o sangue e só então se desdobra. Daí a ausência total de ação irritante da mucosa gástrica, de náuseas, de gastrite, de vômitos.

Por outro lado, a ação analgésica da salicilamida é 7 vezes mais intensa do que a do ácido acetilsalicílico.

A salicilamida já é utilizada pela indústria farmacêutica brasileira.

ANEMIAS

Sulfato Ferroso Enila

Xarope

Drágeas

com Vitaminas

LABORATÓRIOS ENILA S. A. RUA RIACHUELO, 242 • FONE 32-0770 • RIO

O Governo gaúcho oficializou a Décima Convenção

Xª CONVENÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS

PROMOVIDA PELA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE FARMACÊUTICOS DO BRASIL

SOB OS AUSPÍCIOS DA SOCIEDADE DE FARMÁCIA E QUÍMICA DO RIO GRANDE DO SUL
PÓRTO ALEGRE DE 10 A 17 DE DEZEMBRO DE 1954

FICHA DE ADESÃO DE MEMBRO _____ (CATEGORIA)

NOME DO FARMACÊUTICO OU DA FIRMA _____ (POR EXTENSO)

ENDEREÇO: _____ (RUA, CASA, ESTABO)

MEMBRO EFETIVO { Faculdade em que se diplomou _____ ANO _____

MEMBRO COOPERADOR { Data da fundação _____ Representante na X.ª C. B. F. _____

DATA _____ COMPARECEREI ACOMPANHADO DE _____ PESSOAS

ASSINATURA _____

DENTES DE PREENCHER, LEIA AS INSTRUÇÕES NO VERSO.

A ficha de inscrição que está sendo distribuída

(Conclusão da 1.ª página)

Associação Brasileira de Farmacêuticos.

A Convenção terá, além da Executiva e das Regionais, as Comissões de Publicidade, Recepção, a Geral de Teses e outras, a critério da Comissão Executiva.

As reuniões da Convenção serão, segundo o regimento, de quatro categorias: preparatórias, solenes, seccionais de estudo das teses e plenárias, além de duas solenes, abertura e encerramento, presididas pelo presidente de Honra, dr. Jaime Torres.

GAUCHOS NO RIO

Sob a direção do Prof. Jorge de Oliveira, esteve no Rio, este mês, uma caravana de farmacêuticos e estudantes do último ano de Farmácia, que aqui visitaram a Casa da Farmácia do Brasil, onde foram saudados pelo presidente dr. Theodoro Duvivier Goulart, e também à nossa Redação.

Foram os seguintes os componentes da caravana:

Drs. Jorge Oliveira e sra.; Paulo Leite, Pedro Leite e Hélio Gomes Leal. E os estudantes da Faculdade de Porto Alegre: Paulo Lang, Helisio Freitas, Enny Echael, Dilson Almeida, Dalva Brandalise, sra. Cecy Aquino Leal, Magdalena Vasoir, Lygia Oliveira, Olnea Palm de Andrade, Gladis Palm de Andrade e Neusa Petersen.

Na Casa da Farmácia, assistiram à sessão deste mês e visitaram o Museu Antônio Lago e a Biblioteca. Ouviram a leitura, feita pelo Prof. Emérito Virgílio Lucas, da palestra do Dr.

Prezado Colega.

Ainda sob o entusiasmo do V Congresso Brasileiro de Farmácia em São Paulo, e viva a lembrança da brilhante IX Convenção Brasileira de Farmacêuticos em Curitiba, vimos a presença do estimado colega para convocá-lo para a próxima reunião dos farmacêuticos do Brasil a realizar-se de dez a dezessete de dezembro do corrente ano em Porto Alegre.

Faltando exatamente um semestre para que se efetue esta realização, mister se torna como um dever profissional a colaboração franca e decidida de todos os colegas irmanados na luta pela defesa das prerrogativas e pelo bem-estar da classe farmacêutica.

Assim sendo, nos dirigimos ao prezado e ilustre colega, solicitando com o mais vivo empenho a sua valiosa colaboração à X Convenção Brasileira de Farmacêuticos, não somente com a pura e simples adesão, embora apreciada, mas ainda com trabalhos e comunicações dentro do programa oficialmente estabelecido.

De outra forma sua presença na capital gaúcha, concorrerá para o maior brilhantismo das atividades convencionais, para o conagraamento da família farmacêutica e maior aproximação da classe, fortalecendo as relações de amizade existentes e intensificando o intercâmbio social, cultural e profissional.

Certos de que o prezado colega corresponderá ao presente apelo de aderir e participar da X Convenção Brasileira de Farmacêuticos, aguardamos a sua pronta manifestação, antecipando nossos melhores agradecimentos.

SOLON VIEIRA MARQUES — Presidente; ELOY JULIUS GARCIA — Secretário; ZÓZYMO LOPES DOS SANTOS — Vice-Presidente; ANTONIO M. D'ALMEIDA — Tesoureiro.

AS COMISSÕES

As diversas comissões já nomeadas ou eleitas, estão assim constituídas:

EXECUTIVA:

Presidente — Dr. Solon Vieira Marques
Vice-Presidente — Dr. Zósimo L. dos Santos
Secretários — Dr. Eloy Julius Garcia; Dr. Fagued Calli; Dr. Sabino B. Candemil.
Tesoureiros — Dr. Antônio José M. D'Almeida; Dr. Carlos F. Matte; Dra. Olga Fischmann.

PUBLICIDADE:

Presidente — Dr. Belmiro Saldini
Secretário — Dr. Lovois Miguel
Auxiliares — Dr. Fernando Recena; Dr. Muris Bassan; Acadêmico, Geraldo Mainardi; Dr. Edú Jaeger.
Adido do Lab. Torres: Francisco Pereira Filho.

RECEPÇÃO:

Dr. Geraldo Kroef Farias; Dr. Carlos Matte; Major Dr. Jorge O. Laranjeira; Dr. Jorge Oliveira; Dr. Aldo Penteado Miranda; Dr. Oscar Kroef; Prof. Dr. Rubem Dantas; Prof. Dr. Enio M. Vasconcelos; Dr. Flávio Sleczkowski.

COMISSÃO FEMININA:

Presidente — Dra. Neite Sleschowski.
Auxiliares — Dra. Flávia O. da Silveira; Profa. Dra. Belkiss S. Sant'Anna; Dra. Inez H. Richter; Dra. Clóe de Viveiros; Dra. Alice Zanif; Dra. Carmem Sílvia Mello; Dra. Maria Magdalena Martinelli.

A constituição das Comissões nos foi comunicada em Ofício n.º 3/1455, da Comissão Executiva, com referências ao nosso jornal, que agradecemos.

E' de notar-se a inclusão de um estudante, representando os demais acadêmicos; o acadêmico Geraldo Mainardi, da Comissão de Publicidade.

REGINA

A rainha das águas da colônia

Rauwolfia na psoríase

A psoríase é uma dermatose ainda cheia de mistérios, não se conhecendo sua etiologia e nem havendo até hoje um tratamento específico. Recentemente foi experimentado o extrato de Rauwolfia, com resultados surpreendentemente bons. Ao mesmo tempo observou-se grande melhora no estado psicológico dos pacientes.

Muitos médicos acreditam que a psoríase é uma dermatose de causa emocional, uma doença psicossomática.

Para ser nosso assinante

basta enviar em cheque, vale postal ou registro com valor declarado, a importância de Cr\$ 150,00 com acréscimo de Cr\$ 5,20 de porte, em nome d'A GAZETA DA FARMACIA. E a assinatura estará feita pelo período de três anos, sem quaisquer outras despesas.

VITAMINA B12 PELO NARIZ

Estudo recente demonstrou a eficácia da vitamina B12 quando administrada em nebulização nasal.

Em 12 pacientes com anemia perniciosa, médicos norte-americanos aplicaram vitamina B12 exclusivamente por esta via e observaram bons resultados.

Em pacientes que haviam recebido vitamina B12 injetável e que haviam apresentado recaída, a nebulização nasal trouxe imediata melhora.



O Palácio do Governo do Rio Grande do Sul

SEMANA FARMACÊUTICA EM ARARAQUARA

Em visita à nossa redação, o vice-presidente do Centro Acadêmico "Sampaio Vidal" — Patrocínio da União Farmacêutica — O programa

O Departamento Científico do Curso de Farmácia do Centro Acadêmico "Sampaio Vidal", da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara (S.P.), realizará de 14 a 20 de agosto a "Semana Farmacêutica Prof. Dr. Thiers Ferraz Lopes".

O acadêmico Euclides Modonezi, vice-presidente do C.A.S.U., em visita ao Rio, esteve em nossa redação para convidar-nos oficialmente.

O PROGRAMA

Em palestra com um de nossos redatores, o jovem Euclides Modonezi informou-nos sobre o programa, que será o seguinte:

Dia 14, domingo:

20 horas — Salão Nobre da Faculdade de Farmácia e Odontologia — Abertura solene da Semana Farmacêutica "Professor Dr. Thiers Ferraz Lopes".

20.30 horas — Salão Nobre da Faculdade de Farmácia e Odontologia — "Nutrição", conferência pelo Prof. Dr. Yaro Ribeiro Gandra, docente livre de Higiene Alimentar e Nutrição da Faculdade de Higiene da Universidade de S. Paulo.

Dia 15, segunda-feira:
20.30 horas — Salão Nobre da Faculdade de Farmácia e Odontologia — "Bioquímica dos Hormônios Esteróides", conferência pelo Prof. Dr. Henrique Castaldi, catedrático de Química Biológica da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de S. Paulo.

Dia 16, terça-feira:
20.30 horas — Anfiteatro da Faculdade de Farmácia e Odontologia — "Vacina Salk", conferência pelo Prof. Dr. Helio de Andrade Santos, médico do Departamento Científico da Parke Davis Inter-American Corporation.

Dia 17, quarta-feira:
20.30 horas — Salão Nobre da Faculdade de Farmácia e Odontologia — "Antibióticoterapia da Sífilis e Doenças Venéreas", conferência pelo Prof. Dr. Sebastião A. Prado Sampaio, docente livre de Dermatologia e Sifilografia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Dia 18, quinta-feira:
15 horas — Anfiteatro da Faculdade de Farmácia e Odon-

tologia — "Acidentes Ofídicos", conferência pelo Dr. Aníbal Pereira, diretor do Departamento de Imunologia do Instituto Pinheiros.

20.30 horas — Salão Nobre da Faculdade de Farmácia e Odontologia — "Vacino-terapia e Soroterapia", conferência pelo Prof. Dr. Paulo Maria Gonzaga de Lacerda Júnior, catedrático de Microbiologia da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Dia 19, sexta-feira:
20.30 horas — Salão Nobre da Faculdade de Farmácia e Odontologia — "Intoxicações mais comuns em nosso meio", conferência pelo Prof. Dr. José Papaterra Limongi, docente livre de Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

Dia 20, sábado:
15 horas — Salão Nobre da Faculdade de Farmácia e Odontologia — "Alergia Medicamentosa", conferência pelo Prof. Dr. Ernesto Mendes, docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, chefe do Serviço de Alergia do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Em seguida: encerramento da Semana, pelo Prof. Dr. Thiers Ferraz Lopes.

JUGLANDINO

De GIFFONI

saboroso xarope lodo-fosfo-cálcio, superior ao óleo de fígado de bacalhau e às emulsões. Recetado diariamente pelas sumidades médicas. Nas farmácias e drogarias.



Fama e conceito
Insuperável e insubstituível

LABORATÓRIO QUIMIOTERAPICO RIO
Enderço Telegráfico: DESBI — Caixa Postal 1682

PETROLOVO

MARCA REGISTRADA

UM NOVO NOME PARA SUA GARANTIA!
ENQUANTO A JUSTIÇA NÃO COLHE EM SUAS
MALHAS OS FALSIFICADORES INESCUPULOSOS
E IMITADORES INSACIÁVEIS.

**PEÇA SEMPRE E SIMPLEMENTE:
PETROLOVO!**

Um novo nome para melhor identificar o legítimo
"OLEO DE OVO" de CARLOS BARBOSA LEITE

LABORATÓRIO CAPIVAROL LTDA.
RUA BARRO DE ITABU, 11
RIO DE JANEIRO

À memória de Paulo Mallet

pelo Prof. C. H. Liberalli

Diz-se que há homens que morrem na véspera. O dia seguinte seria o desabrochar dos seus esforços, o resultado das suas lutas, a realização dos seus ideais. Antes dessa aurora, fecharam-se-lhes, porém, as pálpebras cansadas. E o semeador não colhe do que semeou. Do grão que lançara à terra, amanhã não colhe o suor e seu trabalho, não chega a ver a maturidade do fruto. E nada mais melancólico, entre as infinitas melancolias da vida, do que ver fechar-se vazia, na contração derradeira, a mão que se estendia aberta para recolher a justa paga do labor.

Foi assim que, à observação superficial, desapareceu dos vivos a figura de Paulo Mallet. Aos olhos de todos, e aos seus próprios, sua vida era apenas um intenso e laborioso preparo para o dia de amanhã.

Com todas as energias da mocidade, com todo o brilho do seu espírito, com todo o vigor da inteligência e da vontade, ele preparava esse amanhã. Desde a adolescência trabalhador incansável, lavrava e relavrava o solo, jogando manchetes de sementes. Sementes de trabalho, sementes de cultura, sementes de simpatia e de amor, em sua alma, e na daqueles que ele queria e o cercavam. Todo ele era sempre um sorriso, sempre um esforço,

sempre um auxílio. O dom de si mesmo, através da palavra estimulante, do gesto encorajador, reumando otimismo, fazia-o ele cotidianamente e indistintamente. Naquele coração exuberante, a malquerença era planta estranha que jamais chegava a vingar. Refloresciam em compensação a bondade inata, o desejo de ser útil, a irreprimível expressão da sua solidariedade. Acercar-se de Paulo Mallet era um refrigério e uma iluminação.

Nesse espírito construiu ele a sua família, alicerçou sua carreira, solidificou sua cultura, serviu à sua classe. Nesse espírito, espalhou ele amigos sem conta e desarmou possíveis inimigos. Tinha uns e po-

deria ter outros porque era um homem de opinião e de convicções, porque era homem de personalidade forte. A personalidade forte tem arestas e alguns se magoam nessas arestas, quando delas se aproximam demasiado. Mas isso mesmo ele escondia sob o manto da sua universal caridade.

Tudo preparava uma via triunfal a Paulo Mallet. Atingira ele o vértice da montanha da existência, em seu ano quadragésimo. Nel mezzo del cammin... A escalada íngreme estava tocando ao término. As árduas lutas, as penosas marchas, as pedras e os espinhos que ele vencera sorrindo, embora de pés e mãos sangrando, acabavam enfim. Poucos metros mais adiante, haveria de desenrolar-se a planície amena, o suavíssimo declive em que rolaria ainda por dilatados anos, no altiplano da Vida, a estrada real...

Mas não foi. O labutador não conheceu, na Terra, o repouso, nem o guerreiro a vitória. O lavrador fatigado curvou-se para o solo antes das sombras do crepúsculo e o soldado ferido não chegou a ouvir os clarins da conquista.

De tudo isso desprende-se um perfume amargo, que nos invade de imenso desconsolo, ante uma vida que dessa forma se afigura frustrada.

Mas, também não foi. Não! Paulo Mallet não morreu na véspera. Paulo Mallet não falhou no dever da existência, de que falava Goethe. Sua vida não foi uma vida frustrada. Como que antevendo, como que presentindo no íntimo arcano do ser, a brevidade dos seus anos, ele procurou enchê-los de tudo aquilo que enobrece e dignifica o homem: a fé, o amor e o trabalho. E manteve acesa a luz verde da esperança em seu próprio coração e no dos outros. A família que ele deixou chorando venera o nome, que seu filho saberá honrar e perpetuar. A sua classe respeita e exalta a memória e saberá transmiti-la às gerações vindouras de profissionais, como um paradigma.

Então, lentamente, vamos erguendo a cabeça, e enxugamos os olhos. Feita música, cresce dentro de nosso peito a reflexão profunda de Le Bon: "Não é preciso que aquele que semeou possa colher. Basta que cresçam as colheitas..."

Sim, basta que cresçam as colheitas...

O poeta na música popular

Os sucessos musicais de Sebastião Fonseca

Sebastião Fonseca, poeta da casa, acaba de obter seu segundo tento como compositor de música popular.

A primeira gravação do autor do "Ora, Pávilas",... foi, como todos sabem, o bonito samba-canção "Violões em Funeral", uma bela melodia feita e interpretada por Silvio Caldas para versos seus, em homenagem a Noel Rosa. O disco ainda hoje tem grande procura, tendo ficado marcado como das melhores páginas do cancionário popular do Brasil.

Agora, surge a segunda produção de Sebastião Fonseca. Um cantor novo, Luiz Bandeira, deixou no disco o samba seu e do veterano Cícero Nunes, "Garôta de Icarai", já à venda nas casas especializadas, com o novo suplemento da fábrica Sinter (Companhia Brasileira de Discos).

Fazemos este registro com imenso prazer, pois conhecemos, como nossos leitores, o valor do nosso poeta e o quanto ele poderá produzir no rádio, na imprensa em geral e na música popular. Modéstia excessiva — que tanto o tem prejudicado — não pode continuar escondendo quase criminosamente um talento que merece ser apreciado e aplaudido.

Para ser nosso assinante

basta enviar em cheque, vale postal ou registro com valor declarado, a importância de Cr\$ 150,00 com acréscimo de Cr\$ 5,20 de porte, em nome de A GAZETA DA FARMACIA. E a assinatura estará feita pelo período de três anos, sem quaisquer outras despesas.

HOMEOPATIA FIEL

UMA PERFEITA E MODERNA ORGANIZAÇÃO HOMEOPÁTICA PARA A AMÉRICA DO SUL

A venda nas farmácias e Drogarias do Brasil

Laboratório Homeopático Fiel S. A.

Direção técnica:

Farmco. J. Almeida Cardoso

rua Roberto Simonsem, 78 — End. Teleg. "Laborfiel" SAO PAULO BRASIL

A REFORMA DO CURRÍCULO FARMACÊUTICO NA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

SAO PAULO, julho (G. F.) — Com referência à notícia publicada em nosso último número, sobre a reforma do currículo na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, podemos esclarecer aos leitores de A GAZETA DA FARMACIA, que a situação é a seguinte:

No ano passado, o então governador do Estado enviou mensagem à Assembléia Legislativa, remetendo um projeto de reforma do ensino farmacêutico-odontológico, o qual havia sido elaborado por uma comissão de professores e referendado pelo Conselho Universitário.

O atual governo do Estado, dentro do seu programa de restrições às despesas públicas, pediu a devolução do projeto, bem como de todos que representassem aumento de gastos. Para evitar essa devolução e consequente retardamento da adoção do currículo de 4 anos e mais medidas constantes do projeto, foi apresentado, com apoio da maioria da Congregação da Faculdade, um substitutivo que criava apenas disciplinas novas sujeitas às cadeiras já existentes, e mantinha as grandes linhas da reforma (curso de 4 anos, título de farmacêutico-químico e doutorando). Deste modo não seriam criados novos cargos, e as necessidades do ensino das novas disciplinas seriam satisfeitas dentro das ver-

bas variáveis. Este substitutivo foi apresentado pelo deputado Guilherme Gomes, e aprovado em primeira discussão na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, onde segue os trâmites habituais.

E de se esperar que, assim, já este ano, tenha a Faculdade de São Paulo, a única que pertence, no Brasil, a um governo estadual, atualizado a organização do seu currículo, como já o fizeram várias Faculdades federais.

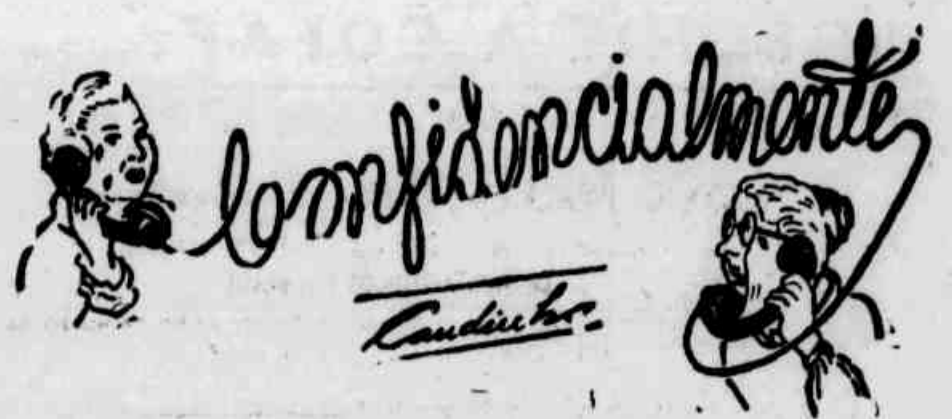
Correspondência para a C. Postal

Com a proibição feita aos carteiros, sobre a distribuição de correspondência nos andares dos edifícios, para evitar interferência de terceiros, solicitamos aos nossos leitores e anunciantes, aos nossos amigos em geral, que passem a utilizar exclusivamente nossa Caixa Postal de número 528.

SABONETE

Vale Quanto Pesa

O sabonete das famílias Grande, Bom e Barato!



O DEPUTADO Mário Martins (UDN — D. F.), filho de antigo proprietário de farmácia desta capital, encontrando-se, na Sala do Café, da Câmara, com um de nossos redatores, confessou: "Gosto muito de seu jornal. Eu o leio, sempre que posso, com muito prazer, pois comeci a lutar pela vida num balcão de farmácia..."

O SENHOR Ary Campista, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Farmacêuticos, foi candidato (derrotadíssimo) à Câmara Municipal, nas últimas eleições, pelo Partido Democrata Cristão. Agora, não sabemos se por mudança de convicções ou por conveniências novas, já concedeu duas entrevistas (na "linha justa") ao jornal comunista "Imprensa Popular"...

A ELEIÇÃO do Dr. Mário Lucas para um novo biênio na presidência do Esporte Clube SARSA (grêmio dos funcionários dos Laboratórios Silva Araújo Roussel) é a grande aspiração dos sócios. O Dr. Lucas, porém, resiste à ideia...

O DOUTOR Solon Vieira Marques, presidente da Comissão Executiva da X Convenção Brasileira de Farmacêuticos, foi visto, uma noite destas, de capotão siberiano e pasta à mão, enfrentando frio de zero grau, na Rua Uruguaí, em Porto Alegre, entrando na sede da Sociedade de Farmácia e Química. O trabalho é grande, e não pode parar...

O NOME do Dr. Arthur Baptista Loureiro parece ser o mais provável para candidato do anti-João, à presidência do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro. Se houver um segundo, lançado pela situação, será escolhido entre Ari de Almeida Rios e Thiers Barcelos Coutinho, pois João não poderá mais concorrer...

O DIRETOR da Organização Mundial de Saúde, posto-chave na grande administração das Nações Unidas, é o Dr. Marcolino Caudan. A novidade — para muitos — é que o Dr. Caudan é um médico brasileiro, do Estado do Rio...

O DEPUTADO Nelson Omega (PTB — São Paulo) está (ou esteve) em entendimentos com o Prof. Anísio Teixeira para estudar alterações no seu famoso Projeto de Técnicos de Farmácia...

O DOUTOR Antônio Ferreira Pinto dos Santos não aceitará nova reeleição para a presidência da União Farmacêutica de São Paulo. Entre os prováveis sucessores está o atual vice-presidente, Dr. José Sílvio Cimino...

O SÓGRO do Governador Jânio Quadros é antigo proprietário de farmácia. Há pouco tempo, por amizade pessoal, assumiu a gerência da Farmácia do Dr. Francisco Strang da Rocha que, pouco depois, foi assaltada. A imprensa paulista fez uma onda imensa, anunciando o "roubo da farmácia do sógro de Jânio"...

O ENTENDIMENTO perfeito e direto existente entre os líderes da indústria farmacêutica nacional e o presidente da COFAP, anulou, praticamente, o Setor Farmacêutico daquele órgão...

VITA RUBRA 1000 MCG. LABOR

Dose maciça de Vitamina B-12 cristalina

NEUROTROPICA — REGULADORA DA HEMATOPOIESE — LIPOTROPICA

☆ TOLERÂNCIA ABSOLUTA

Indicações:

- Anemias macrocíticas (perniciosa, etc.)
- Neurites
- Polinevrites (alcoólica, diabética, infecciosa)
- Nevralgias
- Enxaqueca
- Dores Reumáticas
- Artrites e periartrites
- Artroses
- Dermatoses crônicas
- Atrasos de crescimento de natureza nutritiva
- Arteriosclerose
- Herpes Zooster

oOo

Apresentação: Caixa com 2 ampolas de 1 cc. Cada ampola contém Vit. B-12 1.000 mcg.



LABOR TERÁPICA S. A.

Indústria Química e Farmacêutica Santo Amaro — São Paulo

DECIDE A COFAP:

Com a indústria a quota de cooperação

O Presidente do órgão governamental em visita aos Industriais Farmacêuticos — Nova sede (própria) para o Sindicato — A proposta dos empregados: "Repetição anual de reivindicações nem sempre legítimas e ponderadas"

Estêve reunida, mais uma vez, a Assembléa Geral do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, com a presença do presidente do Sindicato de S. Paulo, Dr. Antônio Caio Ribeiro dos Santos; do Presidente da Associação Brasi-

leira de Farmacêuticos, Dr. Theodoro Duvivier Goulart, e do Presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, sr. Zulfo de Freitas Mallmann. Na pauta dos trabalhos, estava a visita do Dr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP).

LUCROS EXTRAORDINÁRIOS
In'cialmente, no expediente, os srs. Zulfo Mallmann, Orlando Soares de Carvalho e o consultor jurídico, dr. Mader Gonçalves, falaram, sobr. o proje-

Falaram diversos associados, elogiando o trabalho dos dirigentes e, finalmente, por unanimidade, foi aprovada a solicitação do presidente. Mais tarde, em declarações a

no recinto da Confederação Nacional da Indústria, onde se realizava a sessão, o Dr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP.

O ilustre visitante foi saudado pelo dr. Ernani Lomba Ferraz, que reiterou os propósitos sinceros da Indústria Farmacêutica de continuar correspondendo integralmente ao vasto crédito de confiança que lhe tinha sido aberto. Aproveitou o ensejo para solicitar ao Dr. Pacheco de Carvalho, que interferisse junto ao presidente da República no sentido de obter leilões especiais para as matérias primas dos medicamentos, uma vez que a alta vertiginosa dos ágios, muito influa nos preços.

FALA O VISITANTE

Agradecendo, falou o ilustre visitante. Focalizou o problema do contróle de preços e realçou a colaboração que vem recebendo do Sindicato.

Disse que a confiança que depositara nos industriais farmacêuticos, estava sendo plenamente justificada, tanto assim que, em testemunho de seu crescente aprêço pela classe, faria a leitura de uma Portaria a ser lançada dentro de algum tempo, transferindo para o Sindicato, o contróle da quota de cooperação. A leitura foi recebida com grande salva de palmas.

Agradecendo mais uma vez a acolhida recebida, o Dr. Pacheco de Carvalho pediu licença para retirar-se. Antes, porém, o sr. Veiga Soares, em rápidas pa-

Laboratoires

A. BAILLY

SPELY

19, RUE DU ROCHER, PARIS 8^e

PULMOSÉRUM BAILLY

TONICO RESPIRATORIO

Gaiacol
Acido fosforico
Codeína

*Afeções pulmonares,
Convalescências*

4 a 5 colheres
das de chá

OPOBYL BAILLY

Colereticos vegetaes
Extratos hepaticos
e Biliares

*Afeções hepaticas,
Prisão de ventre*

1 a 2 pilulas
em cada refeição

Agente geral para o BRAZIL J. SARTORIO
134-1^a Rue do Jardim Botânico - Tel 26-6319 RIO DE JANEIRO



O presidente Veiga Soares, o Dr. Pacheco de Carvalho e o Dr. Lomba Ferraz

to de lucros extraordinários, em curso no Congresso.

SEDE PRÓPRIA
Passando à ordem do dia, o sr. Carlos da Veiga Soares, presidente do Sindicato, abordou a necessidade de aquisição de uma sede própria, a fim de que o órgão sindical possa estar realmente aparelhado para prestar, com a eficiência desejável, os serviços crescentes que lhe são atribuídos.

Acrescentou que, havendo recursos para uma aquisição parcialmente financiada, julgava oportuno pedir a Assembléa, plenos poderes para a Diretoria resolver o problema, no limite máximo de três milhões de cruzeiros.

este jornal, o sr. Veiga Soares afirmou que espera inaugurar a nova sede, até janeiro de 1956.

CACEX E COFAP
Em seguida, usaram da palavra os Drs. Eunódio Marques Pôrto e Theodoro Duvivier Goulart, membros, respectivamente, das Comissões para assuntos da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil e da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que discorreram sobre os últimos trabalhos dos referidos órgãos

CHEGA O PRESIDENTE DA COFAP

Sob vibrantes aplausos do plenário, deu entrada



A assistência

lavras, falou do significado de sua visita — a segunda que realiza ao Sindicato — e reafirmou o perfeito entendimento existente entre a Indústria e a COFAP.

AUMENTO DOS EMPREGADOS

Como último item da ordem do dia, o presidente Carlos da Veiga Soares determinou a leitura de um ofício do Sindicato dos Empregados na Indústria Farmacêutica, pretendendo, de forma "insólita e exagera-

da", como classificou o dr. Lomba Ferraz, um aumento de 40%, e outras vantagens.

Adiantou o dr. Ferraz, após a leitura, que vigora, ainda pelo prazo de um ano, o acôrdo de 27 de julho de 1954, cumprindo aos empregados o ônus da prova das condições ao artigo 873 da Consolidação do Trabalho, para justificarem a revisão.

O Dr. Mauricio Villella propôs que fosse excluída, por completo, qualquer possibilidade de negociação voluntária.

Falaram vários oradores, quase todos a favor da fórmula do Dr. Villella, tendo o sr. Zulfo Mallmann optado pela conciliação.

Finalmente, por grande maioria, predominou a proposta anterior, sendo negado o aumento solicitado.

ATTITUDE INDELICADA

Nos debates, criticou-se a atitude indelicada dos empregados que, com as diretorias anteriores do Sindicato, procuravam entendimentos amigáveis, e apresentavam pretensões razoáveis, facilitando soluções cordiais e com a atual, surgiram com imposições "insólitas e exageradas". Esta falta de tato político, determinou, de saída, péssimo ambiente para as reivindicações que, além do mais eram realmente excessivas e fantásticas. Como acentuou o dr. Lomba Ferraz, já vai ficando habitual esse aumento anual, "nem sempre legítimo e ponderado".



Os dois presidentes

... dois coelhos de uma cajadada

SARIDON "ROCHE"

contra a dor - contra a febre

Caixa de 10 comprimidos

Carteirinha de 2 comprimidos

ADULTOS: 1 a 6 COMPRIMIDOS POR DIA

CRIANÇAS 1/2 A 3 COMPRIMIDOS POR DIA

PRODUTOS ROCHE QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S. A.

RUA MORAIS E SILVA, 30 - RIO DE JANEIRO

ORA, PÍLULAS (Vitalizantes)! . . .

O Dr. Ernani Lomba, diretor do Laboratório Lomba, famoso produtor das "Pílulas Vitalizantes", escreveu este mês duas interessantes cartas — em prosa e verso — ao diretor deste jornal e ao poeta Sebastião Fonseca, a propósito do "Ora Pílulas! . . ." do último número e do recente aumento em nossa tabela de preços de anúncios.

A seguir, transcrevemos as duas interessantíssimas missivas:

Doutor Sebastião Fonseca:
(O galeno hoje é doutor!)
Doutor Sebastião Fonseca: para as futuras lombrias do seu notável netinho (o garoto mais formoso, inteligente e gentil existente no Brasil), longe estava de pensar que o presente resultasse em propaganda tamanha, propaganda formidável que tocou-me o coração, mas despertou a cobiça do nosso avarento Celso, que se valeu do sucesso para aumentar cem por cento, num gesto cofaplano, o preço dos meus escritos publicados na GAZETA bem vizinhos do "Ora, pílulas!"

Sua intenção foi magnífica, mas a facada do Celso foi de todo incompatível com essa bela intenção...

Venho pois agradecer-lhe a original propaganda, embora o bôlso proteste, gema e chore e amaldiçõe a incompatibilidade do seu gesto com o do Celso.
Ex-corde,

ERNANI LOMBA

A SEGUNDA CARTA
Caro amigo Lago:
Há de ser agradável a você verificar que os anúncios em sua GAZETA são realmente eficientes. Já lhe disse isso quando fui convocado para tomar ciência do "aumento" que julguei e continuei a julgar perfeitamente justificado.
Faz poucos dias e escrevi ao Sebastião Fonseca agradecendo a bruta propaganda que ele fez das Vitalizantes no apreciadíssimo "Ora Pílulas!" Por pura brincadeira aludi ao fato de ter o Celso se valido do caso para meter-me a faca no cofre aumentando o preço; mas é claro que eu não precisaria explicar o caráter humorístico do "protesto". E a prova agora lhe mando, com os votos de constantes melhoras.
Abraços do

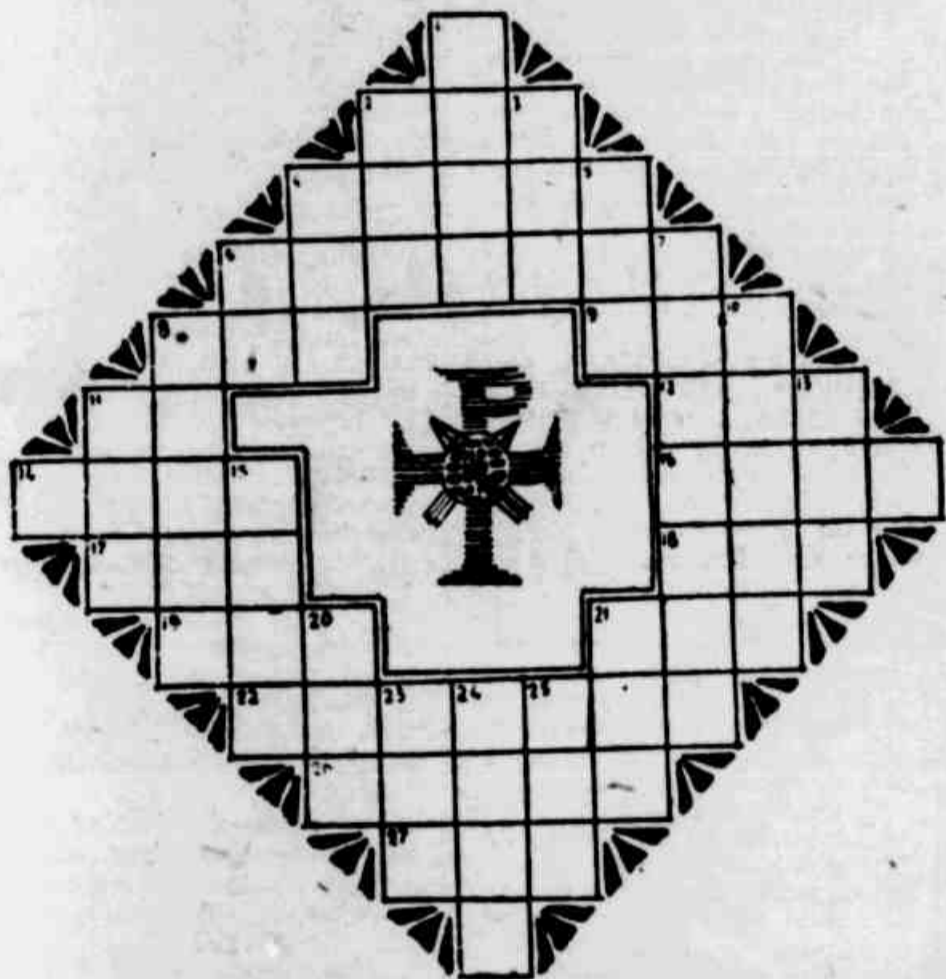
LOMBA

Frieiras, ortoezias, coceiras, assaduras e irritações da pele

FRAGOL

Desodorante do Suor

COLUNA DOS BOTICÁRIOS SABICHÕES



HORIZONTAIS

- 2 — Triture, reduza a pó.
- 4 — Bismuto solúvel.
- 6 — Fuchsin.
- 8 — Coragem, coração.
- 9 — Nome próprio feminino.
- 11 — Batraqueio muito rico em vitaminas.
- 12 — Pictorial do Lab. Odórico Antônio Kós — Pará.
- 14 — Prospectos que acompanham os preparados farmacêuticos.
- 16 — Do mesmo modo.
- 17 — Repetição do som.
- 18 — Discurso laudatório.
- 19 — Saudação.
- 20 — Mealheiro.
- 22 — Vitelinato de prata.
- 26 — Lab. Produtor dos comprimidos Rodine.
- 27 — Açafraão oriental amarelo.

VERTICAIS

- 1 — Porção de remédio que se toma de uma vez.
- 2 — Espaço de 30 dias.
- 3 — Associação Brasileira de Imprensa.
- 4 — Sofrimento, aflição.
- 5 — Entofanto.
- 6 — Símbolo do Rodano.
- 7 — Antigo preparado contra opilação Lab. Carrano.
- 8 — Cunha de madeira para nivelar objetos.
- 10 — Metalóide sólido brilhante.
- 11 — Arruda.
- 13 — Mar, em inglês.
- 15 — Preparado farmacêutico Lab. P. Beirsdorf.
- 20 — Água régia rubra.
- 21 — Filtra.
- 23 — Possessão portuguesa.
- 24 — Passados.
- 25 — Cada um dos órgãos secretores da urina.

Colaboração de:

MARIY SANTOS — RIO SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

- Horizontais** 1 — Maná; 4 — Assa; 7 — Ananí; 9 — Rb; 11 — Apá; 12 — As; 13 — Tel; 15 — Ipé; 16 — Erva; 17 — Opon; 18 — Ina; 20 — Uni; 21 — Re; 22 — Axi; 24 — Aã; 25 — Aneto; 27 — Sôro; 28 — Usso.
- Verticais** 1 — Morteiros; 2 — Na; 3 — Ana; 4 — Aná; 5 — Si; 6 — Arseniato; 8 — Apé; 10 — Berne; 12 — Apona; 14 — Iva; 15 — Ipu; 13 — Axe; 22 — Ano; 23 — Itu; 25 — Ar; 26 — Os.

SEJA VOCÊ MAIS UM entre os milhões já beneficiados pelo

Biotonico FONTOURA



Sente-se debilitado pelo excesso de trabalho ou de estudo? Está convalescendo de uma grave enfermidade? Recupere a energia, o apetite, a saúde, o bom humor — já milhões o fizeram! — com o Biotonico Fontoura 3 gerações atestam a sua eficácia. Grandes médicos o recomendam! Biotonico Fontoura é a saúde para você, para sua esposa para seus filhos!



PREFIRA
o tamanho gigante, onde cada dose custa menos, e que vem acompanhado de "fôheto" "Jéca-Tatuzinho" de Monteiro Lobato. Peça-o, ainda hoje, à sua farmácia... porta aberta para a saúde do povo!

Estes são os 10 pontos vitais que Biotonico Fontoura lhe oferece

1. Sensível aumento de peso
2. Levantamento geral das forças
3. Desaparecimento do nervosismo
4. Aumento dos glóbulos sanguíneos
5. Eliminação da depressão nervosa
6. Fortalecimento do organismo
7. Maior resistência para o trabalho físico
8. Melhor disposição para o trabalho mental
9. Agradável sensação de bem-estar
10. Rápido restabelecimento nas convalescências

Biotonico FONTOURA

— O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



USE E NÃO MUDE

JUVENTUDE ALEXANDRE Para os CABELLOS

Novo lipotrópico

Está sendo introduzido na França uma nova substância lipotrópica, a fenil-etil-acetamida, que promove redução do colesterol sanguíneo na arteriosclerose.

A formação do sangue

Os glóbulos vermelhos do sangue (hemácias) são formados na medula óssea, na quantidade justamente suficiente para substituir os glóbulos que se destroem ou "morrem". Esse número é de 300 bilhões por dia. O sangue contém 5 milhões de hemácias por milímetro cúbico.

Rauwolfia nos toxicômanos

A reserpina, alcalóide principal da Rauwolfia, a planta que vem despertando intenso interesse pela sua ação hipotensora e calmante, foi empregada com grande êxito no tratamento de toxicômanos, especialmente de viciados em morfina.

OS SABONETE REGINA é uma maravilha!

A MESMA FORÇA DESTRUIDORA



DETEPON EM PÓ extirpa pulgas, piolhos, percevejos, baratas, mosquitos, pernilongos, murchas, e traças. Aplica-se que DETEPON EM PÓ nos animais, nos cães, gatos, cobras, defendendo-os em e sua pele e suas roupas contra ação dos insetos perigosos.



NÃO MANCHA e não dá cheiro. Tem ação duradoura.

DETEPON EM PÓ

ENO "SAL DE FRUCTA"

Experiências levadas a efeito por fisiologistas de reputação internacional, demonstram que o "Sal de Fructa" ENO age como alcalinizador da economia. Provou-se que uma colher de chá ou seja, a dose normal de "Sal de Fructa" corresponde em valor alcalinizante da economia a 240 gramas de caldo de laranja recentemente preparada. Devido ao regime especial e à tendência característica à acidez é muitas vezes necessário, nos casos de diabetes e em outras manifestações de oxidação incompleta das hexoses, prescrever-se um laxativo suave que tenha propriedades alcalinizantes. O "Sal de Fructa" ENO em tais casos é por todos os títulos um preparado aconselhável.



PIONEIROS DA LUTA CONTRA A MALÁRIA NO BRASIL

O impaludismo na era do descobrimento — Os primeiros observadores da Carta Nosológica da Malária Indígena — As campanhas anti-malárias nacionais — A Escola Fluminense — A criação do Serviço Nacional de Malária — Mário Pinotti e sua grande obra

Fala à A GAZETA DA FARMÁCIA o Professor Ivolino de Vasconcellos, focando pontos essenciais da tese que apresentou ao XIV Congresso Internacional de História da Medicina, em Roma, e que mereceu consagradores aplausos do grande conclave

Da autoria do Professor Ivolino de Vasconcellos, — Presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina. Docente da Universidade do Brasil e Delegado Oficial de nosso Governo ao XVI Congresso Internacional de História da Medicina, recentemente realizado, em Roma e Salerno, na Itália — foi uma das teses que maior atenção lograram despertar, naquele certame: "A História da Malária" é o seu título.

Focando a evolução da trágica endemia, através das idades, desde a pré-História até os nossos dias, culmina, esse trabalho, no capítulo que é dedicado à "História da Malária no Brasil", trecho em que é tocada, com admirável precisão, o acerto extraordinário das conquistas científicas brasileiras que nos levaram, de um dos países do mundo onde maior era o índice demográfico da nosologia malária, à erradicação da enfermidade, em nosso meio.

Foi justamente sobre esta segunda parte de sua tese, — que tão diretamente nos diz respeito, que desejamos ouvir o Professor Ivolino de Vasconcellos. Convidado, assim, a resumir os trechos essenciais de seu trabalho, foi assim que falou, a GAZETA DA FARMÁCIA, o iniciador, em plano nacional e internacional, dos estudos histórico-médicos, no Brasil:

A TERRA DO BRASIL ERA DE SALUBRIDADE QUASE PERFEITA...

— "Recorde-se, de início, — declarou-nos o professor Ivolino de Vasconcellos, — que a terra do Brasil, ao tempo da descoberta, era de salubridade quase perfeita. No capítulo "doenças", excetuando as moléstias de causa comum dos aparelhos respiratório e digestivo, só três enfermidades específicas se podem atribuir como próprias do país, aos autóctones do Brasil: a malária, as boubas e a opilação (anquilostomíase). Eram as febres intermitentes conhecidas de nossos indígenas, que as chamavam "taçuba", em tupi, mais raras que as remittentes, "taçuba-ayba". A febre terçã, "taçuba-ryry", é, ainda, mais rara do que a quartã. Realizamos, assim, em nossa tese, o levantamento das febres grassantes às margens dos grandes rios, de acordo com as tradições indígenas e populares brasileiras.

OS PRIMEIROS OBSERVADORES DA CARTA NOSOLÓGICA DA MALÁRIA INDÍGENA

— "Rememorem-se, neste lance, os autores que se ocuparam da malária, na época colonial brasileira, desde a publicação das "Cartas Avulsas" e das "Novas Cartas Jesuísticas", de Serafim Leite, ao depoimento dos "Diálogos das grandezas do Brasil", desde Ivo d'Evreux aos observadores médicos da Corte do Príncipe Maurício de Nassau, em Pernambuco, desde Alexandre Rodrigues Ferreira a Spix e Martius, desde Francisco de Mello Franco a J. F. Xavier Sigaud, desde Ribeyrolles a Santos Filho, desde José Maria Bontempo a João Vicente Torres Homem e deste até Plácido Barbosa e Cassio Barbosa de Rezende.

Dignas de estudo são, a seguir, as contribuições de Francisco de Paula Cândido a Francisco de Castro, das "febres de Macacú" aos excessos diagnósticos de uma época em que as "febres perniciosas" podiam abranger tudo: a influenza, as termonoses, a febre amarela, a peste, as infecções gastro-intestinais, a anquilostomíase, os acidentes urêmicos, etc.

Delineie-se, adiante, a partir de Laveran, a geografia médica do paludismo, nas Américas, em geral, e, particularmente, no Brasil, o que constitui capítulo dos mais profícuos, em conhecimentos. Passamos, assim, à análise das primeiras estatísticas de morbidade e mortalidade realizadas, no Brasil, fazendo o levantamento das moléstias de notificação compulsória e facultativa, entre as quais a malária.

O INÍCIO DA ERA CIENTÍFICA DA LUTA ANTI-MALÁRICA NO BRASIL

— "Passamos, em nossa tese, a abordar a era que podemos denominar científica, da luta anti-malária, no Brasil. É fase

que se inicia com os estudos pioneiros de Francisco G. Fajardo, que marcaram, em 1901, expressiva etapa, de vez que lhe coube focar, de modo especial, a importância da transmissão pelos anofelíneos, existentes na baixada fluminense.

Aos estudos de Adolpho Lutz, admiráveis sobre a flora entomológica do país, suceder-se-ia o marco assinalado pela Escola de Mangueiras, com Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Arthur Neiva, H. C. Souza Araújo e Antônio Paryassú, — este último com seu notável livro "Os culicídeos do Brasil", cabendo, a estes estudiosos, o desenvolvimento destes estudos e a criação de uma escola malariológica brasileira.

AS PRIMEIRAS CAMPANHAS ANTI-PALUDICAS NACIONAIS

— "Foi em 1904 que se adotaram, pela vez primeira, em nosso país, medidas profiláticas contra a malária, por ocasião da captação das águas dos rios Xerem e Mantiquira, destinados ao abastecimento do Rio de Janeiro, tendo colaborado, nesse trabalho, Carlos Chagas, Arthur Neiva, Gomes de Faria, Ruy Ladislau e Antonio Paryassú. Evoquem-se, ainda, neste trecho, os memoráveis estudos de Carlos Chagas, em Minas Gerais, determinando novas espécies de anofelíneos.

Das mais notáveis foi a campanha anti-malária da Amazônia, devendo recordar-se, nessa luta, a intervenção de Oswaldo Cruz, Antônio Paryassú, Carlos Chagas, J. Pedroso e Pacheco Leão, entre outros. Assinalam-se, adiante, os trabalhos experimentais de Godoy e Cezar Pinto, sobre a biologia da "célula brasileira", a espécie descoberta, em 1907, por Carlos Chagas.

A ESCOLA FLUMINENSE. Belizário Pena, discípulo de Oswaldo Cruz, instalara, em Vigário Geral, o primeiro posto para o combate à opilação e à malária. Carlos Chagas desenvolveria esse programa e a Fundação Rockefeller instalara, na baixada fluminense, em 1922, uma seção para o estudo da malária, sob a direção de Mark F. Boyd.

Especial relêvo caberia, na luta, ao Serviço de Saneamento Rural do Estado do Rio de Janeiro, dirigido pela visão esclarecida de Carlos Sá. Competiria a este, realmente, compreender a necessidade da preparação de técnicos competentes e é assim que envia à Itália, em 1924, um de seus mais brilhantes auxiliares, Mário Pinotti, que se especializaria em malariologia na Escola de Nettuno, discípulo de Gósto e Missiroli.

No Curso de Malária, auspiciado pela Comissão Rockefeller, inscrevem-se e diplomam-se os sanitaristas Manoel Ferreira, Homero Carneiro e Genofre Wernek.



Dêsse núcleo de estudos, criado por Carlos Sá, e ao qual se

pode denominar a "Escola Fluminense", saem notáveis publicações, assinaladas por Mário Pinotti, Genserico de Souza Pinto, Décio Parreiras, Homero Carneiro, Egidio Almeida e o próprio Carlos Sá.

Especial menção merecem, ainda, por suas múltiplas atividades, nessa Escola, Manoel Ferreira, Eleyson Cardoso, Luiz Feliciano, J. P. Fontenelle, Lauro Travassos e J. Crissiuma de Toledo, entre outros.

A CAMPANHA CONTRA O "ANOFELIS GAMBIAE"

Aspecto crucial, na rememoração das primeiras campanhas antimalárias nacionais, assumiu aquela provocada pela grave epidemia deflagrada, no biênio 1931-1932, no Rio Grande do Norte, devido à invasão do "anofelis gambiae", que produziu tão grande número de vítimas.

Superintendente da luta, foi nomeado o sanitarista Manoel Ferreira, discípulo ilustre de Carlos Sá, e um dos mais distintos malariologistas formado pela "Escola Fluminense", e à cuja superior orientação e donados quão apostolares esforços ficou a nação devendo a erradicação do "anofelis gambiae", da carta nosográfica palúdica nacional.

A CRIAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE MALÁRIA

A criação do Serviço Nacional de Malária, — em 2 de abril de 1942, representaria, sem dúvida, o marco decisivo, na história da luta antimalária, no Brasil.

Apresentava, realmente, o nosso país, nessa época, — segundo os cálculos organizados por Genserico Souza Pinto, — o impressionante índice de oito milhões de impaludados, dispersos pelo seu vasto território.

ASSUME MÁRIO PINOTTI A DIREÇÃO DA CAMPANHA

Foi em setembro dêsse mesmo ano, que foi nomeado, para a direção dêsse Serviço, aquele antigo discípulo de Carlos Sá, figura excecional da "Escola Fluminense", aluno diplomado pela Escola de Malariologia de Nettuno, na Itália, o Dr. Mário Pinotti a quem caberia deflagrar, em moldes modernos, a luta antimalária, em toda a vasta extensão brasileira.

Fixemos, a propósito, êstes impressionantes dados, sobre a ocorrência da moléstia, em nosso país: atingia a doença, em forma endêmica, de tipo grave, moderado ou baixo, ou sob a forma epidêmica, em 65.º dos

FÍGADO - VISÍCULA HEPATINA N. S. DA PENHA

Contém extrato hepático concentrado, sulfato de magnésio e glicolato de sódio, sendo indicada nas insuficiências hepáticas e dispepsias gastro-intestinais.

HEPATINA

N. S. DA PENHA

elimina as toxinas do fígado.



1880 municípios em que se dividia o país, em 1948.

Tivemos oportunidade de analisar, em nossa tese, a geografia médica do paludismo, em nossa terra, através de suas grandes áreas de infestação, bem como a sua população, habitando municípios sujeitos à malária, que é avaliada, de acordo com o censo de 1940, em 25.469.312, excluindo-se o Distrito Federal e feita a ressalva de que nem toda essa população estivesse, realmente, sujeita à transmissão.

Minucioso estudo nos mereceu, neste trecho, a distribuição geográfica dos principais vetores do paludismo, em nosso país, bem como a distribuição de suas populações, em face dêsses vetores, e a relação entre vetor e grau de endemidade.

EM TORNO DOS ANTIGOS METODOS DE COMBATE A MALÁRIA

— "De 1942 a 1945 — prosseguiu o professor Ivolino de Vasconcellos — os recursos utilizados pelo Serviço visavam, quase exclusivamente, as fases aquáticas dos transmissores, grupando-se nestas três ordens: a) obras de hidrofobia sanitária; b) aplicação de larvicidas; c) arrancamento manual e destruição de bromeliáceas.

O DDT ASSINALA O ADVENTO DA NOVA ERA DE LUTA ANTI-PALUDICA

Foi em 1945 que o Serviço Nacional de Malária empregou, pela primeira vez, o DDT, em caráter experimental. Mangabeira, na Paraíba, e a base aérea de Ipitanga, na Bahia, bem como doze outras pequenas localidades, foram a sede dessas experiências, num total de 2.673 casas, que passaram, no ano seguinte, a 6.419 habitações, de 50 pequenas localidades, de vários Estados.

Especial análise dedicamos ao problema da destruição das bromeliáceas, de sua fase do arrancamento manual à aplicação do sulfato de cobre, que principiou a destruição das bromélias sem dar sacrifício às matas.

DOS GRANDES PROGRAMAS DE PROFILAXIA PELO DDT A FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DE MARILOGIA

— "Encetou Mário Pinotti à frente do Serviço Nacional de Malária, em 1947, os grandes programas de dedetização domiciliares, abrangendo o Vale do São Francisco e a Baixada Fluminense, com 41.339 e 130.419 casas dedetizadas, respectivamente.

Prosseguiram, essas atividades, em ritmo crescente e acelerado, em todas as áreas palúdicas do Brasil, cobrindo, no triênio 1948-1950 cerca de 80% do programa geral, avaliado em três milhões de casas. Para que bem se aquilate a escala ascensional em que se processaram estas campanhas, basta que se mencione este impressionante fato: de 2.673 casas dedetizadas, em 1945, passou, esse número, a 2.603.023 domicílios, em 1950, o que significa, em cinco anos, um aumento de cerca de mil vezes.

Ao Diretor do Serviço Nacional de Malária caberia, em 1946, a fundação de um órgão especializado da máxima importância, na luta anti-palúdica: o Instituto de Malariologia, destinado às investigações científicas em torno do magno problema, oem como destinando-se a se constituir em arsenal dessa luta através da sua Fábrica de Inseticidas.

APROVADO NO V CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA TROPICAL E MALÁRIA O "SAL CLOROQUINADO PINOTTI"

— "Aspecto, finalmente, dos

mais importantes e que se constituiu expressiva conquista da malariologia moderna, foi o método original de Pinotti, surgido da ideia de associar a cloroquina ao sal de cozinha, usado na alimentação diária, com a finalidade de eliminar o resíduo de malária mantido por transmissão extra-domiciliária, resíduo este que o DDT não consegue controlar, — trabalho recentemente aprovado no V Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malária, reunido em Stambul.

PRATICAMENTE ERRADICADA A MALÁRIA DO TERRITÓRIO NACIONAL

— "Em conclusão, — afirmou o Professor Ivolino de Vasconcellos, — o Serviço Nacional de Malária realizou, da introdução do DDT no Brasil até 1950, ou seja, em apenas um lustro de atividades, o tratamento por esse inseticida em vastas extensões do território nacional, de 2.603.023 residências, o que constitui uma das mais amplas campanhas anti-malárias até hoje realizada, em todo o mundo. Constituiu a malária um dos mais graves problemas sanitários nacionais, à base de 8.000.000 de impaludados existentes no país, segundo os cálculos realizados em 1943, — total esse que corresponde a mais de 18% da população brasileira e a cerca de 30% dos habitantes das zonas rurais, calculados estes em 27.000.000. Considerando-se a mortalidade de 1%, teríamos conforme se disse, a mortalidade de 80.000 óbitos anuais por malária.

Importa assinalar, portanto, dada a excelência dêstes resultados, que a continuidade desta campanha terminará, em futuro próximo, pela completa erradicação e do paludismo, no Brasil.

ENALTECIDA NO XIV CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DA MEDICINA A TESE DO DELEGADO BRASILEIRO

Cumpre-nos informar, de acordo com o noticiário fornecido pelo XIV Congresso Internacional de História da Medicina, no qual o Professor Dr. Ivolino de Vasconcellos foi o Delegado Oficial do Governo do Brasil, que a presente tese, de sua autoria, sob o título geral "A História da Medicina no Brasil" e de que fornecemos, aos nossos leitores, na série de entrevistas que hoje se encerra, uma visão geral, despertou este trabalho o maior interesse do conclave, merecendo, sobre calorosos aplausos, enaltecedores comentários de renomados mestres da medicina europeia.

Assim é que solicitaram a palavra, para congratular-se com o conferencista, os srs. professores D. Barbieri e F. A. Sondervorst, que se estenderam em minuciosas apreciações.

Coube ao eminente mestre italiano, professor Barbieri, apreciar a tese, especialmente no tocante à História da Malária na Itália, declarando que o autor realizara estudo completo e exaustivo, a que nada se precisava acrescentar.

Com a palavra o Professor Sondervorst, — que presidia a sessão — enalteceu esta tese, qual das que mais honrariam os anos do certame de vez que constituiria um estudo cíclico, — a História da Malária através das idades, segundo as ideias e concepções médicas das várias épocas, até aos nossos dias concluindo com um extraordinário exemplo do triunfo da Medicina moderna sobre os males que afligem a humanidade, — a vitória da Medicina brasileira na luta contra a malária.

A GAZETA em Portugal

Dr. Bartholomeu Dias Gomes Pereira



A GAZETA DA FARMACIA inaugura uma nova seção. Temos uma dívida antiga com nossos irmãos de Portugal que procuraremos saldar a partir deste número.

Os comentários e as notícias sobre os homens e as coisas da Farmácia da grande Pátria, estarão a cargo do conhecido e competente profissional, dr. Bartholomeu Dias Gomes Pereira, português de nascimento, mas brasileiro também, radicado que está, há longo tempo entre nós.

Aliás, como sempre frisamos, entre nossas Pátrias, não existem fronteiras ou distâncias, pois estamos eternamente unidos pela tradição, a língua e os fortes laços do coração.

APRESENTAÇÃO — Ao consultarmos a direção deste jornal sobre o nosso desejo, aspiração e pretensões e quando mal terminávamos a nossa clara e franca exposição, foi-nos logo de seguida e espontaneamente demonstrado que íamos ao encontro de uma idéia e de um desejo já aqui cogitados. Estávamos, pois, à nossa vontade; era só transformar a vontade em ação e esta em serviço das múltiplas simbioses que os são propósitos em coisa se nos oferecem.

Uma das primordiais aspirações de nosso trabalho, será a possível maior aproximação cultural, espiritual e social da Família Farmacêutica Luso-Brasileira.

Obrigados, pois, à direção do jornal paladino da classe e... iniciemos confiantes!...

SOCIEDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS — Temos notícia de que vai ser concretizada uma das grandes, justas e elevadas aspirações da Classe Farmacêutica Portuguesa, como seja a fundação da SPCF — Sociedade Portuguesa de Ciências Farmacêuticas.

Não foi possível, como era de-

É possível também que a neófito Sociedade, sendo única no país no gênero e espécie, possa também, no bôjo de seus estatutos — dos quais não temos a mínima idéia — tratar, afastando-se um pouco da parte científica, de assuntos precipuamente profissionais, para o que, certamente, teria que elaborar sessões especiais, pois os males que tentam sufocar a laboriosa e digna profissão farmacêutica, em Portugal como no Brasil, recrudescem incessantemente quando não espocam de surpresa.

Aguardemos, pois, melhores dias.

CARTA SOBRE O ÍNDICE DE LIPASE — De Moçambique, o dr. Armando Silva, inspetor do Exercício Farmacêutico, dirigiu ao diretor d'A GAZETA DA FARMACIA uma carta sobre o famoso método Seabra, de diagnóstico precoce da Tuberculose e da Lepra, processo, aliás, que vem despertando muito interesse em Portugal.

Eis o texto da missiva, que já encaminhamos ao dr. Paulo Seabra, para resposta:

"O atual inspetor do Exercício Farmacêutico de Moçambique apresenta a V. Ex. respeitosos cumprimentos e agradece a remessa do valioso órgão farmacêutico que tem vindo a ser recebido aqui com toda a regularidade. Muito obrigado!

Há alguns artigos sobre a determinação do Índice Lipásico

sejo manifesto dos próceres representativos da Farmácia em Portugal, que a agremiação, há muito em "demarches" de elaboração (iniciados em 1952) e cujos estatutos subiram agora à indispensável de puração, tomasse o nome de "Academia", talvez para não colidir com a vetusta "Academia das Ciências de Lisboa", em cuja contextura, talvez exista algum dispositivo que impeça dupla existência nominal similar.

Prejulgamos que, doravante, dentro da nóvel agremiação, comunicações científicas que conhecemos haver ignotas, possam quotidianamente com mais propriedade ser apresentadas, apreciadas e discutidas, evitando assim, possíveis esbulhos, como o que ia acontecendo, na descoberta da arteriografia (angiografia cerebral), com o eminente sábio, Prof. Dr. Egas Moniz, a quem o igualmente sábio, Professor Altenburge, alemão, confirmou a prioridade da descoberta, fazendo assim rasgada justiça, em memorável Congresso Internacional, realizado em Munich, pelo que foi conferido ao dr. Egas Moniz, o Prêmio Nobel.

e agora a oferta do seu autor, dr. Paulo Seabra, do exemplar das instruções para sua execução.

Como dirijo, no Hospital do Estado desta cidade, o laboratório de análise clínica gostaria de introduzir tão importante método no trabalho de rotina e muito agradecer a V. Ex. se me fosse enviado um exemplar da referida obra, satisfazendo eu o custo. No receio de não ter algum elemento indispensável além do material corrente também agradecer a V. Ex. o especial favor de me ser indicado o seu custo para poder adquiri-lo.

Despeço-me de V. Ex. com toda a consideração e apreço, pedindo apresente os meus cumprimentos a tão distinto cientista que consegue por meio fácil diagnosticar dois terríveis flagelos da humanidade".

Anais de Farm. e Química de S. Paulo

Acaba de reaparecer uma das mais importantes e conceituadas publicações farmacêuticas do Brasil: "Anais de Farmácia e Química de S. Paulo", órgão oficial da Sociedade de Farmácia e Química. Não podemos deixar de saudar, nas poucas linhas deste registro, os dirigentes do grande órgão técnico, porque o reaparecimento de sua publicação é um fato que não pode nem deve ficar circunscrito ao noticiário comum. Seu Conselho Diretor é constituído de nomes exponenciais da Farmácia no Brasil, sob a orientação geral do dr. Miguel Sanchez Ruiz, secretariado pelo dr. Ary Vieira de Almeida. O 1.º artigo é de autoria do prof. dr. Carlos Henrique Liberalli, catedrático de Farmácia Galênica, sobre "O Ensino Farmacêutico e o Futuro da Profissão". Seguem-se outros trabalhos, assinados pelo prof. Walter Brune, dr. Quintino Mingoja e outras matérias de interesse científico. Os "Anais" ocupam um lugar dos mais relevantes na imprensa especializada de nosso país, e por isso com prazer registramos o seu reaparecimento.

Entregue à inteligência e à competência do dr. Miguel Sanchez Ruiz, muito se pode esperar da excelente publicação.

BIARTHITAN

ANTISSEPTICO PODEROSO - Diurético ativo e energético estimulante das células renais. Tratamento racional da diátese urica e das doenças dos rins oxigê e hipertensões arteriais

LABORATORIO HEITOR SAMPAIO

Rua Senador Dantas 118-B

NO RIO:

REUNIÃO DOS OFICIAIS DE FARMÁCIA EM SETEMBRO

Possível a Primeira Convenção Nacional — Josué coordenando — Aguardados os dirigentes — O projeto Omega

A União dos Proprietários Oficiais de Farmácia de São Paulo, promoverá no próximo dia 5 de setembro — Dia do Oficial de Farmácia — uma reunião da grande classe no Rio de Janeiro.

Não sendo possível, no momento, a realização do II Congresso, talvez seja concretizada a I Convenção Nacional. O certo, é que haverá uma concentração de oficiais de farmácia nesta capital.

JOSUÉ, COORDENADOR

Está entre nós, o sr. Josué de Carvalho, diretor da "Revista Farmacêutica do Ceará" e do Curso de Oficiais de Farmácia, daquele Estado que, em missão oficial dos líderes da classe, desenvolve entendimentos com os profissionais cariocas e o deputado Nelson Omega, preparando a reunião do dia 5 de setembro e acompanhando a marcha do projeto que cria o Curso de Técnicos.

ENTREVISTA

Em visita à nossa redação, Josué declarou-nos: "Espero que em todo o Brasil se possa obter o que consegui no Ceará. Uma segura situação de cordialidade entre os oficiais de farmácia e os farmacêuticos, aproximando os órgãos associativos das duas correntes da profissão, onde há mútuo respeito dos respectivos pontos de vista". Sobre a reunião do Dia do Oficial de Farmácia e o projeto Omega, disse: "Estive em contato com os companheiros desta capital, especialmente com José Stefanini. Visitei também os Sindicatos dos Prát. de Farm. e do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos. Aguardo agora a vinda, bem próxima, dos dirigentes de S. Paulo para decidirmos em definitivo sobre a reunião do dia 5. Quanto ao projeto Omega, estive na Câmara, em contato com o ilustre autor. Fui informado que a proposição está na Comissão de Educação. Imediatamente procurei o deputado Menezes Pimentel, meu ilustre conterrâneo e amigo, presidente da Comissão, de quem recebi informações seguras sobre a marcha do projeto".

ANEMIAS - ASTENIAS CONVALESCÊNCIAS

Hepamoxyll

XAROPE

Soro hemopoético de cavalo
Embrião total - Fígado fetal
Peptonato de ferro - Ácido fólico



Frasco com 250 cm³



LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO - ROUSSEL S. &

Rio de Janeiro

MEF 7-8

No Recife:

Prossegue a luta pela moralização do comércio farmacêutico

Recebemos do dr. Manuel de Souza Gomes Júnior farta documentação sobre os novos aspectos da luta que, como presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Recife, mantém, contra o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Pernambuco (IPSEP) em defesa da moralidade do comércio farmacêutico. No próximo número, comentaremos.

Polimixina B

A polimixina B é um dos mais novos antibióticos introduzidos pela indústria farmacêutica. É derivado de Bacilo polimyxa e do Bacilo aerospo-sus.

Tem forte ação bactericida contra os germes Gram-negativos exceto o Proteus vulgaris. Tem ação pronunciada contra o Pseudomonas aeruginosa (bacilo piocianico), o acrobacter aerogenos, a Klebsiella pneumoniae, o bacilo coli, as shigelas (bacilos disentericos), etc.

Emprega-se o sulfato de polimixina B.

Anotada

Um grupo de cirurgiões está de plantão e um deles é chamado para um caso urgente, por uma enfermeira.

Uma hora depois o cirurgião volta e a mesma enfermeira pergunta:

— Como foi a operação, doutor?

— Operação? Pois então não era para fazer autópsia?

PRODUTOS DE VALOR

DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate às colicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e a ictericia

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo molestias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite

Peçam grátis nosso útil catálogo científico

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
J MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195
Telefone: 23-2726 - RIO DE JANEIRO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E HISTOPATOLOGIA

Sob a direção dos Drs. ELMAR PÓVOA e SANTOS LIMA

Exames de urina, sangue, líquidos, serosidades, secreções, provas funcionais, escarro, fezes, tubagens, vacinas autógenas, esperma, exame químico dos cálculos histopatológicos

Rua Senador Dantas, 7-A — 4.º pavimento (Cinelandia)
TELEFONE 42-4322

CHIARA, do outro lado da rua, assiste João Vieira dos Santos em uma de suas

VISITAS DE CORTESIA



A DROGA MIRACULOSA QUE ABRE NOVA ERA PARA A PSIQUIATRIA

Dr. Victorio F. Tomasi

No dia 13 de maio do ano em curso, os que se achavam na sala de sessões da Assembléia Legislativa de S. Paulo, tiveram oportunidade de ouvir um discurso que causou emoção geral.

Com efeito, o deputado Gabriel Quadros, pai do atual Governador do Estado, iniciava sua oração com as seguintes palavras: "Sr. Presidente, srs. deputados, eis uma nova era na Psiquiatria. Dos quatro cantos do globo nos chegam notícias alvissareiras de que se está processando uma revolução total no campo da Psiquiatria. O que antes só se conseguia pelos métodos de reclusão forçada, medidas violentas de contenção e de convulsoterapia, está-se hoje alcançando, de maneira eficiente, através de simples comprimidos de um novo medicamento batizado pelos norte-americanos como droga miraculosa, ou como eles o chamam, em sua língua "wonder drug".

Nos dias seguintes, como era de esperar, os jornais e o rádio se ocuparam longamente do assunto, e se críticas, algumas irônicas e outras ásperas foram feitas ao orador pelo que, na opinião de muitos críticos não passava de sensacionalismo barato a custa de tantos infelizes doentes, é inegável que a opinião pública, indiferente a essa crítica negativa, voltou-se interessada e curiosa para a extraordinária revelação.

Ora, não se ignorando que em todo o mundo civilizado, os doentes mentais superam numericamente os doentes de todas as outras causas reunidas, e que, afirma William White, quando mais civilizado for um povo, maior número de psicopatas terá nas estatísticas, fácil se torna compreender o motivo de tão grande interesse e curiosidade manifestados pela opinião pública à extraordinária revelação.

Mas se compridos miraculosos são esses?

E novamente o nobre deputado quem tem a palavra: "A droga em si é um derivado da fenotiazina. Seu nome genérico é clorpromazina. Descoberta na França pelos Laboratórios Rhône Paulenc Spécia, lá recebeu o nome de Largactil. E também conhecida sob várias designações segundo o país onde é apresentada: nos Estados Unidos é chamada Tharazine; na Alemanha, Magaphen, na Argentina, Ampliactil; no Brasil, lançada pela Cia. Química Rhodia Brasileira tomou a denominação Ampliactil".

Eis, ainda, o que, segundo o deputado Gabriel Quadros, eminentes psiquiatras de diferentes países afirmam depois de relatar vários casos reais de tratamentos espetaculares com essa novidade terapêutica:

"O internamento do psicopata em manicômio será, dentro em breve, uma coisa do passado" são palavras do conhecido especialista norte-americano, Dr. Douglas Goldman, do Longview Hospital.

"A maior parte do tempo do psiquiatra era tomado para acalmar e anular a ansiedade do paciente. Agora podemos entregar o paciente à clorpromazina e esperar que a ansiedade se dissolva". Isto foi asseverado pelo Prof. Paulo Hoch, do Instituto Psiquiátrico de New York.

"Nas famigeradas "enfermarias de fundo" em que ficam os piores doentes, a clorpromazina produziu um impacto verdadeiramente dramático. Nesses locais viviam homens e mulheres submetidos a sedativos energéticos, ou à camisa-de-fôrça, durante meses a fio; agora, com a clorpromazina, podem vestir-se, alimentar-se sózinhos, passear nos jardins, tomar parte em competições atléticas, exercer várias ocupações nas oficinas de ergoterapia e até dançar", quem o diz é o dr. Henry Brill, do Departamento Estadual de Higiene Mental de New York.

... e Galvão, de Lisboa, em 43 casos observados, concluiu ser a clorpromazina "a droga de eleição na terapêutica psiquiátrica de urgência". "Com o advento da clorpromazina" — afirma o dr. Osmani Emboaba, do Hospital Psiquiátrico S. Tereza, de Ribeirão Preto — "a Psiquiatria conseguiu atingir integralmente os quatro propósitos fundamentais: conter, acalmar, alimentar, tratar — com resultados por nós até agora não observados com qualquer outro método em uso".

Como se vê, estamos em face de um medicamento verdadeiramente inulga, e é claro, que, de maneira especial, nós, os farmacêuticos, temos maiores motivos para nos rejubilarmos.

A indústria químico-farmacêutica, com os olhos fitos no ideal de cada vez ser mais útil à Humanidade, acaba de lavar outro magnífico tento.

Após as sulfas e os antibióticos, chegou a vez da clorpromazina.

GAZETA SOCIAL

MES DE AGOSTO

DIA 16

Diva Conceição Dantas G. Souza, Oldemar de Barros Régio, Pascoal Vomero, Alvaro Rodrigues, Pascoal Viviani Filho, Idamauro Teles de Siqueira.

DIA 17

Zulfo de Freitas Mallmann, William Abibe, Silvio Guedes, Hugo Neves Queiroz, José Mário Borges Mamede, Leda de Mesquita, Miguel Dorfman.

DIA 18

Sônia Rocha, Virgínia Augusta Pena, Célio Coutinho, Jorge de Carvalho, Aurilio Simonetti.

DIA 19

Luiz Cabral Guimarães, Emílio Diniz da Silva, Miller Borges, Abraão Nicolau Daher, José Carvalho Landell.

DIA 20

Avelino de Sá Pomar, Odilon de Oliveira Santiago, Carlos Vasconcelos Rodrigues de Brito Brito, Adail Scabello.

DIA 21

João Carvalho, João Lagoeiro Santos, Militino Cesário Rosa, Albino José de Bastos, Narciso José Machado.

DIA 22

Heitor José Pasquinelli, dr. Renato Ferraz Kehl, Sílvio Vieira da Silva, Cinaldo Gomes, Antônio Tavares de Bragança, Rui Robalinho de Oliveira Cavalcanti, Arnaud Gomes de Campos, Florindo Nicastro Melanconi.

DIA 23

José Joaquim Rua, Cesalpino A. de Azevedo, Carlos Angelus Dias, Guilherme Soares Lima, Sebastião de Carvalho, Fernando Freire Ferraz.

DIA 24

Joaquim Francisco Pessoa Ramos, Sebastião Catete Pereira, Haidée de Castro Nogueira, Nize Afonso Lima, André Teixeira Pinto.

DIA 25

William Albert Binstead, Dolores de Moura Ribeiro, Luiz Afonso de Faria, Aloísio Cordeiro, Hercília Melo Gomes, Luiz Cândido Araújo Pena, Adalberto Petrone Sabado Viviani.

DIA 26

Américo Pereira da Silva, Alvaro Ferreira da Costa.

DIA 27

Mário Francisco Giffoni, Vincent Tutching, Oscar Miranda, Altivo Ribeiro da Silva, Sebastião Marques Falcão, Dulce de Moraes Cardoso.

DIA 28

Dr. Antenor Rangel da Fonseca Filho, Eliseu Almeida Rocha, Erich Jordan, Adriano da Rocha, Enéias Bastos e Souza.

DIA 29

Emília Ada, Jacques Bouilloux Lafaut.

DIA 30

Lorenzo Cuesta, Nina de Araújo Lima Leite.

DIA 31

Dr. José Messias do Carmo, Hilton da Fonseca Ramos, Guilherme Raimundo Martins Neves, Manoel Ferreira.

MES DE SETEMBRO

DIA 1

Eurico Brandão Gomes, Ma-

ria Luiza Belfort Bethlem, Heraldo Joaquim de Oliveira, Almerindo Farina.

DIA 2

Dr. Mário Pinheiro de Andrade, Berta Medeiros de Rezende, José de Albuquerque Sapha, Abílio Soares Guimarães, Gastão Sampaio Pereira, João Freire Pinheiro, Silvio Polati, Belarmino Silva Azevedo.

DIA 3

Laurinda Soares Rossi, Alice Andrade dos Santos, Osvaldo Manhães de Campos.

DIA 4

Valder da Rocha, Alvaro Caetano de Oliveira, Oton Melo, Francisco de Oliveira Brizido, Rosa Viterbo de Vasconcelos Tinco, Leonardo Bucker.

DIA 5

Antenor Barbosa de Oliveira, Políbio Andrade, Augusto de Castro Fonseca, Aderson Vieira Moraes, Levi Gomes Ferreira, Moacir Alves Botelho, Pierre de Almeida Teles, Genésio Cavalcanti, Augusto Cesário Dias André, José Bonifácio Guerra Maio, Newton Pragnana, Stelina Rocha, dr. Murilo Côrtes Monteiro da Silva, Altirio Rodrigues Marques.

DIA 7

Elias Nacife, Afonso Marques Júnior, Augusto Selxas.

DIA 8

Antônio Barbosa, Carlos Alexandre Bucker de Oliveira, Domingos Sávio, Eldina Maria Vasco Pereira, Jorge Viana Martins, Inês Gandara.

DIA 9

Antônio Borges, Hugo Mollinari, Francisco Travassos Ramos, Rufiniano Coelho Sampaio, Francisco Nogueira do Couto, dr. Joaquim Carvalho Parreiras.

DIA 10

Murilo Jaguaribe de Alen-

car, Artur Batista Loureiro, Geraldo da Gama Rangel, Jader Ramos de Azevedo, Milton da Rocha Werneck, Alvaro Dias Alves.

DIA 11

Anhires Andrade, Paulo Moura Brasil.

DIA 12

Nair de Freitas Tinoco, José Arantes de Lima, Carlito Knust, Januário Zimbardi.

DIA 13

Carlos Henrique Liberalli, Carlos H. Lange Ambrósio Lameiro, Fernando Gonçalves de Faria Ponce de Leon, Valdemar Santos Carneiro, Orsini Andrade de Castro, Nazario José da Paz Filho.

DIA 14

Antonleta Quintela Martins, Alcebiades Pereira da Silveira, Modesto Lopes de Araújo, Osvaldo Marzola.

DIA 15

Válter da Rocha Travassos, Francisco Perissinotti.

ENLACE MATRIMONIAL

Contra-lu nupcias a 9 do corrente, com o sr. Antônio Martins, a Dra. Alice Correia, Assistente da Cadeira de Química Analítica da Faculdade Nacional, da qual é titular o Prof. Donaldson M. Quintela.

A Dra. Alice Correia é dos nomes mais destacados dentre os que preparam os novos farmacêuticos, tendo também firmado seu trabalho no terreno da pesquisa científica.

Novo tratamento de engorda

Há pacientes que não aumentavam de peso com os tratamentos usuais pela insulina, vitaminas e regime rico em calorias, experimentou-se administrar reserpina, alcalóide da Rauwolfia. Em boa percentagem dos casos, observou-se sensível aumento de peso.

Este resultado pode ser atribuído a fatores emocionais que estariam mantendo o estado de magreza. A Rauwolfia agiria contra esse fator psíquico.

Correspondência para a C. Postal

Com a proibição feita aos carteiros, sobre a distribuição de correspondência nos andares dos edifícios, para evitar interferência de terceiros, solicitamos aos nossos leitores e anunciantes, aos nossos amigos em geral, que passem a utilizar exclusivamente nossa Caixa Postal de número 528.

COLEGAS: INDICANDO AS GENTIS CLIENTES



PRODUTO FARMACEUTICO PARA O TRATAMENTO DA CUTIS, TEREIS PRATICADO UM ATO DE COLEGUISMO.

Agradecidos

STUDART & CIA. Farmacêuticos

Novo titular na Academia Nacional de Farmacia

Empossado o acadêmico dr. Amaro Henrique de Souza



A Academia Nacional de Farmácia reuniu-se em sessão solene para empossar seu novo titular, o Dr. Amaro Henrique de Souza, farmacêutico brasileiro de prestígio dentre os da nova geração, merecedor de seu trabalho profícuo de pesquisador e de técnico na indústria farmacêutica e no Ministério da Agricultura.

O Dr. Amaro Henrique de Souza, que ocupa a Cadeira da qual é patrono o saudoso Prof. Oscar de Souza Vieira, foi saudado pelo Presidente de Honra da Academia, seu mestre e amigo, Prof. Osvaldo de Almeida Costa.

Referindo-se ao novo Acadêmico, o Prof. Costa, traçou-lhe inicialmente o perfil biográfico para em seguida, analisar-lhe a personalidade de homem e de técnico. Disse: "Não fosse a rigidez do protocolo estabelecido para estas solenidades, eu poderia com grande proveito para a ilustre assistência, resumir meu discurso dizendo que o recepiendário é um grande estudioso, um pesquisador honesto e pertinaz, um trabalhador infatigável e, sobretudo, um homem grato. Com isso, teria enunciado uma verdade que a todos plenamente satisfaria. A mim, que estaria fazendo um ato de justiça, prestando um

depoimento absolutamente verdadeiro. Ao Dr. Amaro Henrique de Souza que, talvez com surpresa, ouviria publicamente proclamadas coisas que, pela espontaneidade com que as pratica, lhe têm passado certamente despercebidas. A assistência, pela agradável surpresa de haver ainda pessoas reunindo tantos e tão raros predicados e ainda orador tão breve e sóbrio".

Agradecendo, e já ostentando a condecoração acadêmica, falou a seguir o Dr. Amaro H. de Souza. Recordou seus primeiros passos na profissão farmacêutica, lembrou com saudade e emoção seu iniciador, Inácio de Lóiola Trindade, ainda hoje vivo na Vila fluminense de Morro do Côco, bérco de Nilo Peçanha. Discorreu sobre seus anos de lutas e, finalmente falou de Oscar de Souza Vieira, patrono de sua Cadeira.

Dias depois, em sua residência, o Acadêmico Dr. Amaro Henrique de Souza ofereceu uma recepção, comparecendo entre figuras da Farmácia e da Sociedade, o Prof. Osvaldo de Almeida Costa.

Na composição fotográfica que ilustra esta nota, vemos o Dr. Amaro, falando ao tomar posse na Academia, e um grupo de seus convidados.

SABONETE

Dorly

Preço por preço

é o melhor

Liofilização

Liofilização é o mais moderno processo de conservar a estabilidade das substâncias biológicas (hormônios, vitaminas, vacinas), a sua dosagem original, as suas propriedades, por prazo muito longo, apresentando-as numa forma seca diferente da que se obtém pela seagem comum por evaporação ou precipitação.

Consiste a liofilização na congelação rápida a baixa temperatura (60 graus abaixo de zero) de uma solução da substância biológica, seguida de desidratação no vácuo: a água passa diretamente no estado de gelo ao estado gasoso, os princípios ativos da substância ficam retidos no recipiente sob a forma de uma massa porosa e seca; de dispersão uniforme.

A liofilização exige complicados aparelhos, que são hoje adotados pela indústria farmacêutica: câmaras de pressão, condensadores, grupos frigoríficos, bombas de vácuo, etc.

Com a liofilização obtém-se um produto estéril, muito estável, com propriedades biológicas inalteráveis, com ausência de umidade e de solubilidade instantânea e completa.

A dosagem dos princípios biológicos é rigorosamente exata.



ESTUDANTES NO MUSEU — Ai estão, em póse especial para nosso jornal, jovens gaúchas estudantes do último ano da Faculdade de Farmácia de Porto Alegre e componentes da grande caravana que aqui esteve este mês. As futuras farmacêuticas examinam um velho livro existente no Museu Antônio Lago, da Casa da Farmácia do Brasil. Da esquerda para a direita vemos a sra. Cecy Aquino Leal e as srts. Dalva Brandalise, Olínea Paim de Andrade, Neusa Peterseu e Gládis Paim de Andrade.

Em palestra com um de nossos redatores, asseguraram sua esperança no êxito da X Convenção, a se reunir em Porto Alegre, da qual participarão já como farmacêuticas.

DEBILIDADE, FÁSTIO, FRAQUEZA, RAQUITISMO, PERDA DE PÊSO, MAGREZA, GRIPES REPETIDAS ENCONTRAM O MELHOR REMÉDIO

— NO —

Arsênico Iodado Composto

Fabricantes e Depositários:

DE FARIA & CIA.

— Rua São José, 74 —

Associação em partes iguais, de sulfato de estreptomicina e sulfato de dihidroestreptomicina SCHENLEY.

Ambostreptina

Frasco com 1 g, tendo anexa uma ampola de diluente.

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A. Rio de Janeiro



AGRADECIMENTO

A Diretoria dos Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel S. A., na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que manifestaram a sua solidariedade por ocasião do incêndio que destruiu parte das instalações da sua sede, na tarde de 6 de julho do corrente ano, manifesta por esse meio a sua eterna gratidão pelas provas de amizade e de carinho recebidas das classes médica, farmacêutica e química, dos industriais farmacêuticos ou não, dos seus fregueses farmacêuticos e droguitas, dos seus fornecedores, e de quantos amigos aos Diretores se dirigiram quer pessoalmente, quer por telefone, por carta ou por telegramas.

Rio de Janeiro, julho de 1955.

Nestor Moura Brasil — Diretor Geral
Antenor Rangel Filho — Diretor Industrial
Paulo Moura Brasil — Diretor Tesoureiro
Paulo N. de Souza Quartim — Diretor Financeiro.

Os EXTRATOS FLUIDOS L. C. S. A.

- ★ são rigorosamente fabricados, com plantas devidamente ensaiadas;
- ★ colaboram com o Farmacêutico no conceito de sua manipulação;
- ★ são fornecidos em vasilhame de capacidade exata, e que representa um lucro inicial de 5 e 20% sobre alguns produtos de concorrência.

SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Marcas Depositadas

Departamento Nacional de Propriedade Industrial

MINISTERIO DO TRABALHO INDUSTRIA E COMERCIO

SEÇÃO DE MARCAS

Lok, Benutrin, Neutroglycina, Rubrogastin, Enteroastrin, Senokot, Glaumeba, Syntocin, Vermogel, Plastineno, Espasmogel, Patentex, Serol, G. R. 55, J. R. 55, Aspirofeina, Puri-Nethol, Polyfax, Myleran, Marzini, Rondoxyl, Vasylox, Azilva, Tricomonol, Calcifluol, Bilinol, Bilival, Durolax, Masigel, Placidyl, Ifer, Rubrocalcin, Neuroplex, Quinistam, Biotindal, Pirolergo, Celecaina, Orofilina, Anti-Luético Fortaleza, Mucen, Haemo, Genticom, Nucleohorm, Horm, Vinho Reconstituinte Silva Araújo, Farmácia Palácio, Olaten, Anastrepocilin, Terpinex, Octirona, Ocintum, Vermonon, Lutécia, Javral, Pathilon, Helborsid, Bismocilina, Reumosalil, Ulco-derm, Coalta-derm, Esporocid, Sudamin, Eczemderm, Anhidrin, Daliburol, Laboratorio Dermoterápico Limitada, Um segundo, Polidin, Alcabron, Askenzyme, Haemophagin, Polivaccin.

REGISTRO DE MARCAS DEFERIDAS

Tumenol, Alka-Seltzer, Anabolon, Femestral, Kirkavin, Tifomicina, Sana-Rino, Sulfonatox, Takeda, Obolip, Nitrofer, Daprisal, Fenateba, Arterocoline, Gysa, Mirim, Pressyl, Robusterine, Drogabairro, Decurion, Encitin, Adrenocaina, Neofan, O Cruzado Lypomycina, Rhinargol, Bayer Selo de Garantia Bayer, Sulfatone, Cipepan, Pharyngina, Pó Isolador, Produtos Lindacruz, Exatomicin, Exatocilin, Rugacatina, Artecilin, Parentracin, Urografina, Menotheosan, Supositórios Anti-Hemorroidais, Gotas Anti-Oftálmicas, Antidolarina, Pastilhas Laxativas, Congestina, Abcessina, Tonobion, Elekeiroz, Drogabairro, Pontolac, Solvacetil, Antracol, Antomonyl, Pharyngina, Pastilhas Laxativas, Baddamicin, Tioselen, Laboratorio Farmacêutico Espasil, Michel, Carbo-Vieirato, Solvacetil, Bálsamo Pisaní -

Santa Teresinha, Antimonyl, Hepadutil, Bedocort, Oncotin, Betabliss, Pantolac, Lio Vici, Quenopil, Pulmorien, Veardon, Pro Mater et Filio, Colnce, Minit Rub, Continental, Citofidan, Bismusinfar, Tonisan, Didrostreptine, Ribobliss, Kapa Bilss, Kratocal, Filigenex, Assecloran, Cariolisin, Isacetil, Duotensil, Sulfona Sarsa, Cornecain, Insulin Novo Ultralento, Insulin Novo Lento, Kolecarpina, Carbetilan, Steraldon, Aldeston, Sal Hepática, Katosan, Cholelithicas, Neoteron, XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, Laboratorio Reny, Sulfotropin, Normociotin, Piridobliss, Adebliss, Inferon, Farmácia São Jerônimo, Talco Sulfo Bórico Mundial, Laboratorio Mundial.

REGISTRO DE MARCAS INDEFERIDAS

Amino Rutin, Colitina.

D.N.S.

30 DE JUNHO

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Terramycina, Cronocilina, Antiasmático, Biotrópico, Strofopan, Lipofenol com vitamina C, Comprimidos de DL, Metionina Kriff, Lisococcin, Tópico, Piperoids.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS - Xarope de Acido Fólico e Vitaminas Composto Walker.

COMPAREÇAM - Iodotrop, Cartucho Cook com Ravocaina, Lucal, Menadrin.

1 DE JULHO

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Bucc Vacina Coll, Tifica, Princípio Cristalizável de Alcachofra, Alergo, Sedar, Bismo Sintex, Rheumazin, In-to Hepatan, Broncofagina, Isonicin, Comprimidos de Rutina Sedar, Corafuron, Vogán, Osvit, Benzayl Wander, Albumina Humana, Haemoderivate, Neo, Cortican, Lactase, Recaltone.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS - Otopathin.

4 DE JULHO

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Rinoleina, Hepaneurin, Faveton, Dresodal, Devitase, Cinagay, Betesone, Novadren, Novadren Toss, Iogilvon, Delfibil, Iosedar Simples 1 e 5%, Polissulfan Pomada com Estreptomocina, Polissulfan.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS - Clorobiotil, Iso-lyte.

COMPAREÇAM - Biobismuto.

5 DE JULHO

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Proneuran Anti-Espasmódico, Eupectona, Essência Eka, Eka Pain Expeller, Gratia Eka Harlemense, Fortalis, Tanatussel, Colpor, Chá Pulmonar Dr. Hoffmann, Drágeas de Cloreto de Amônio Krinos, Celisone, Sol. Inj. de Vitamina C Walfer, Puertosse, Aminofilina Wander, Calcimag Infantil.

COMPAREÇAM - Leder-nemia, Poliomielite Imuno Globulina (Humana) Stresscaps, Condensador Baur, Zelement, Emulsão de Carbosimetilcelulose.

6 DE JULHO

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Cardigan, Antipiovacina, Linimento Ellwanger, Pomada Tokulina, Gotas Vegetais Ellwanger, Colírio Godol,

Óleo de Palma Christi Doce Ellwanger, Gota, Cebriana.

7 DE JULHO

COMPAREÇAM - Cortril Pomada Oftálmica.

8 DE JULHO

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Neo, Hepatan, Cholfig, Mesopim, Inj. de Dextroze com Cloreto de Sódio, Bedozin, Palaveram.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS - Trigecap.

9 DE JULHO

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Leuko Salil, Bronchisan, Leukotropin.

COMPAREÇAM - Clorogargan.

11 DE JULHO

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Iotocina Sulfa, Betozone, Alvisan, Ciclopentilato de Testosterona, Asmo, Cortican, Beladosan, Estomanol, Quibisan, Recalcificante Ellwanger, Tolserol, Rubranemo, Mercuridan Gotas Hydrarsénicas, Guacocilina, Neurolian, Xarope de Jataí Limão Bravo e Bromofórmio Composto Marques, Ortoal.

12 DE JULHO

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Paminal.

COMPAREÇAM - Comprimidos de Penicilina G. Potássica, Dr. Sprung.

13 DE JULHO

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Polibion, Dorsana, Triolandren, Hexobion, Tensoplex, Drágeas de Sandron, B. C. Cola, Angerpina, Oxiruraliq, Penicidromo, Amisitól, Filbedoz, Rino-fim, Gyrol, Hemoteran, Pulmoxina, Polyamicina.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS - Nilvermin.

COMPAREÇAM - Elixir São Geraldo.

14 DE JULHO

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Glicocamina, Prodycil, Pen, Febrix, Pen, Strepto, Febrix, Lodone Esculoside cim Clitamina Hemogan, Glicoflebina, Legisal, Iatroquin, Benzotil, Biolox Sulfato Bario Composto, Orolactil, Hepatonutrel.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS - Matercilin.

15 DE JULHO

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Neobatin, Sol. Inj. de Cloridrato de Quinidina Steg, Phospho, Thiocol, Burgol, Nasophyl Phospho, Kola, Into, Fol, Néo, Anethaine, Pomada Tópica de Cloridrato de Teramocina Cristalina com Sulfato de Polimixina B.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS - Halimoranja.

18 DE JULHO

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Betalin S, Tiamin, Clerogargan.

COMPAREÇAM - Cardiotônico Simes, Drágeas de Sulfato Ferroso, Nuclamion, Trefoneu.

19 DE JULHO

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Toniazol Knoll, Chloracid, Sulfoglicol, Hypochrom, Ervasedana, Pulmosit, Ergosfosfon, Ergosfosfon B-1, Cardiosit, Sulfarteriol, Sulfio, Neobileina, Bileina, Dresodan, Mutosil, Tonodral, Stroml, Io, Pyronal 2 série, Tonocé, Luestar, Bronconutrol, Água Inglesa, Calamantina, Vinho de Jurubeba, Elixir de Kola, Quina, Cacao, e Glicerina, Pastilhas Guturais Lysetol, Hepa, Star, Ergocálcio.

20 DE JULHO

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS - Meystreç.

COMPAREÇAM - Asumura Juntendo.

PAN-TECNE LTDA.

QUITANDA 3 — 12º — RIO
LICENÇAS, ANÁLISES E REGISTROS
Telefone: 32-6548
MARCAS E PATENTES
Telefone: 52-5058

Diretores:
FARM ALVARO VARGES — PROF. FERREIRA DE SOUZA

21 DE JULHO

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Gel, Guanidin Glyteol, Glicovena com Vitamina C Bromo Scorbona, Pavical, Delficol, Tolazul, Combistrep, Dyofol, Verminan, Emicilin, Tebasedan, Colchicosyl, Atipi

COMPAREÇAM - Vacina Triplíce Hasmoderivate, Vebel, Barboverin, Estanolona em suspensão aquosa, Previbil Neo, Iobil, Sanametril, Enterodigital, Wander, Misteclin, Mecositol.

22 DE JULHO

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Donnatal, Kalgein Novoschistol, Comprimidos de Sulfona de Ferro Roussel, Hexanitol, Rubrogastin, Elixir de Salsa, Uterosano, Multivermi-

na, Ferbeum, Ferrogerben, Crotonex, Gratia Probatum, Ferbeum, Cloroliptol, Sol. Inj. de Extrato de Fígado com Vitamina B-1.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS - Polichofra.

COMPAREÇAM - Cardio, Serpin, Sedoxil, Oblivon, Dextrofel, Solustibosan, Fontol, Piro Vac, Viterra, Terapêutica.

25 DE JULHO

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - Betaisteina, Dozhamaton, Fluodrazin, Colobil, Duodesan, Splenovit, Dozematol.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS - Multiplex Ferroso, Lafituelle.

COMPAREÇAM - Obesitrat.

Livros para o farmacêutico

Sem nenhum interesse a não ser o de servir os nossos leitores, receberemos pedidos dos livros abaixo, que serão remetidos pelo Reembolso Postal diretamente pelos seus editores ou distribuidores.

★ **FARMACOPEIA UNIVERSAL** (em francês) Acaba de sair a I Edição da FARMACOPEIA UNIVERSAL, em francês e latim.

A Farmacopéia Universal foi elaborada pela Comissão Sanitária das Nações Unidas.

Não se destina a substituir a Farmacopéia nacional de cada país mas sim a constituir um laço comum e a trabalhar pela uniformização dos padrões de medicamentos em todo o mundo.

Contém 199 monografias e 43 apêndices, cada qual mais importante e interessante.

Volume encadernado, com quase 500 páginas ... Cr\$ 350,00

★ **FÓRMULARIO MODERNO** - Pelo Dr. Maurício Sinclair. Já em 4.ª edição. Volume encadernado com mais de 300 páginas, contendo a seguinte matéria: Formulário Oficial dos Hospitais Federais do Brasil incluindo Formulário Geral e Formulário das Especialidades (Oftalmologia, Oto-rino-laringologia, Dermatologia, Ginecologia, etc.) Formulário Infantil - Fórmulas do Hospital das Clínicas de São Paulo - Arte de Formular - Classificação dos Medicamentos - Incompatibilidades Medicamentosas - Receituário de Entorpecentes - Como a farmácia deve proceder - Tabelas completas dos entorpecentes das diversas classes. Vitaminas: Propriedades de cada vitamina - Dosagem em unidades - Estados em que se receitam - Doenças causadas pela sua falta parcial e sua falta total. Hormônios: Os hormônios de cada órgão e suas propriedades - Doenças produzidas pela sua falta - Dosagem em unidades. Legislação Médica: Os deveres e direitos dos médicos. A propaganda médica. As Policlínicas, Hospitais e Casas de Saúde. Legislação Farmacêutica. A Farmácia e o farmacêutico. O oficial de Farmácia. A indústria farmacêutica. Os produtos officinais. As substâncias e vasilhames indispensáveis a uma Farmácia. Profissão Odontológica. Profissão de Parreira - Preço do volume, com mais de 300 págs. Cr\$ 100,00

★ **DICIONÁRIO DE SINONIMOS QUÍMICO-FARMACÊUTICOS** - Pelo Dr. Mário Rangel. Vinte mil palavras abrangendo: Sinonímia química-farmacêutica - Termos farmacêuticos antigos e modernos - Fórmulas antigas e modernas pelo nome de cada autor - Reações de laboratório pelo nome de cada autor - Plantas medicinais brasileiras e estrangeiras - Termos de Física, Biologia, Botânica. Grosso volume encadernado, com 300 páginas de 2 colunas Cr\$ 120,00

★ **DICIONÁRIO MÉDICO** - pelo Dr. Mário Rangel. Termos médicos, termos de Farmácia, Física e Química, Biologia - Higiene - Botânica. Sintomas e sinais clínicos pelo nome de cada autor. Leis médicas e biológicas, pelo nome do autor. Fórmulas terapêuticas, pelo nome do autor. O numero de termos médicos atinge a perto de 30.000. Esta obra é útil e mesmo indispensável a todo médico, a todo estudante, a todo farmacêutico, a todo Hospital a todo Laboratório. Volume encadernado com perto de 700 páginas, em 2 colunas, mais de 30.000 termos e definições Cr\$ 180,00

★ **A ENFERMEIRA DE CIRURGIA** - Pelo Dr. Mário Rangel. Grosso volume encadernado com 400 páginas e 150 gravuras. Anatomia Humana (com 100 páginas) - Microbiologia e Microbios. Infecção Imunidade Asepsia e Antissepsia, etc. - A Enfermagem Cirúrgica - Técnica de Curativos - Técnica de Ataduras - O Instrumental de Cirurgia - As intervenções - O pré-operatório e o pós-operatório - Descrição das principais operações - etc. etc. Preço: Cr\$ 100,00

★ **ARTE E TÉCNICA DA ENFERMAGEM** - Pelo Dr. Mário Rangel Segundo o programa de ensino das Universidades norte-americanas. Grosso volume encadernado com 500 páginas contendo: I Parte - Arte e Técnica da Enfermagem (com 150 gravuras). II Parte - A Ética da Enfermeira. III Parte - Vocabulário de Termos Médicos (com 20.000 termos e definições) Cr\$ 100,00

★ **ATLAS DE ANATOMIA HUMANA** - pelo Dr. Gustavo Broes Centenas de gravuras a cores, com a exatidão e perfeição que fizeram a fama desta obra. Nova edição com grande apuro técnico. Volume encadernado em percalina, com 400 gravuras a cores Cr\$ 380,00

Uma assinatura

dêste jornal, por três anos, custa apenas Cr\$ 150,00, sem quaisquer outras despesas.

Para ser nosso assinante, basta remeter a importância acima, acrescida de Cr\$ 5,20 do porte, em cheque, vale postal ou valor declarado em nome de nosso diretor, sr. Antônio Lago, ou d'A GAZETA DA FARMACIA.

UM TÉCNICO AO SEU ALCANCE

Licenciamentos de produtos farmacêuticos (Nacionais e estrangeiros)
Registros de marcas e patentes
Pareceres e consultas
Direção e orientação exclusiva

J. L. PORTELLADA NETTO
Farmacêutico-químico

Avenida Franklin Roosevelt, 194 - 7.º andar - Grupo 705
Telefone: 52-8477 - Esplanada do Castelo - Rio

Os estudantes apoiam a campanha pelo título de doutor

Manifesto do Centro Acadêmico Rodolfo Teófilo, da Faculdade Nacional de Farmácia apoiando nossa campanha -- Outros problemas dos farmacêuticos -- Novos pronunciamentos favoráveis -- Uma opinião contrária

Prossegue vitoriosa a Campanha de Valorização do Farmacêutico, iniciada pelo Comitê de Defesa do Farmacêutico do Paraná, há três anos, e agora consagrada por tôdas as entidades da classe no país, inclusive as Federações Panamericana e Brasileira, após os editoriais d'A GAZETA DA FARMACIA e os pronunciamentos de nossos leitores.

Este mês, o Centro Acadêmico Rodolfo Teófilo, da Faculdade Nacional, em Manifesto lido pelo Dr. Pio Cesar de Lobão Portelada, na Associação Brasileira de Farmacêuticos, solidarizou-se oficialmente à Campanha, trazendo assim, como disse seu ilustre intérprete, a "palavra de fogo" dos estudantes, e focalizando ainda outros problemas.

O MANIFESTO

É o seguinte o texto do Manifesto:

"O Centro Acadêmico Rodolfo Teófilo, entidade que congrega os estudantes da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, por amor à verdade vem dizer — sem vacilação nem constrangimento — que acha muito justa a pretensão dos farmacêuticos pleiteando o título de doutor para os profissionais diplomados pelas Faculdades e Escolas de Farmácia do país. Enaltecer o farmacêutico não é, na hora presente, envaidecê-lo nos seus propósitos mais que honestos, em seu prestígio profissional, mas sim colocá-lo no lugar devido na escala das profissões liberais agrupando-o numa ordem como a dos médicos, dentistas, engenheiros, etc.

Entretanto não é só pelo título de doutor que devemos lutar no momento, pois, como é do conhecimento de todos, existe na Câmara dos Deputados, dois projetos de lei contra o profissional farmacêutico: o primeiro de autoria do deputado Nelson Omega, que pretende criar os cursos de pseudo-técnicos de farmácia nas faculdades, baseado no falso discurso do dr. Cândido Fontoura, em colaboração com outros industriais que pretendem transformar a farmácia num simples bazar de varejo de especialidades farmacêuticas; o segundo, mais recente, de autoria do deputado Antônio Carlos, em que se pretende equiparar aos diplomados os práticos de farmácia e odontologia, expedindo-se para isso os respectivos diplomas para os que trabalham nas fronteiras do país, sob a alegação de que há falta de diplomados naquelas regiões.

Ninguém ignora o que há nesta estratégia bem organizada que visa conquistar, "dourando as pilulas" que contém as idéias que lhe são favoráveis, os prá-

ticos das profissões citadas; hoje são os práticos das fronteiras, amanhã os do centro. Depois?... Depois. — Por que não? — os do litoral também...

Outra calamidade que é preciso acabar é com a validação de diplomas de escolas livres fornecidos mediante pagamento, que varia de acordo com a situação financeira do candidato, pela Junta de Ensino Livre pois se isto não tiver fim, dentro de poucos anos, todos os novos proprietários de farmácia serão farmacêuticos com diplomas comprados de dez a cinquenta mil cruzeiros.

A verdade entretanto é que todos nós estudantes e profissionais, devemos empregar todos os nossos esforços perante o Congresso e as autoridades responsáveis contra estas fraudes que estão sacrificando os verdadeiros profissionais os que cursaram durante vários anos, as Faculdades e Escolas, no aprimoramento de seus conhecimentos técnicos e científicos.

Muitos dizem que a nossa crise é de crescimento — crise de crescimento não se manifesta com marcas semelhantes de desagregação, de egoísmo desenfreado, de vaidade doentia, de ambição desmedida, de degeneração. Crescimento é evolução, é progresso, é fortaleza é saúde. Só os organismos débeis, nas fases de transição, decaem, desequilibram, sucumbem.

Se até esta data existe lei expressa que rege a profissão farmacêutica, condicionando-a perante a Saúde Pública e o povo, impondo um "modus vivendi" ao seu labor e a sua conduta, aos seus deveres e aos direitos de vida, em todos encontra benévola consideração. É fácil fazer beneficência a custa do que pertence aos outros, pretendendo-se destruir uma classe que se rege por uma lei e a cumpre, para substituí-la por outra que eneece as regras da moral e da razão. E a razão e a moral devem ser forças incomensuráveis e portanto intransponíveis. Os verdadeiros profissionais, os que estudaram para obter um diploma, não PODEM ser equiparados aos práticos; esses dois profissionais tão diferentes não PODEM ser julgados pelo Congresso, numa ação demagógica dada a distância que se encontra na realidade, um do outro, tornando-se necessário em benefício do país e de seu pro-

gresso, a retirada de tão maléficis projetos.

Devemos também apelar para o Prof. Cândido Mota Filho, digno titular da pasta de Educação e Cultura, para que a ação do Estado se faça sentir, humana e compreensiva em favor da educação, do ensino e da cultura, a fim de que seja anulado o plano das maquinações para expedição de diplomas fabricados fraudulentamente.

Tais afirmativas partidas de onde partem abrem perspectivas muito amplas que devem ser devidamente consideradas pois se dirigem num sentido sadio, honesto e altamente construtivas.

Farmacêuticos: que o nosso brado seja um só:

A FARMACIA PARA OS FARMACÊUTICOS

DE S. PAULO

De S. Bento do Sapucaí, o dr João de Paiva Ferreira, escreve:

"Tenho a maior satisfação de comunicar a V. S. que fiquei imensamente satisfeito pela campanha que vem fazendo por intermédio do jornal "A GAZETA DA FARMACIA" pela reivindicação do título de Dr. ao Farmacêutico.

Creio que é o momento dos farmacêuticos que possuem o seu título universitário, levantar um brado em prol desse direito que é muito justo e que haveremos de conquistar.

Precisamos nos distanciar desses que querem usar um direito que não é seu. Assim como o prático está no direito de assumir a responsabilidade de suas farmácias, sem a direção de um formado conforme projeto PEDRO JUNIOR, nos fazendo concorrência nos desvalorizando. Creio que temos um curso universitário e poderemos com toda razão usar do título de doutor com a mesma liberdade de ação".

DO CEARÁ, DE MINAS E SANTA CATARINA

De Maranguape, no Ceará, escreve o Dr. Pedro Gomes de Matos:

"Por analogia e, sobretudo por mera questão de equidade, é que na última Convenção de Farmacêuticos realizada no Paraná ficou deliberado que os diplomados em Farmácia exigiam tratamento idêntico ao dispensado aos médicos agrônomo, químicos, etc. Não por cabotismo, mas, — é de notar-se — "para valorização de sua própria condição universitária".

"Doutor" é o que defendeu tese, o que recebeu a mais alta graduação de uma Faculdade. Se, não apenas por analogia, mas por extensão doutor é o bacharel e especialmente o médico, não há como recusar-se ao farmacêutico o tratamento de doutor".

De Santo Bárbara, em Minas Gerais o Dr. Antônio Martins de Paiva, opina, discordando de nossa Campanha:

"O título de "doutor" não é o bastante para a valorização do verdadeiro farmacêutico, porque este não precisa de colocar antes do seu nome o DR, quase sempre inexpressivo. Entendo que o valor profissional, seja ele qual for, está justamente nos conhecimentos que tem da profissão, no seu caráter, na respeitabilidade do seu nome e na confiança que a sua clientela lhe tem. Acho mesmo que o pomposo título de doutor está hoje muito desvalorizado, pior que a nossa moeda... E se a campanha desse jornal vingar, — o que não acredito, — poderá quem quiser usar o título, menos eu, pois terei muita honra e orgulho em continuar assinando-me exclusivamente Farmacêutico Antônio Martins de Paiva".

De Florianópolis, o Acadêmico Waldemiro Shwartz aplaudindo nossa iniciativa: "O título de doutor não é uma imposição, mas um direito que temos".

"Ante a agressão microbiana é oportuno potencializar a terapêutica antibiótica através da estimulação dos mecanismos naturais de defesa, a fim de se obter a cura biológica mais completa e definitiva."

Lypyopen

Penicilina e lisado (isolado de leucócitos)

Caixa contendo um frasco de 400.000 U. de penicilina SCHEMLEY (300.000 U. de penicilina G procaina cristalina + 100.000 U. de penicilina G potássica cristalina) e uma ampola de 2 cm³ de lisado (isolado de leucócitos).



LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A. RIO DE JANEIRO

LYN F. 1

O MILAGRE DA EUCARISTIA

Tudo correu bem na cidade dos problemas...

por OTÁVIO DE BEAULIEU

O Brasil, que em sua imponente capital, acaba de assistir ao maior de todos os Congressos Eucarísticos já realizados em todo o mundo, conseguiu, com o êxito e o brilho inegáveis do magno conclave, um milagre que, verdadeiramente, só poderia ocorrer sob as bênçãos do Cristo-Rei.

S. Sebastião do Rio de Janeiro, o atual Distrito Federal, é, desde muito tempo, uma cidade super-habitada, envolta em problemas de toda ordem, esperança e desengano de milhares de brasileiros de regiões longínquas e desprotegidas que aqui chegam em busca de um astronômico salário-mínimo, soma de milhares de cruzeiros que mal chegam para o pão, o trem de subúrbio e o barraco inseguro. Mesmo na sua zona elegante, onde a moeda é dólar, e o café vira uísque, a cidade enfrentava uma luta antiga contra as torneiras e os chuveiros que não queriam funcionar.

O tráfego atravancado, as conduções sempre difíceis, as crescentes sobrecargas no custo de vida, tudo autorizava nos pouco otimistas, uma previsão mais ou menos trágica para os dias do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Reunindo grande número de peregrinos dos Estados e consideráveis grupos de outros países, o Congresso, pensavam alguns, poderia agravar a situação dos cariocas, levando-nos, e aos hóspedes, a uma posição aflitiva e indesejável. Além dessa possibilidade, poderia surgir o problema maior, de abrigo para as dezenas de milhares de peregrinos que iríamos receber.

O que se viu, porém, foi o inverso. O Rio, sob a Proteção Divina, e graças à generosidade de um Prefeito objetivo e eficiente — Alim Pedro — venceu os entraves que preocupavam.

A administração pública, em tempo recorde, entregou a parte do aterro na orla marítima destinada à Praça do Congresso; construiu, também rapidamente, uma nova estação de ônibus e uma ponte, no cen-

tro, medidas que vieram facilitar e muito contribuir para a solução de dois dos problemas: trânsito e condução. Promoveu ainda o Prefeito, diversas demolições, aprovou construções de emergência e garantiu eficaz abastecimento d'água. Pôde assim a Capital da República receber condignamente os ilustres dignatários da Igreja e os fiéis de toda parte.

E o Congresso foi realizado. E a cidade viveu uma semana inteira de paz espiritual, num ambiente raro de concórdia, voltada para a Cruz da grande Praça conquistada ao mar.

Foi um hiato agradável e oportuno. Cessaram as agitações e as palestras dos candidatos. Calaram os alto-falantes eleitorais suas promessas mentirosas. E os joelhos dobraram diante do inegalável espetáculo de Fé e Devoção. Os homens esqueceram suas divergências, suas ambições e seus pecados para juntos rezarem. Estava reunida a Assembléia de Deus, onde não há partidos, onde todos são iguais e a única peleja é, pela conquista do Perdão, travada intimamente.

Aquela cidade infeliz, super-habitada, cheia de problemas, sem condução, de vida cara e quase insuportável, foi a mesma que, alegre, com seus habitantes felizes, recebeu e hospedou os peregrinos de todo o mundo.

Louve-se o esforço dos administradores, mas reconheça-se o Milagre da Eucaristia.

Até o ódio político foi esquecido, mesmo às portas de um novo pleito!

MORRUOQUIM

Medicação injetável para o tratamento da GRIPE em suas varias modalidades

LABORATÓRIO NORMAL

RUA ESTRELA N.º 6 — RIO DE JANEIRO

KRINOTOXON

ANTITÓXICO E LIPOTRÓPICO

Metionina — Colina — Vitamina B12

— Acido Fólico —

LABORATÓRIOS KRINOS S.A.

Rua Senador Alencar, 109 — RIO

FONE: 28-7040

VOCABULÁRIO MÉDICO

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Mário Rangel

Esclerangia — Angiosclerose.
Esclerectasia — Tumefação de esclerótica.
Esclerectomia — Ablação cirúrgica de parte da esclerótica.
Esclerema — Endurecimento de um tecido.
Esclerencefalia — Endurecimento do encéfalo.
Esclerite — Inflamação da esclerótica.
Esclerocoroidite — Inflamação da esclerótica e da coróide.
Esclerocórnea — O conjunto da esclerótica e da córnea.
Esclerodactilia — Esclerodermia dos dedos.
Esclerodermia — Dermatopatia com endurecimento e espessamento da pele.
Esclero-Estenose — Esclerose estenosante.
Escleroftalmia — Redução da superfície transparente da voz.
Esclerogênico — Que produz esclerose.
Esclero-Iridotomia — Incisão da esclerótica, íris e conjuntiva.
Esclero-Irite — Inflamação da esclerótica e da íris.
Esclerosado — Com esclerose.
Esclerosante — Que produz esclerose.
Esclerose — Endurecimento. Excesso de tecido conjuntivo.
Esclerótico — Escurecido, endurecido.
Escleroticotomia — Incisão da esclerótica.
Escleroma — Placa de endurecimento.
Escleromeninge — Duramater.
Escleromucina — Substância gomosa extraída do centeio espigado.
Escleroqueratite — Inflamação da esclerótica e da córnea.
Escleroquerato-Irite — Inflamação da esclerótica, da córnea e da íris.
Esclerossarcoma — Tumor sarcomatoso endurecido.
Esclerótica — Membrana exterior do globo ocular.
Esclerotivonix — Punção circular da esclerótica.
Esclerotomia — Incisão da esclerótica.
Esclerótomo — Instrumento para incisão da esclerótica.
Escolécidite — Apendicite.
Escolécologia — Estudo dos vermes.
Escoliose — Curvatura lateral da coluna.
Escoliosemetria — Medida das curvaturas da coluna.
Escoliótico — Referente à escoliose.
Escoparina — Princípio ativo da Escopária, "Cytisus scoparius", das leguminosas.
Escopofobia — Tumor mórbido de ser visto.
Escopolamina — Alcalóide da "Scopolia atropides", da beladona e de outras Solanáceas. Poderoso depressor nervoso.
Escotodinia — Vertigem com cefaléia e distúrbio da visão.
Escotografia — Radiografia.
Escotograma — Radiografia.
Escoliômetro — Instrumento para medir a escoliose.
Escólio-Raquítico — Relativo à escoliose e ao raquitismo.
Escópro — Instrumento cirúrgico para cortar ossos ou tecidos duros.
Escorbuto — Doença produzida pela carência de vitaminas C. Tumefação das gengivas, hemorragia das mucosas, hálito fétido.
Escoriação — Abrasão. Perda superficial de substância.
Escoriocracia — Inconstância de fezes.
Escótoma — Manchas que se apresentam diante dos olhos.
Escotômetro — Instrumento para surpreender e medir os escótomos.

Eserobiculado — Com pequenas cavidades.
Eserófula — Tendência à tuberculose com formação de tumores ganglionares.
Eserofularácea — Família a que pertence a digital.
Eserofulide — Lesão eserofulosa da pele.
Eserofulodermia — Afeção da pele com ulcerações irregulares de natureza tuberculosa.
Eserofulofima — Tumor da pele de natureza tuberculosa.
Eserofulo-Helcose — Ulceração de natureza eserofulosa.
Eserofulose — Existência de eserofulas.
Eserolalia — Tendência a proferir palavras obscenas.
Eserópulo — Unidade de peso usada nos países de língua inglesa. Equivale a 1 grama e 20 centigramas.
Eserotal — Relativo ao eseroto.
Eserotite — Inflamação do eseroto.
Eseroto — Bólsa testicular.
Eserulento — Que serve para alimentar.
Eserulina — Glicoside das cascas da castanheira da Índia.
Eserutiforme — Que tem a forma de escudo.
Eseridina — Alcalóide da fava de Calabar de ação semelhante à da eserina porém menos intensa.
Eserina — Fisostigmina. Alcalóide da fava de Calabar, empregado como miótico. É muito tóxico.
Esfacelo — Necrose, gangrena.
Esfacelodermia — Gangrena da pele.
Esfaceloide — Em forma de esfacelo.
Esfaceloxotina — Resina encontrada no centeio espigado.
Esfenocéfalo — Com a cabeça em forma de cunha.
Esfenoide — Em forma de cunha.
Esfenopalatino — Em relação ao esfenoide e ao palatino.
Esfenoparietal — Relativo ao esfenoide e ao parietal.
Esfenotresia — Perfuração do crânio.
Esfenótribo — Instrumento para praticar a esfenotresia.
Esfenoturbinal — Relativo aos cornetos.
Esferestesia — Distúrbio da sensibilidade, o paciente tem a todo momento a impressão de estar tocando em uma bola ao apalpar qualquer objeto.
Esféroide — Em forma de esfera.
Esferoma — Tumor globuloso.
Esfenomaxilar — Relativo ao esfenoide e ao maxilar.

Eserômetro — Instrumento que mede o grau de curvatura de uma esfera.
Esfígnico — Relativo ao pulso.
Esfígnocardiógrafo — Aparelho que registra gráficamente os movimentos do pulso e do coração.
Esfígnocronógrafo — Esfígnógrafo registrador.
Esfígnofone — Aparelho que torna audíveis os movimentos do pulso.
Esfígnogenina — Epinefrina, adrenalina.
Esfígnografia — Descrição do pulso.
Esfígnógrafo — Aparelho para registrar os movimentos do pulso.
Esfígnograma — Tralado do pulso.
Esfígnóide — Semelhante ao pulso.
Esfígnologia — Estudo do pulso.
Esfígnomanômetro — Aparelho que mede a pressão arterial.
Esfígnômetro — Aparelho que mede o pulso.
Esfígnoscópio — Aparelho para exame das pulsações.
Esfígnotécnica — Diagnóstico por meio do exame do pulso.
Esfígnotonômetro — Aparelho que mede a elasticidade das paredes arteriais.
Esfínter — Músculo anular que rodeia um orifício do corpo.
Esfínteralgia — Dôr num esfínter.
Esfínterectomia — Ablação cirúrgica de um esfínter.
Esfínteroplastia — Cirurgia plástica de um esfínter.
Esfínteroscópio — Instrumento para exame de esfínteres.
Esfínterotomia — Incisão de um esfínter.
Esfíngoina — Leucomáina do tecido cerebral.
Esfíngotomia — Ressecção de parte do martelo, osso do ouvido.
Esipo — Lanolina.
Esmarch (Faixa de) — Faixa elástica que se enrola em redor de um membro para levar o sangue para a raiz, tornando assim o membro exangue.
Esmarch (Método de) — Para hemostasia: supressão da circulação arterial por meio da faixa de Esmarch.
Esmalte — Substância compacta, branca, que recobre a coroa do dente e protege a dentina.

(Continua)

ELEITA A NOVA DIREÇÃO DA ACADEMIA DE FARMÁCIA D'UTRA E SILVA, NA PRESIDÊNCIA

Foi eleita, este mês, a nova direção da Academia Nacional de Farmácia, que substituirá dia 13 de agosto, a diretoria atual, presidida pelo prof. dr. Mário Taveira. O novo Presidente da ANF, é o Dr. Oscar D'Utra e Silva, conhecido farmacêutico do Instituto Oswaldo Cruz. São os seguintes seus companheiros de direção:

Vice-presidente — Prof. Euclides de Carvalho.
 Secretário Geral — Farmacêutico Dr. Osvaldo Lazzarini Peckolt.
 1.º Secretário — Prof. Luis Afonso Juruena de Mattos.
 2.º Secretário — Farmacêutico Dr. Amaro Henrique de Souza
 Tesoureiro — Farmacêutico Dr. Durval Armando Torres.
 Orador Oficial — General

Farmacêutico Dr. Olyntho Luna Freire do Pillar.
 Para as diversas seções, são os seguintes os eleitos, que também tomarão posse na sessão solene de 13 de agosto:
SEÇÃO DE FARMÁCIA
 Presidente — Antônio Caetano Coutinho.
 Secretário — Adauto Rodrigues da Costa.
SEÇÃO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E QUÍMICAS
 Presidente — Luis Afonso de Faria.
 Secretário — José Sampaio Fernandes.
SEÇÃO DE CIÊNCIAS NATURAIS
 Presidente — José Marcelino de Castro Marçal
 Secretário — Mário Francisco Giffoni.
SEÇÃO DE FARMACOLOGIA E HIGIENE
 Presidente — José Messias do Carmo.
 Secretário — Nuno Alvares Pereira.
SEÇÃO DE MEDICINA
 Presidente — João José Barbosa Quental.
 Secretário — Rubens de Siqueira.

Seus olhos devem brilhar...



Seus olhos são para ver e para serem vistos! A beleza da mulher está em grande parte nos olhos.

Combata as irritações, vermelhidões que o cansaço, o sono, o excesso de trabalho, a fumaça e a poeira podem causar, usando o Colírio Moura Brasil que torna seus olhos serenos, belos e brilhantes.



O Colírio Moura Brasil é complemento indispensável à sua beleza...



...e será fácil ver, nos olhos dos outros, a admiração que seus olhos provocam



Veja e vido com bons olhos, usando pelo manhã e à noite

Colírio Moura Brasil

o tranquilizador dos olhos

MEU VERSO

Pego o papel, tomo da pena e traço
 Tudo que o crânio no momento dita,
 E nesta luta esplêndida e bonita
 Versos e rimas satisfeito faço.

Obedecendo ao lépido compasso
 Da palavra medida, deixo escrita
 Do pensamento a narração bendita,
 E aos desejos da Musa satisfaço.

Procuo sempre no rigor da frase
 Ser honesto, ser limpo, ser seguro,
 — Elementos que são do verso a base —

Nunca versêjo por um mero esporte,
 Pois o verso afinal para ser puro,
 Deve ser rico, sonoro e forte!

DURVAL TÓRRES

Solutos Injetáveis Taddei

MANIPULAÇÃO RIGOROSÍSSIMA — DOSAGEM GARANTIDA — ACONDICIONAMENTO E APRESENTAÇÃO MAGNÍFICAS — PUREZA ABSOLUTA

LABORATÓRIO LISTER LTDA. — Caixa Postal 3312
 Rua Teixeira Mendes, 118 — São Paulo



O REI DOS SABONETES

IMPERATIVO DA DIGNIDADE DE UMA PROFISSÃO:

EXAME DE SANIDADE MENTAL PARA O DIRIGENTE DO SINDICATO

Tentou invadir e fechar uma farmácia em pleno e pacato plantão dominical — Chamou a Polícia e fez discursos revelando sua condição de "autoridade" — Mais uma aventura circence de João Vieira dos Santos...

O responsável pelo Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, João Vieira dos Santos, décimo oitavo suplente de deputado federal, desejoso de voltar ao noticiário deste jornal, onde sempre figura em página indeterminada por não possuímos ainda a seção de Fatos Policiais, resolveu, por mo-

tivo ridículo, ou melhor, sem motivo algum, pois o escolhido não representava justificativa, promover desordens à porta da Farmácia São Francisco Xavier, no Maracanã, de propriedade do sr. Eduardo Monteiro de Castro, veterano líder do comércio farmacêutico.

OS FATOS

Historiemos os fatos. O Dr. Seraphim da Silva Pimentel, farmacêutico, era o responsável pela Farmácia São Francisco Xavier. Há algum tempo, porém, entrou em conflito com o proprietário do estabelecimento na Justiça do Trabalho, reclamando a qualidade de empregado, salário mínimo, férias, etc. O Tribunal Regional do Trabalho, em decisão que publicamos na íntegra em número anterior, declarou que o farmacêutico que, como profissional liberal, se limita a assumir a responsabilidade de laboratório ou farmácia, não pode ser considerado como empregado.

Em virtude da situação criada, o proprietário da farmácia,

Pelo documento legal, a comunicação prévia deveria ser de 90 dias. Assim, entregue a notificação a 30 de março, findaria o prazo em 30 de junho, como realmente aconteceu.

Simultaneamente a farm. Dr. Valentina Monteiro de Castro solicitou inscrição como novo responsável pela casa.

ESCANDALO

Pois bem. No dia 10 de julho, domingo, dez dias depois, portanto, de rescindido legalmente o contrato com o dr. Silva Pimentel e, o que é importante, quatro dias depois de ter sido visado pela Saúde Pública o novo contrato com a Dra. Valentina, o "inspetor" João Vieira dos Santos surgiu na Farmácia São Francisco, fazendo-se acompanhar do Dr. Pimentel.

Formou-se então a confusão. João não sabe se explicar direito, o que dificulta muito qualquer conversação que com ele se mantenha. Gesticula, grita, mas não se explica.

Foi justamente o que aconteceu. João informou ao sr. Castro que era o presidente do Sindicato dos Farmacêuticos. Disse que, dada a sua "autoridade" e não tendo a farmácia um responsável, lacraría o armário de entorpecentes.

FALTA DE COMPOSTURA
Imaginem o acontecido e verão o ridículo da cena. Um homem, dentro de sua casa comercial, funcionando normalmente, garantido pelas leis e até pela Constituição, em plena luz do dia, vendo-se ameaçado de um verdadeiro assalto.

O sr. Castro foi enérgico. Explicou que a responsável por sua farmácia era sua filha a Dra. Valentina Monteiro de Castro. O "inspetor" João fin-

giu não entender. E insistiu em entrar para lacrar o armário. O sr. Castro proibiu-o terminantemente de passar do balcão, dizendo que só o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina poderia lacrar o armário de entorpecentes.

DELIRIO DO INSPETOR

Aconteceu então o cúmulo. O presidente do Sindicato dos Farmacêuticos chamou a polícia para fechar a farmácia. Nem a COFAP faria melhor. Nem a Economia Popular seria capaz de tamanha perfeição.

Veio então uma guarnição da Rádio Patrulha à qual o "inspetor" João mostrou sua carteirinha de presidente de Sindicato. Falou, gritou, gesticulou. Os policiais não entenderam e foram embora.

PROTESTA O SINDICATO DAS FARMACIAS

O Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos dirigiu representação ao Ministério do Trabalho contra o arbitrário e infeliz dirigente do órgão sindical dos farmacêuticos.

Também à Polícia foi feita uma representação contra o dr. Silva Pimentel.

LACRADO O ARMARIO

No dia 11 de julho, o sr. Monteiro de Castro solicitou e obteve o lacre da Saúde Pública para seu armário de entorpecentes, a fim de protegê-lo da sãna "fiscalizadora" do "inspetor" João.

O sr. Monteiro de Castro representou, sobre os fatos, ao diretor do S. N. F. M.

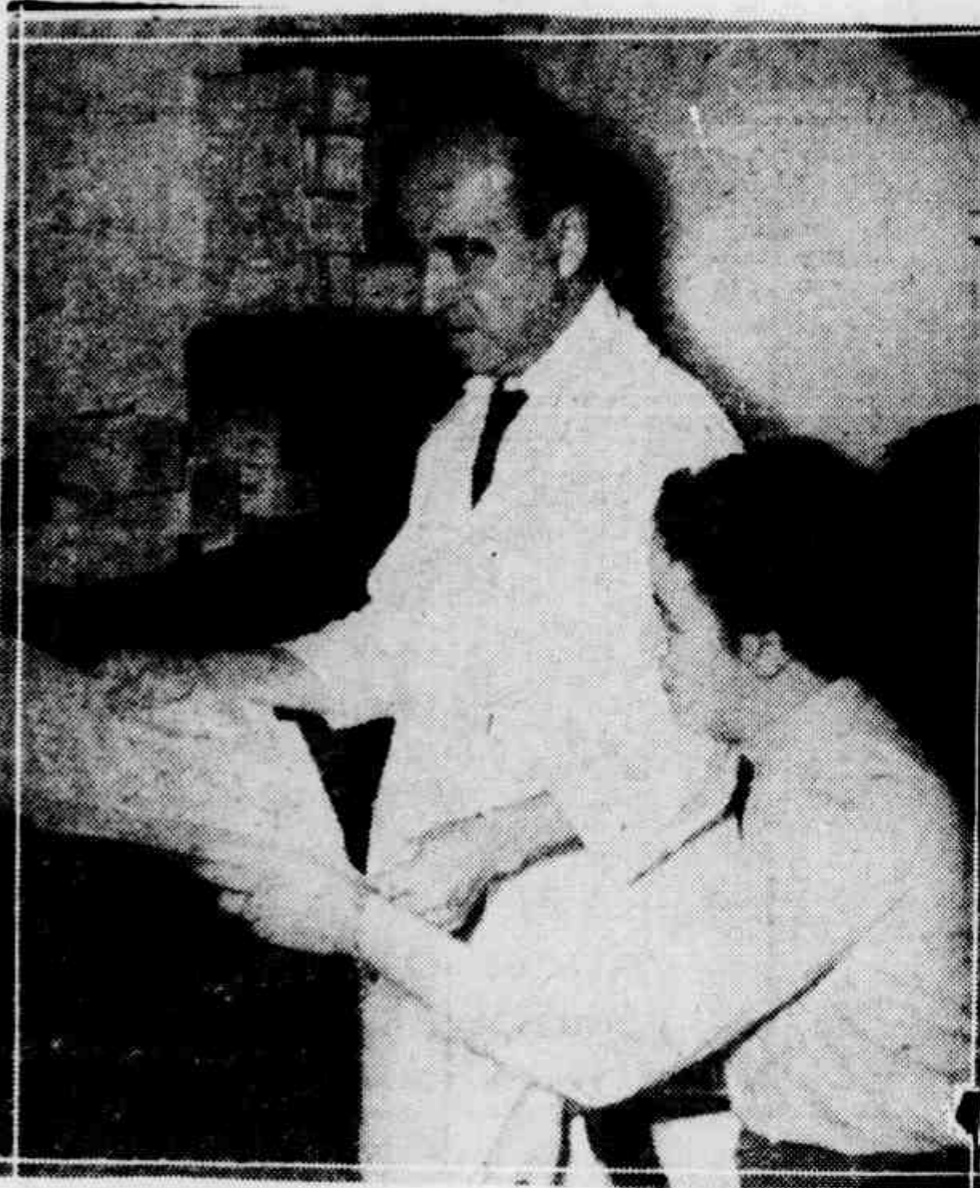
SANIDADE MENTAL

Não é possível admitir que se repitam acontecimentos como os relatados.

O irresponsável pelo Sindicato dos Farmacêuticos está piorando a olhos vistos e já constitui ameaça à segurança do cidadão e a seus direitos constitucionais. A pretexto de qualquer coisa, ou a pretexto de nada, agita, provoca tumulto, escândalo e confusão, visando propaganda fácil sem notar que o máximo que consegue é um triste e desprezível prestígio que os homens sensatos jamais pensariam em obter.

O Sindicato das Farmácias deve estar atento para defendê-las dos acessos de João.

João Vieira dos Santos não passaria em vários exames. Inclusive no de sanidade mental.



O sr. Monteiro de Castro e sua filha, Dra. Valentina



O armário lacrado

sr. Monteiro de Castro, resolveu rescindir o contrato firmado com o Dr. Silva Pimentel fazendo a competente comunicação oficial.



PREPARANDO A CONVENÇÃO — A caravana de farmacêuticos e estudantes de Farmácia do Rio Grande do Sul, que esteve este mês na capital da República, desenvolveu grande atividade em prol da X Convenção Brasileira de Farmacêuticos.

Al vemos, quando da visita à Casa da Farmácia do Brasil, o Presidente Goulart e o dr. Araujo Feio, Presidente da Comissão Regional, ladeando o dr. Hélio Gomes Leal que, não sendo farmacêutico e sim, médico, é amigo pessoal do Presidente Solon Vieira Marques e viajou acompanhando sua esposa, a futura farmacêutica Cecy Aquino Leal.

O Dr. Hélio, que tem assim motivos relevantes para interessar-se pelo conclave farmacêutico, adiantou-nos informações interessantes e foi portador de nossos cumprimentos aos farmacêuticos e, em particular, nosso abraço ao dinâmico Presidente Vieira Marques.

GRÃOS de SAÚDE DO DR. FRANCK
O SINAL VERDE DO SEU INTESTINO
Regulam a função intestinal
LABS. PRIMÁ CL.P 1344 - RIO -

Criadas 4 Faculdades de Farmácia e Odontologia oficiais em S. Paulo

Tendo a Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo, criado Faculdades de Farmácia e Odontologia nas cidades de Araçatuba, Baurú e São José dos Campos, o governador do Estado nomeou seus respectivos diretores, os professores Paulo de Toledo Artigas, Francisco Degni e Carlos Aldrovandi, todos eles catedráticos da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo. Também foi nomeado como diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, recentemente incorporada ao sistema estadual de ensino superior, o professor Demóstenes Orsini.

Com exceção de Araraquara, as outras Faculdades ainda não existem, e a função do diretor será exatamente a de organizá-las. Não fazem elas parte da Universidade de S. Paulo, sendo consideradas "estabelecimentos isolados de ensino superior". Por motivos econômicos, cogita-se, no momento, de fazer funcionar, ainda com exceção de Araraquara, apenas o curso odontológico. Para o ensino farmacêutico, poder-se-á registrar somente o provável benefício que atinge o tradicional estabelecimento de Araraquara, agora oficializado.

À Classe Médica

Para rápida e conjunta satisfação de inúmeras e constantes consultas, procedentes de todo o país, comunicamos que já está à venda, em todo o Brasil, agora também

em empôlas de 1 e 2,5 mg

SERPASOL

ANTI-HIPERTENSIVO E TRANQUILIZADOR

- SERPASOL não é um extrato total.
- Contém unicamente Reserpina, alcalóide puro e cristalizado,
- descoberto, isolado e definido em primazia pela Ciba.
- O primeiro existente em empôlas e ainda em comprimidos de 0,1 - 0,25 e 1 mg (forte).
- Portador no mais alto grau das propriedades medicamentosas próprias da Rauwolfia.

PRODUTOS QUÍMICOS **CIBA** S.A.

PENICILINA G RHODIA

Penicilina G Sódica

Grande atividade bacteriostática.
Termostável em estado sêco
Titulação rigorosa.

PRODUTO 100% NACIONAL
DA
FÁBRICA DE ANTIBIÓTICOS RHODIA

Frascos de 100.000, 200.000, 500.000 e 1.000.000 de unidades



A marca de confiança

RHODIA

Caixa Postal 8095 — São Paulo, SP

R-159-155

A matéria Médica Homeopática

(Continuação)

XIII

HEPAR SULFUR

O tipo do paciente de Hepar Sulfur é o da "epiderme sensível", tanto fisicamente como psiquicamente: geme à menor dor, irrita-se e grita pelos motivos mais fúteis.

É friorento como um gato, está sempre se agasalhando. A tendência a formar pus e sua peculiaridade.

Suas excreções emanam um cheiro de queijo fermentado, o mesmo cheiro que se observa em seu hálito.

Tal é, em linhas gerais, o retrato do doente de Hepar Sulfur.

HEPAR SULFUR É HIPERSENSÍVEL

Grita e desmaia ao menor sofrimento. Se apresenta uma pequenina inflamação num ponto qualquer do organismo, não suporta aí nem o mais ligeiro toque, até uma simples corrente de ar o faz gemer.

Assim como é hipersensível ao tato, o é também ao frio. Azasaina-se exageradamente, sente frio à menor exposição ao ar. Descobrir as mãos e os pés agrava-lhe o estado, provoca tosse.

É mais friorento ao frio sêco, a umidade o faz melhorar um tanto (e mesmo a chuva). Nenhum outro remédio homeopático apresenta esta modalidade tão pronunciada como o Hepar Sulfur.

Melhora com o calor. Hepar Sulfur é um eterno descontente, um doente muito impertinente, sempre reclamando, sempre se queixando. Nunca está contente com nada, nem com os que o servem, nem com o lugar onde está, nem com o que faz. É triste e desanimado, com alguns impulsos súbitos e vontade de agredir. Acrescenta alternativas de males físicos e acessos psíquicos.

Quando ao seu retrato físico, é o de uma criança escrofulosa, com o lábio superior edemaciado, com tendência a erupções e a gânglios ingurgitados.

HEPAR SULFUR FABRICA PUS

A tendência a supurar é tão

acentuada que a menor ferida produz pus. Esse pus se forma em qualquer ponto do corpo, da cabeça aos pés, do faringe à vulva. Por isso Hepar Sulfur é o grande remédio das supurações. Emprega-se em todo abcesso agudo, seja qual for o ponto em que se tenha formado. Frequentemente haverá ocasião de empregá-lo contra abcessos da amígdala, dos seios, da vulva (bartolinites).

Emprega-se igualmente nas supurações ósseas ligadas às cáries, no mal de Pott, nas úlceras com trajetos fistulosos.

QUATRO CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES DE HEPAR SULFUR

Além do cheiro de queijo velho que apresentam suas secreções e seu hálito, o doente de Hepar Sulfur apresenta mais quatro importantes características:

- 1.ª — Transpirações abundantes, que não trazem alívio (Hepar Sulfur é um dos melhores remédios contra as transpirações).
- 2.ª — Dores vivas, com sensação de picadas nas mucosas e de dilacerações nos músculos.
- 3.ª — Atonia das vísceras ócas: estômago, bexiga, intestinos.
- 4.ª — Irritação e inflamação das mucosas, com estados catarrais. A mucosa que é de preferência acometida é a mucosa respiratória.

APARELHO RESPIRATÓRIO

Hepar Sulfur age em todos os pontos do aparelho respiratório, do nariz até o pulmão e à pleura.

Há obstrução do nariz todas as vezes que sai ao ar livre. Apresenta rinites e faringites crônicas, com corrimento amarelo e purulento, com o mau cheiro de todas as excreções de Hepar Sulfur.

Quando um corrimento nasal cessa bruscamente, Hepar Sulfur pode restabelecê-lo e impedir a eclosão de uma sinusite.

Apresenta tosse ruidosa, como um latido, com o máximo pela

meia noite e pela manhã. A tosse sobrevém desde que se descubra qualquer porção do corpo, por menor que seja.

Hepar Sulfur é indicado no momento em que a tosse sêca se torna úmida e com mais razão quando a tosse úmida se torna sêca.

No cruce, Hepar Sulfur é um dos principais remédios.

Apresenta laringites que se agravam pelo frio. Apresenta laringotraqueítis com tosse sonora, sufocando ao tossir.

Apresenta laringite estridulosa (falso cruce). Hepar Sulfur é um remédio ao mesmo tempo curativo e preventivo desta laringite.

Apresenta bronquites agudas e crônicas, estas com expectoração mucopurulenta de cheiro característico.

Apresenta abcessos do pulmão e pleuritis purulento.

Apresenta asma, após supressão de uma secreção, melhorando com o ar úmido.

APARELHO DIGESTIVO

Há hipertrofia crônica das amídalas.

Amidálites com dores de picada como de um espinho fincado na garganta.

Angina com forte tendência a supurar: abcesso da amígdala, adenofleimão.

Dispepsia atônica: toda refeição, mesmo ligeira, produz indigestão. Atonia intestinal, até as fezes moles se eliminam com dificuldade.

APARELHO URINÁRIO

Pielonefrite supurada.

Cistite purulenta.

Atonia da bexiga: a urina sai com dificuldade, lentamente, parece que sempre resta um pouco na bexiga.

PELE

Ulcerações superficiais, às vezes serpiginosas, com mau cheiro da secreção e com extrema sensibilidade.

OLHOS

Conjuntivite purulenta com quemose.

Ulcerações da córnea, com oftalmia escrofulosa.

Blefarite ciliar.

APARELHO GENITAL

Menstruação escassa e atrasada.

Leucorréia com muito mau cheiro.

(No próximo capítulo estudaremos "Hyosciamus")

Aumento inoportuno e absurdo

A política do Sind. dos Trab. em Produtos Farmacêuticos e suas desastrosas consequências

Por mais que se procure conciliar a situação criada entre empregados e empregadores, por mais inteligentes e equitativas que tenham sido as soluções postas em prática, até agora, ainda não saímos do círculo vicioso do aumento de salário e das reivindicações sistemáticas. Agora mesmo, estamos diante de um desses casos. A atual diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, apesar do aumento que já foi concedido HA UM ANO APENAS, entendeu de pleitear novo aumento de salários e para isso deu entrada de um pedido de revisão das bases salariais, na Justiça do Trabalho.

Convém esclarecer que os trabalhadores sempre foram atendidos em suas justas pretensões, sempre foram bem compreendidos em suas reclamações. Independente da intervenção da Justiça do Trabalho, os industriais sempre atenderam aos trabalhadores, dentro de critério razoável, sem ser necessário qualquer movimento de ameaça. Agora, porém, a atual diretoria do Sindicato, resolveu abrir a questão do aumento de salário, esquecendo-se do último aumento concedido pela Indústria, que é ainda recente. Sempre houve acordo entre os trabalhadores e os industriais, durante a gestão de diretorias anteriores. Consideramos, portanto, intempestiva e injusta, a reivindicação que está sendo desenvolvida, agora, pelos trabalhadores em Produtos Farmacêuticos, cujo sindicato, ao invés de criar ambiente para a harmonia entre empregadores e empregados, está promovendo uma espécie de crise, nesta hora de tanta dificuldade, em que se faz necessário o espírito de colaboração em todas as classes.

Além de tudo, o aumento pleiteado na Justiça do Trabalho não está calculado em bases razoáveis, mas, pelo contrário, sobe às raias do absurdo, porque os trabalhadores querem 40 por cento, quando é notoriamente sabido, que a indústria farmacêutica, já sobrecarregada de ônus e compromissos decorrentes, em parte, da própria legislação trabalhista, não pode, de forma alguma, suportar mais esse pesado sacrifício. Os industriais não se opõem, de modo sistemático, a uma revisão dos níveis de salários, apesar de já haverem concedido aumento, ainda há pouco. Mas não podem admitir uma pretensão de 40%.

Em bases possíveis, a Indústria estará pronta a entrar em acordo, justamente para atender às difíceis condições de vida em que se encontram todas as classes. É indispensável, porém, que os empregados não assumam, como estão assumindo, atitudes inamistosas, porque estão IMPONDO um aumento que vai além dos limites equitativos. Não é assim que se faz reivindicação, nem é assim que se forma ambiente de harmonia entre empregados e empregadores.

Os aumentos de salários, periodicamente, quase que um atrás do outro, não resolvem os problemas de ninguém. Criaram entre nós o círculo vicioso e interminável: aumentar salário, aumentar o custo da vida. E nunca mais se sai disto... O Governo, apegado a soluções teóricas, não conseguiu uma solução prática para baixar o custo pelo menos das principais utilidades. Esta, sim, é que seria a melhor política. Os aumentos sucessivos de salários não passam de uma ilusão, porque ainda agravam mais as dificuldades gerais. Convém lembrar que não é somente o trabalhador que paga as consequências desse círculo vicioso, porque todas as outras classes sofrem com os aumentos, sentindo imediatamente, os efeitos das reivindicações precipitadas. Procura-se resolver um problema social, e cria-se outro problema, com extensão a todas as classes. Eis o quadro real dos aumentos de salários no Brasil. Por que, então, o Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Farmacêuticos não recorre aos meios normais, uma vez que a indústria não se nega a fazer um acordo em bases justas, sem imposições, nem hostilidade?

TOSSE * ASMA BRONQUITE!



Caro amigo, procure PULMOCARBON na sua farmácia mais próxima e tenha alívio imediato na TOSSE, ASMA, BRONQUITE! Se por acaso não o encontrar peça pelo REEMBOLSO POSTAL Caixa Postal 3838 ao preço de Cr\$ 30,00 cada vidro.

Pulmocarbon

Di-hidroxi-amino acetato de alumínio

Vem sendo bem acolhido na terapêutica da úlcera péptica o di-hidroxi-amino-acetato de alumínio, que tem ação anti-ácida, espasmolítica, demulcente e sedativa.

É 42 por cento mais neutralizante do que a geléia de hidróxido de alumínio, tem ação mais rápida, não é inibido pela pepsina e não afeta a atividade intestinal. Eleva o pH gástrico em 2 minutos e o mantém elevado durante duas horas no mínimo.

Sono tranquillo



Sim!

FUMETAS permite que Você descanse melhor sem ser incomodado por moscas, mosquitos, pernilongos, etc. Onde passa a fumosa de

fumetas
FUMETAS

os insetos deixam de existir

AGRO-LAR S.A.
C. P. 8473 - S. Paulo - Tel. 34-3164



ESTUDANTES BAIANOS NO RIO



Este mês, além dos gaúchos, o Rio recebeu a igualmente honrosa e agradável visita de uma caravana de estudantes do último ano da Faculdade de Farmácia de Salvador, dirigidos pela Professora Dirce Franco de Araújo, regente da Cadeira de Microbiologia.

Os jovens futuros farmacêuticos viajam com verba concedida pela Universidade (pequena parte) e com recursos (amplos) conseguidos por seu próprio esforço.

Na capital do país, visitaram a Casa da Farmácia do Brasil, onde foram recebidos pelos drs. Theodoro Goulart e Hermes Sprenger, respectivamente, presidente e tesoureiro da Associação Brasileira de Farmacêuticos e a redação d'A GAZETA DA FARMACIA, onde palestraram com nosso diretor-redator.

Das visitas, são os flagrantes acima. A direito, o Dr. Goulart, coloca a flâmula da Faculdade de Salvador, gentilmente oferecida, no Museu Antônio Lago. A esquerda, os baianos em nossa redação.

Após uma permanência de alguns dias, rumaram para São Paulo.

A piperazina como vermífugo

Nos últimos anos, o hexa-hidrato de piperazina tem sido empregado como vermífugo, repetidamente, e as observações concluem que os resultados são muito bons, com uma percentagem de curas de mais de 90 por cento.

O medicamento é administrado em solução, em duas a três doses ao dia, durante 7 dias. Dá-se em forma de xarope a 10 por cento, ou misturado ao leite ou a suco de laranja.

Tem dado bons resultados na ascarirose, na esturose, na ancilostomíase e na lamblíase.

Não tem ação tóxica, nem mesmo lactentes. Pode ser dado a crianças e adultos.

Sulfas no tratamento das espinhas

A acne ou espinhas tem sido uma doença rebelde aos tratamentos. Entre os muitos remédios empregados destacam-se por exemplo, o enxofre sob várias formas, o ácido salicílico, o resorcinol, as várias vitaminas, os hormônios, as auto-vacinas, as proteínas e até as aplicações de raios X.

Modernamente muitos médicos dão preferência às sulfas em uso interno. Preferem ora a sulfadiazina, ora (o que é mais difundido) a mistura de três sulfas (geralmente sulfadiazina, sulfamerazina e sulfacetamida).

A posologia varia de 1-2 a 2-2 gramas por dia, mas a duração do tratamento não deve ser inferior a um mês.

Loção contra pitiríase do couro cabeludo

- Bicloreto
- de bicárgirio 0,20 g
 - Óleo de ricino 0,40 cm³
 - Ácido acético glacial 1 cm³
 - Resorcina 2 g
 - Hidrato de cloral 4 g
 - Tintura de jaborandi 5 cm³
 - Dita de cantárida 10 cm³
 - Alcool a 90° 200 cm³
- M. S. A.

(Prof. Gaucher)

Poção de esparteina composta

- Cafeína 1,50 g
 - Salicilato de sódio 1,50 g
 - Sulfato de esparteina 0,40 g
 - Acetato de amônio 1 cm³
 - Água destilada 50 cm³
- 2 a 3 colheres-de-café por dia.

(Capitan)

Pilulas de estrofantó

- Extrato de estrofantó 0,01 g
 - Dito de grama Q.S.
 - Xarope de goma Q.S.
- Divida em 20 pilulas. 2 a 5 por dia.

(Lemoine)

Fórmulas contra a pelada

- Alcoolato
- de Floravanti 50 cm³
 - Água-de-Colônia 25 cm³
 - Tintura de cápsico 3 cm³
- Após massagem cutânea, de preferência à noite, friccionar com uma escova dura, embebida dessa loção.

(Jacquet)

Mistura antisséptica para quarto

- Essência de eucalipto 20 cm³
 - Essência de terebintina 20 cm³
 - Ácido tímico 10 g
 - Alcool Q.S. para 250 cm³
- Mantenha no quarto de doente vapores antissépticos, fazendo evaporar, sobre uma lâmpada de álcool, o conteúdo de uma caçarola de água contendo 1 ou 2 colheres da mistura acima.

Poção de ergotina e ipeca

- Julepo gomoso 125 cm³
 - Rum 40 cm³
 - Ergotina Bonjean 4 g
 - Ipeca em pó 0,50 g
- 1 colher-de-sopa de hora em hora, na congestão pulmonar. (Renault)

Fórmulas no alcoolismo agudo

- Acetato de amônio liq. 4 cm³
 - Tintura de canela 5 cm³
 - Xarope de éter 10 cm³
- Xarope simples Q.S. para 60 cm³
- Tome de uma vez.

II

- Uretana 1 a 3 g
 - Xarope de flor de laranjeira 15 cm³
 - Água de tilia 40 cm³
- T. de uma vez. (Huchard)

No delírio agudo.

III

- Cloral hidratado 3 g
 - Xarope tebáico 30 cm³
 - Água de hortelã pimenta 100 cm³
- T. em 4 vezes, no delírio agudo. (Huchard)

Cápsulas de carbonato de lítio compostas

- Carbonato de lítio 2,50 g
 - Teobromina 10 g
 - Benzoato de sódio 5 g
- Divida em 30 cápsulas. 3 a 6 por dia.

Poção diurética de citrato de lítio

- Citrato de lítio 2 g
 - Infuso de grama 180 cm³
 - Xarope de estiletos de milho 20 cm³
- 1 colher-de-sopa de 2 em 2 horas.

Poção diaforética

- Acetato de amônio líquido 8 cm³
 - Infuso de flor de sabugueiro 150 cm³
 - Xarope de canela 30 cm³
- 1 colher-de-sopa de hora em hora, até transpirar.

Poção de acetato de amônio composto

- Acetato de amônio líquido 10 cm³
 - Tintura de canela 5 cm³
 - Vinho de Málaga 40 cm³
 - Xarope de casca de laranja 40 cm³
 - Hidrolato de melissa 40 cm³
- 1 colher de 2 em 2 horas.

Pilulas ferruginosas

- Citrato de ferro amoniacal 0,20 g
 - Extrato de genciana Q.S.
- Para 1 pilula. 1 em cada refeição.

Solução de fluoreto de amônia

- Fluoreto de amônio 2 g
 - Tintura de alcaravia 5 cm³
 - Água destilada 15 cm³
- 5 a 20 gotas em um pouco d'água, às refeições.
- Contra as fermentações gastro-intestinais. (Dr. Plácido Barbosa)

Cápsulas anti-dispépticas

- Carbonato de cálcio puro 0,15 g
 - Bicarbonato de sódio 0,20 g
 - Carvão de Belloc 0,20 g
 - Essência de anis 1 gota
- Em 1 cápsula. 1 às refeições.

Magnésia fluída composta

- Magnésia fluída 1 vidro
 - Tintura de calumba 4 cm³
 - Dita de cardamomo 4 cm³
 - Elixir paregórico 4 cm³
 - Tintura de noz vômica 2 cm³
- 1 cálice de 2 em 2 horas.

Poção de bismuto

- Fosfato de bismuto 1 g
 - Benzoato de bismuto 1 g
 - Julepo gomoso 60 cm³
- 1 colher-de-chá de 2 em 2 horas, na enterite catarral crônica infantil. (Dr. Fernandes Figueira)

Poção de benzoato de amônio e terpina

- Benzoato de amônio 3 a 6 g
 - Água 120 cm³
 - Terpina 1 g
 - Xarope de Tolu 30 cm³
- As colheres, de 2 em 2

Cloranfenicol Roussel

Drágeas de Cloranfenicol Roussel

Frasco com 12 drágeas. Cada drágea contém 0,25 g de Cloranfenicol.

Pó Aromatizado de Cloranfenicol Roussel

Frasco com 20 g (1,50 g de cloranfenicol). A colher-medida anexa contém 0,06 g de cloranfenicol.

Colírio de Cloranfenicol Roussel

Frasco com 10 cm³ de solução aquosa a 4% de cloranfenicol.

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A. RIO DE JANEIRO



CLO P.4

TRATAMENTO PELO SONO

Fazer o paciente dormir 15 dias seguidos (e 15 noites também) mediante a administração de barbitúricos, cloral ou brometos é um tratamento que está sendo aplicado com bons resultados em diversas doenças: úlcera da perna, nevralgias, ciática, etc.

Cortisone na cirrose hepática

A adição de cortisone ao tratamento de cirrose hepática trouxe inesperadas melhoras em diversos casos, embora não se registrasse nenhuma alteração da arquitetura do fígado nem do metabolismo.

RHUMEX

Clorofila, Quinina, Oleos Essenciais Voláteis
GRIPE, PNEUMONIA, BRONQUITES

O inesquecível farmacêutico

Corrêa Júnior

Dando a uma das vias públicas o nome de TEÓFILO DE SIQUEIRA CAVALCANTI, a cidade do Crato, no Ceará, acaba de prestar merecidíssima homenagem à memória de um de seus mais ilustres e queridos filhos.

Li com emoção a notícia desse nobre gesto, porque conheço algumas passagens da vida do notável farmacêutico, as quais, realmente, o recomendam à mais elevada e constante admiração de seus contemporâneos.

Homem de espírito brilhante, sarcástico e crítico, cuja erva marcou época em todo o Cariri — Teófilo de Siqueira Cavalcanti distinguiu-se também, e principalmente, pela simplicidade, uma profunda e tocante simplicidade a que se misturava muito de generosidade e filantropia, não obstante escapassem estas virtudes, dada a atitude paradoxal do saudoso patriota, à percepção de muitos dos seus contemporâneos.

Homem de bom coração, participava intimamente dos sofrimentos alheios, procurando tor-

ná-los menos dolorosos, levando-lhes um quinhão da sua solidariedade e da sua ternura, e não raro tentando adoçá-los com as pastilhas do seu generoso bom humor.

Fazia rir, sem cair, todavia, no quixotesco. Seu espírito alegre e animador contagiava quantos dele se encontrassem vizinhos, punha, nas almas desconsoladas que se lhe aproximavam, uma fagulha de contentamento e de esperança.

Na opulenta saúde moral com que o dotara a natureza, estava a explicação da grande fama de sua farmácia, onde se reuniam as figuras mais expressivas do meio político e social do Crato: Teófilo de Siqueira Cavalcanti atraía a cidade inteira com a sua inteligência e o seu espírito privilegiados!

Referindo-se a tal fato, disse Lindemberg de Aquino que a Farmácia Siqueira foi o retrato de uma época naquela ci-

dade. As suas rodinhas noturnas, a consagração do espírito e da inteligência.

Cumprido, ainda, notar que a contribuição do inesquecível farmacêutico à sua cidade natal prolongou-se nos exemplos de probidade e cultura dos filhos que deixou, entre os quais os drs. Elias e José de Siqueira Cavalcanti, homens que tanto têm dignificado a administração pública e os meios culturais do país.

Este último ocupando em São Paulo funções de alta confiança e responsabilidade, partirá dentro de algumas horas, com destino ao Ceará, a fim de, unido aos demais membros da família, assistir às comemorações que ali se preparam em homenagem ao seu estreitado progenitor.

Vá com ele a minha comovida saudação ao ilustre cratense!

(Transcrito de "A Gazeta", de São Paulo).

IODALGIN

COMPROVADA EFICIÊNCIA
TERAPÊUTICA

170 Formulário de A GAZETA DA FARMÁCIA

Pílulas de Meglin

Oxido de zinco 0,05 g
Extrato de melmendo 0,05 g
Extrato de valeriana 0,05 g
Para 1 pílula.

Cápsulas de vieirina

Vieirina pura 0,30 g
Bicarbonato de sódio 0,30 g
Para 1 cápsula.
T. 2 por dia.

Vinho de vieirina

Vieirina 10 g
Vinho doce 300 cm³
Bicarbonato de sódio 10 g
F. S. A. 1 colher-de-sopa às refeições.

Alopecia na mulher

Todas as loções excitantes são úteis. Sabouraud recomenda as fórmulas abaixo transcritas, cujo emprego deverá ser alternado. A variedade nos medicamentos reforça sua eficácia. Além disso, as aplicações devem ser feitas friccionando vigorosamente, com uma escova dura.

N. 1

Licor de Hoffmann 200 cm³
Alcool canforado 25 cm³
Alcoolato de alfazema 25 cm³
Água destilada 50 cm³
Nitrato de potássio 0,50 g
Solução de formol 1 cm³

N. 2

Acetona 100 cm³
Alcool a 90° 100 cm³
Amônia líquida 5 cm³
Água destilada 50 cm³
Cafeína 0,50 g
Extrato de violeta Q.S.
Tintura de cápsico 15 cm³

N. 3

Cloridrato de quinina 0,50 g
Alcool a 90° 250 cm³
Tetraclorato de carbono 25 cm³
Tintura de piretro 15 cm³
Óleo de alecrim 10 cm³

N. 4

Ácido acético 2 cm³
Alcool 270 cm³
Resorcina 1 g
Tintura de melissa 20 cm³
Dita de arnica 10 cm³
Solução de formol 1 cm³

N. 5

Cloridrato de pilocarpina 0,50 g
Água de rosa 50 cm³
Alcool a 90° 200 cm³
Eter 25 cm³
Alcoolato de alfazema 25 cm³

Convém notar que o efeito é demorado, só após dois a três meses de aplicação. Se a alopecia é acompanhada de anemia enterite mucosmembranosa, cólicas hepáticas, neurastenia, prisão de ventre habitual, esta perturbação geral será tratada pela medicação própria. Parece que a papila pilosa na mulher é muito mais sensível que no homem às mais fracas desordens do organismo.

("Journal des Praticiens")

Na queda do cabelo consecutiva à gravidez, emprega-se de preferência a loção seguinte:
Clorofórmio 4 cm³
Tintura de benjoim 4 cm³
Óleo de ricino 4 cm³
Alcatrão vegetal 0,40 g
Alcool 200 cm³
(Gaucher)

Loção de Vidal

Polissulfeto de potássio 2,50 a 5 g
Tintura de benjoim 10 cm³
Água destilada 250 cm³
Filtre. Agite.
Na pitiríase da barba.

Formulário de A GAZETA DA FARMÁCIA 171

Alopecia constitucional no homem

Cuidar do estado geral. Tratamento tônico e dieta. Eliminar, antes de tudo, a seborréia e aplicar em seguida, no couro cabeludo:

I
Tintura de benjoim 15 cm³
Ácido salicílico 2 g
Alcool 50 cm³
Ou então:

II
Resorcina 3 a 5 g
Óleo de ricino 30 cm³
Alcool 10 cm³
Bálsamo peruviano 0,35 g

III
Fazer unções, de manhã e à noite, com
Tanato de quinina 1 g
Ceroto de Galeno 10 g
Essência de rosa V gotas

Loções na alopecia do homem

I
Tintura de cantárida 5 cm³
Cloridrato de quinina 2 g
Alcoolato de Floravanti 40 cm³
Alcool canforado 60 cm³
(Thibierge)

II
Cloridrato de quinina 4 g
Tanino 10 g
Alcool a 80° 880 cm³
Tintura de cantárida 10 cm³
Glicerina 60 cm³
Água-de-Colônia 40 cm³
Vanilina 0,10 g
Sândalo em pó 0,50 g
Deixe em repouso 5 dias e filtre. Para fricções do couro cabeludo, de 2 em 2 dias.
("Médecine Moderne")

Poção de cafeína

Cafeína 0,50 a 1 g
Benzoato de sódio 1 g
Água destilada 50 cm³
Xarope das cinco raízes Q.S. para 150 cm³

Emulsão cádica

Óleo de cade 1 cm³
Tintura de quilaia 10 cm³
Água destilada 100 cm³
Na pitiríase da barba.

II
Bálsamo do Peru 1 cm³
Ácido salicílico 1 g
Resorcina 1 g
Lanolina 50 g
Vaselina 50 g
(Jeanselme)

Aplice à noite, sobre as placas, e no dia seguinte, pela manhã, fricção com a loção seguinte para tonificar e excitar a vitalidade do couro cabeludo:

III
Essência de terebintina 15 cm³
Amônia líquida 5 cm³
Alcool canforado 100 cm³
(Hôpital Saint-Louis)
Ou, sobretudo às mulheres:
Bicloreto de hidrargírio 0,20 g
Ácido acético glacial 1 cm³
Resorcina 2 g
Cloral hidratado 4 g
Tintura de cantárida 5 cm³
Dita de jaborandi 5 cm³
Alcool a 90° 200 cm³
Óleo de ricino 30 cm³
Extrato de violeta Q.S.
para perfumar
(Gaucher)

Mistura antihemorroidária

Extrato de hamamélide 10 cm³
Glicerina Q.S. para 90 cm³
3 a 5 colheres-de-café por dia, em um pouco d'água.

MEU CANTINHO

O ABORTO

Celso Teixeira Castro

Legislar não deve ser fácil. A grande responsabilidade de fazer leis, o perigo de praticar injustiças ou provocar descontentamentos, deve pesar sobre os ombros do legislador como fardo difícil de carregar.

Admite-se, assim, que, em principio, o homem eleito para nortear a maneira de viver de um povo seja, pelo menos, sensato. A apresentação de um projeto qualquer deve ser precedida de inúmeras consultas, ouvidas e anotadas as alegações dos interessados, compreendidos e interpretados os anseios dos que apóiam ou combatem a idéia em formação. A lei sairá então sem o aspecto indesejável de favor ou exceção, antes significando um benefício, uma regulamentação oportuna, disciplinando e ordenando imparcialmente.

Quando o legislador esquece sua alta missão para adotar posição nos interesses em jogo, visando apenas o sentido de um eleitoralismo rasteiro, relegando a causa coletiva para lançar-se à caça de votos fáceis, então, surge, certamente, um monstro, um desses projetos que o povo chama de "trem da alegria", distribuindo concessões a título de nada, apenas para angariar simpatias.

Este é o caso do projeto ora em curso no Congresso Nacional, que modifica o artigo 492 da Consolidação das Leis do Trabalho, determinando apenas que "o empregado que contar mais de 5 anos de serviço na mesma empresa não poderá ser despedido senão por motivo de falta grave ou circunstância de força maior devidamente comprovada". É a estabilidade aos cinco anos de trabalho! É mais um passo para a burocratização do empregado.

O projeto é tão absurdo e inexplicável, que seu próprio autor, contrariando as normas parlamentares, não o justificou com uma só palavra, escrita ou falada. A maior justificação, porém, pode ser encontrada entre a relação dos deputados que o subscrevem. Lá estão dois comunistas, um deles o notório cavalheiro cujo nome faz lembrar aquela marca de caramelos: o deputado Bruzzi.

Pena que, em tão má companhia, sejam encontrados nomes ilustres como os dos senhores Flores da Cunha, Croacy de Oliveira e Seixas Dória. Descuido, talvez.

O que é de admirar é que as classes conservadoras não tenham ainda notado a marcha incômoda do tal projeto, aborto de um Congresso por demais heterogêneo.

Quantidade mínima de vitaminas por dose nos preparados farmacêuticos

Segundo uma antiga portaria do Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, são as seguintes as quantidades mínimas de vitaminas que devem conter por dose, os produtos farmacêuticos que solicitam registro naquele serviço:

- Vitamina A 4.000 Unidades Internacionais
- Vitamina B1 ou Thiamina, 4 mg.
- Vitamina B2 ou Riboflavina 1 mg.
- Vitamina B6 ou Piridoxina 1 mg.

Vitamina C ou ácido ascórbico, 30 mg.

Vitamina D2 ou Calciferol, 200 Unidades Internacionais.

Nicotinamida, 10 mg.
Esta portaria por haver antecedido o aparecimento da Vitamina B12 não prescreve a dose mínima necessária por dose desta vitamina tão recente e que vem sendo usado com sucesso não só nas anemias como em várias outras doenças.

CILINORAL

Pastilhas anti-infecciosas de atividade polivalente
Penicilina G Sódica, Sulfadiazina, Cloridrato de dimetilamino-benzoil-pentanol, Eucaliptol e Clorofila

Amigdalites — Laringites — Faringites — Anginas
Estomatites — Piorrécia alveolar — Uvulites — Glossites
Preventivo das afecções da garganta

Além de notável eficácia terapêutica, as pastilhas de Cilinoral têm um sabor muito agradável.

EMBALAGEM
ESTOJO DE 12 PASTILHAS



A marca de confiança

RHODIA

Caixa Postal 8095 — São Paulo, SP

R-139-153

Outras aplicações do P.V.P.

Sob a abreviatura P.V.P. conhece-se a polivinil pirrolidona, substância muito usada na II Guerra Mundial como substituto do plasma.

No mercado brasileiro encontra-se, com base de P.V.P., o produto "Subtosan", de largo uso.

Modernamente o P.V.P. tem tido outras aplicações. Verificou-se que essa substância prende e retém, algum tempo, certas moléculas, como as de insulina e de penicilina, retardando sua excreção renal. Daí sua utilização para tornar mais demorada, mais duradoura, a ação demorada.

Outra aplicação interessante é a combinação de P.V.P. com iodo: esta combinação elimina a ação irritante do iodo sobre a pele e mantém por mais tempo a ação antibacteriana.

A ASSISTÊNCIA MÉDICA NA SÍRIA É EXEMPLAR

Palavras de um professor universitário daquele país oriental: "Já não temos mais problemas de saúde" — Sugestão aos candidatos à Presidência da República

De passagem pelo Rio de Janeiro, o professor Ismail Izzat, da Faculdade de Medicina da Universidade Síria, fez declarações muito interessantes sobre problemas que dizem respeito ao intercâmbio cultural entre o Ocidente e o Oriente. De tudo quanto disse à imprensa de nossa capital, ultimamente, o ilustre professor universitário, que se fazia acompanhar do sr. Rachad Jannan, acadêmico de Direito em Damasco, chamou-nos a atenção, de um modo muito especial, um ponto dos mais importantes de sua entrevista: a assistência médica às populações desprovidas de recursos.

Na qualidade de médico e professor de Medicina, com a responsabilidade, ainda, de ser médico particular do Presidente de seu país, o dr. Ismail Izzat fez, por exemplo, uma afirmação que nos parece mais força de expressão do que propriamente confirmação de uma realidade: "Já não temos mais problemas de saúde", disse o entrevistado.

Tal afirmação, dentro do relativo, demonstra, naturalmente, o alto índice de adiantamento a que chegou aquele país do Oriente.

Vale a pena reproduzir o seguinte tópico das declarações do professor Izzat: "Há seis anos vigora uma lei segundo a qual o médico recém-formado se obriga a servir, durante algum tempo, em lugar desprovido de facultativos. Graças a essa providência, há um equilíbrio assistencial no país".

Acrescentou o professor Izzat que no norte da Síria surgiu um surto de malária. Foi debelado, mas até agora o Governo mantém na região um contingente de especialistas.

Ressalte-se das declarações do ilustre catedrático a informação da obrigatoriedade de assistência médica aos lugares longínquos ou abandonados. Este, talvez, o segredo principal da ausência de problemas de saúde.

A entrevista do professor Ismail Izzat deveria ser lida pelos homens que aspiram a su-

prema direção do Brasil no próximo período. Pois, pelo menos, um item poderia acrescentar aos seus, geralmente vagos e utópicos, programas de candidatos: o envio obrigatório dos jovens médicos — e por que não dentistas e farmacêuticos, também? — para as imensas regiões esquecidas do território nacional.

E' claro que com recursos especiais, por tempo limitados e com permanente assistência do Estado.

O URUGUAI VAI IMPORTAR

QUINHENTOS MIL DÓLARES DE PRODUTOS BRASILEIROS S. PAULO, junho (G.F.) — O diretor da Federação e Centro das Indústrias de S. Paulo, sr. Sylvio Brand Corrêa declarou a imprensa que o Uruguai através de seu "Controlador de Exportaciones e Importaciones" acaba de conceder licença para a importação do Brasil de 500 mil dólares de artigos de primeira categoria, considerados essenciais à vida daquele país. Tais artigos são, entre outros, peças para veículos, louça sanitária, vidro em geral para construção, geradores e motores geradores, transformadores e comutadores.

Grande parte da verba designada será para a importação de medicamentos.

LESÃO DA PELE CAUSADA POR SARCOPTES SCABIEI
ÁCARO ADULTO (FÊMEA) BÊTTITOS ORIFÍCIO DA GALHEIRA
OVOS CASCAS

CONTRA ESCABIOSE

PEDICULOSE
E OUTRAS PARASIToses DA PELE E DO COURO CABELUDO

Miticoçan
LÍQUIDO E SABONETE

À BASE DE BENZOATO DE BENZILA
ALTA PERCENTAGEM DE CURAS COM UMA ÚNICA APLICAÇÃO

VIDROS de 75cm³ e SABONETES de 75g

I.M.I.D.A.S S/A
SAO PAULO
CAIXA POSTAL 4307

ESTÁTUA DE FLEMING? E OSWALDO CRUZ?

Ainda temos uma dívida moral para com o grande brasileiro

Cogita-se, atualmente, de erguer, no Rio de Janeiro, um monumento a Alexander Fleming, o descobridor da Penicilina. Em princípio, ninguém seria capaz de contrariar uma idéia tão justa, porque se trata realmente de um cientista de fama mundial e de um dos autênticos benfeitores da Humanidade. Entretanto, por maior que seja a nossa concordância com a campanha pró-monumento à Fleming, não podemos deixar de levantar uma restrição, que se impõe, aliás, em nome de nossa consciência cívica e se inspira no próprio sentimento de gratidão nacional. Por que não se levantou, ainda, um monumento a Oswaldo Cruz, que é uma das maiores glórias nacionais? O Brasil tem, há muito, uma dívida de gratidão para com o seu glorioso filho. Conviém esclarecer, desde logo, um ponto: somos favoráveis à criação de uma estátua ao descobridor da Penicilina, mas entendemos que, antes disso, precisamos e devemos erigir a estátua de Oswaldo Cruz, que é um brasileiro dos mais insígnies, nome cuja glória não fica abaixo de nenhum dos mais notáveis cientistas conhecidos.

E verdade que a descoberta de Fleming trouxe grandes benefícios ao nosso povo, como ao mundo inteiro, mas também é verdade, e verdade que ficou bem gravada na História, que a ação de Oswaldo Cruz, além de haver sido altamente humanitária, concorreu para que o Brasil não fosse mais apresentado ao estrangeiro como um país insalubre. Que era o Rio de Janeiro antes do benemérito Governo de Rodrigues Alves? Uma capital onde a febre amarela fazia vítimas constantes, uma cidade onde não se podia viver com segurança, porque a vida humana era ameaçada a cada passo. Foi a obra profilática de Oswaldo Cruz, que tornou o Rio de Janeiro uma capital em condições de se equiparar as mais civilizadas, em matéria de higiene e salubridade. No entanto, Oswaldo Cruz ainda não tem uma estátua!... Onde está o sentimento de gratidão nacional? Por que, pois, tanta pressa para se erguer um monumento a Fleming, que faleceu há tão pouco tempo, quando o sábio higienista brasileiro, já desaparecido há tantos anos, ainda não teve a honra de um pedestal em praça pública?

Quem se lembrou, até agora, de promover uma campanha para a ereção de uma estátua a Vital Brasil? E não foi ele um brasileiro dos mais ilustres, um brasileiro cuja obra científica ultrapassou as fronteiras de nosso país? Quem já pensou nos benefícios do soro contra o veneno de cobra? No entanto, é Vital Brasil que devemos a grande descoberta. Pois bem, como Oswaldo Cruz, Vital Brasil é outro brasileiro, esquecido!... Para sermos justos, para sermos coerentes, devemos, antes de tudo, fazer justiça dentro de nossa própria casa. O projeto do monumento a Oswaldo Cruz, o cientista que teve a glória de livrar o Rio de Janeiro da peste bubônica e da febre amarela, ficou no silêncio até hoje. Criou-se até uma Comissão, faz alguns anos, mas infelizmente a idéia não se concretizou.

Não somos influenciados por sentimentos exclusivistas, pois não temos nacionalismo estreito, felizmente; mas é preciso frisar bem, que não é justo esquecer os valores nacionais para glorificar cientistas estrangeiros, por maiores que sejam os seus títulos e os seus méritos, como no caso de Fleming. Seria negar os valores nacionais, no que eles têm de mais alto, mais representativo e imorredouro.

Enquanto não estiverem em pedestal os grandes vultos da Ciência nacional, consideraremos inoportuno o movimento pró-estátua de Fleming, ou de qualquer outro.

A Ciência, em verdade, não tem Pátria. Mas o sentimento de gratidão de um povo a seus filhos ilustres, não pode ser esquecido.

GALENADAS

G. S.

É papa-jerimum lá de Natal
É gordo boticário cá no Rio;
Faz versos e poções; prepara a frio
Rimas e drogas que não fazem mal.

Toma sempre atitude sem igual
Quando, solene, lança um desafio
Em defesa talvez do próprio brio
Da querida Farmácia Nacional.

Estuda, escreve... bate-papo, lê;
Foi preso um dia sem saber porque,
Pois a sorte cruel assim o quis...

Sai do seu crânio às vezes bela idéia,
Nunca se afasta da Farmacopéia
Mas não despreza nunca o Chernoviz.

GALENO SÓ

NEOLAXAN

PRISAO DE VENTRE
Regulariza sem causar cólicas

Apresentação:

Vidros com 30 comprimidos
Envelopes com 2 comprimidos

Laboratório Gross S. A.

Telefone: 46-0255
RUA BARÃO DE ITAMBÉ 29 E 31
Rio de Janeiro

A classe médica tratava a pneumonia diplocócica... ou a faringite, a sinusite e a otite média estreptocócicas com numerosos fatores terapêuticos, porém agora está à sua disposição o melhor tratamento com...

Doença	Sulfonamidas	Penicilina	Estreptomicina ou Hidro-Estreptomicina	Aureomicina ou Terramicina	Clorafenicol
Pneumonia diplocócica	B	A		B	B
Faringite (estreptocócica)	B	A		B	B
Sinusite (estreptocócica)	B	A		B	B
Otite média (estreptocócica)	B	A		B	B

A - Medicamento de escolha B - eficaz

a Penicilina, é o antibiótico de escolha no tratamento da maioria das doenças infecciosas bacterianas mais comuns.

A Penicilina Oral três vezes ao dia... é fácil de ingerir, não interfere com as refeições e não interrompe o sono do paciente; economiza o tempo do médico e da enfermagem. Pelo esquema das doses de Keefer*, 200.000 unidades ou suas múltiplas, três vezes ao dia, a despesa da terapêutica com penicilina oral é inferior a 1/3 do preço de tratamento com os antibióticos mais modernos.

*KEEFER, C.S., POSTGRAD. MED. 9:101, Fev. de 1951

feito para administrar três vezes ao dia em doses adequadas

Pentid

SQUIBB

Comprimidos de 200 000 unidades de Penicilina Squibb — Frascos de 12

O BRASIL PRÊSO A UMA TEIA ANTIGA: ARANHA

A política de leilões e seus resultados absurdos — Ágios aproximados de Vitamina B-1 e Wyscky — O plano fracassado

O chamado Plano Aranha, falhou em muitos aspectos, como já temos frisado. Que os prejuízos que a idéia vem trazendo ao país são enormes, já disseram. Que a opinião pública, representada pela imprensa falada e escrita e pelos representantes do povo no Parlamento, clama por uma solução melhor para nossas necessidades, todos sabem. Mas o fato, a infeliz realidade, é que já vai longe o tempo do sr. Aranha, e o seu esquema continua resistindo.

AGIOS DE 380% PARA VITAMINAS

Uma prova do absurdo que representa o regime de leilões, pode ser obtida num simples confronto de dados publicados diariamente pelo "Informador Comercial".

A vitamina B-1 (Aneurina, tiamina) cujo preço oficial é Cr\$ 150.500 (suíça), tem um ágio de Cr\$ 576.240 ou seja, 380 por cento. Enquanto isso, o

uisque, artigo não essencial e sempre dispensável, importado da Dinamarca, paga apenas um ágio de 530%.

A vacina para coqueluche, tétano e difteria (USA), tem, de ágio, 330 por cento.

A vitamina A, 300%. Não será preciso acrescentar mais nada. Mesmo porque, o Governo atual parece ser de homens que ocupam cargos como quem guarda um lugar: a es-

pera do seu verdadeiro ocupante. São interinos, de interinidade longa e estéril. Seguem a consagrada política nacional do "deixa como está para ver como fica..."

Úteis apenas 15 dos 3.500 antibióticos descobertos

JÁ foram descobertos mais 3.500 antibióticos desde que a penicilina foi usada pela primeira vez, em 1939. No entanto, apenas quinze são realmente úteis, pois os demais, segundo o sr. Henry Welch, da Administração de Alimentação e Medicamentos, dos Estados Unidos, são muito tóxicos ou muito fracos.

Os quinze aproveitados são de imenso valor para a humanidade. Combatem cerca de 43 moléstias infecciosas e reduziram o índice de mortalidade de muitas doenças antes perigosas. Atualmente, a indústria de antibióticos, que data apenas de 10 anos, já vende cerca de 260 milhões de dólares unidas de drogas. Seu uso está sendo estendido aos animais, não só para curar doenças mas também para melhorar-lhes a saúde e o crescimento. Muitos antibióticos são úteis no combate às pragas de legumes e frutas.

A Ordem dos Farmacêuticos a um passo da realidade

(Continuação da pag. 24)

DO INSTITUTO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS DO BRASIL SEUS FINS E ESTRUTURAÇÃO

CAPITULO I

ARTIGO 1 — O Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil (IOFB) é reconhecido como serviço público e órgão de seleção, defesa e disciplina da classe dos que exercem atividades profissionais farmacêuticas no país.

ARTIGO 2 — Haverá, em cada unidade da Federação, uma Seção do IOFB, com competência sobre o respectivo território, sediada nas capitais, dotada de personalidade jurídica própria, assim como de organização e administração autônomas.

§ 1.º — Cada Seção deliberará através de um Conselho de, no mínimo, 10 (dez) membros eleitos bianualmente pela Assembleia Geral, o qual se fará representar pelos Presidentes e Secretários respectivos.

§ 2.º — Nas circunscrições de seu território que tenham mais de 15 (quinze) membros inscritos, poderá a Seção criar Subseção administrativa.

§ 3.º — Das deliberações seccionais caberá recurso para o Conselho Superior do IOFB.

ARTIGO 3 — Na capital da República funcionando no mesmo local da Seção do Distrito Federal, haverá um Conselho Superior, o qual se constituirá de dois delegados para cada Seção, fazendo-se representar por um Presidente e um Secretário-Geral eleitos dentre seus membros, com mandato de dois anos.

Artigo 4 — O patrimônio das Seções e do Conselho Superior constituir-se-á de donativos, legados, subvenções, bens e valores adquiridos.

§ 1.º — As Seções destinarão ao Conselho Superior 10% (dez por cento) da renda auferida em taxas, multas ou contribuições.

§ 2.º — Os bens patrimoniais, rendas e serviços do IOFB, estão isentos de tributação de qualquer espécie.

§ 3.º — Cada Seção destinará 1/4 (um quarto) de sua renda líquida à formação de um fundo de assistência a seus membros necessitados, quando inválidos ou enfermos.

Artigo 5 — Somente aos membros inscritos no IOFB, sob as limitações dos respectivos quadros, é permitido o exercício de atividades profissionais farmacêuticas no país.

CAPITULO II

DOS QUADROS E INSCRIÇÕES

Artigo 6 — Serão inscritos, em cada Seção, os farmacêuticos que tenham exercido em seu território, integrando o respectivo quadro.

Artigo 7 — Em seu quadro específico, a Seção inscreverá os provisionados, os licenciados, os práticos de farmácia e os auxiliares técnicos de laboratórios industriais, laboratórios oficiais de controle ou pesquisas, laboratórios de análises clínicas, farmácias, os quais não poderão tomar parte nas deliberações.

Artigo 8 — Para inscrição no quadro de farmacêuticos do IOFB, é necessário, além da capacidade civil:

I — Ser diplomado ou graduado por instituto de ensino oficial ou a este equiparado;

II — Estar com o seu diploma registrado no Departamento Nacional de Saúde ou nas repartições sanitárias competentes nos Estados e Territórios;

III — Não ser nem estar proibido de exercer a profissão farmacêutica;

IV — Não estar nem ter sido condenado por sentença de crime infamante;

V — Gozar de boa reputação por sua conduta pública, atestada por três farmacêuticos inscritos no IOFB.

§ único — Os crimes políticos, assim como as condições ou atitudes políticas ou religiosas, por si só, não impedirão a admissão no quadro do IOFB.

Artigo 9 — Serão admitidos no quadro específico de provisionados, licenciados, práticos de farmácia e auxiliares técnicos os que, além da capacidade civil, preencherem os seguintes requisitos:

I — Ter a respectiva provisão, licença, certificado ou título, com o prazo legal, passado pela autoridade federal ou estadual competente, e registrado na Secretaria Seccional do IOFB;

II — Não ser nem estar proibido de exercer sua respectiva atividade profissional;

III — Preencher os requisitos dos itens IV e V do Artigo 8, além de a sua provisão, licença, certificado ou título estar devidamente registrado no Departamento Nacional de Saúde ou nas repartições sanitárias competentes nos Estados e Territórios.

Artigo 10 — A inscrição far-se-á mediante requerimento escrito dirigido ao Presidente da Seção acompanhado dos documentos comprobatórios do preenchimento dos requisitos dos Artigos 8 e 9, conforme o caso, constando obrigatoriamente: nome por extenso, filiação, lugar e data do nascimento, currículo educacional e profissional, estabelecimentos em que tem exercido atividade profissional e respectivos endereços, residência e situação atual.

§ 1.º — O requerimento, após informado pela Diretoria da Subseção, ou com parecer de sindicância seccional, será encaminhado ao Conselho.

§ 2.º — O pedido de inscrição será notificado por aviso, preferivelmente pela imprensa, em três dias úteis pelo menos, antes da deliberação do Conselho.

§ 3.º — Qualquer membro do IOFB, ou pessoa interessada, poderá representar documentadamente ao Conselho contra o candidato proposto.

§ 4.º — Em caso de recusar a

inscrição, o Conselho dará ciência ao candidato dos motivos determinantes, concedendo o prazo de 15 (quinze) dias para que os conteste documentalmente e peça reconsideração.

Artigo 11 — Aceita a inscrição e antes de ser-lhe entregue a carteira de identidade o candidato prestará o compromisso profissional ético perante o Presidente da Seção.

Artigo 12 — O exercício da atividade profissional em outra Seção, em caráter permanente, impõe a inscrição no quadro respectivo.

Artigo 13 — A Seção expedirá um tipo de carteira de identidade para cada quadro, assinada por dois diretores, na qual serão anotados o domicílio, os impedimentos e proibições disciplinares em que incorra o associado, assim como as suas transferências.

Artigo 14 — A exibição da carteira de identidade pode ser, em qualquer oportunidade, exigida por qualquer interessado, a fim de verificar a habilitação profissional.

Artigo 15 — No caso de expedição de nova carteira, serão nela exaradas todas as anotações constantes dos livros do IOFB, sobre o profissional.

CAPITULO III

DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Artigo 16 — São direitos do Farmacêutico:

I — Exercer os atos de sua profissão de acordo com as leis e regulamentos em vigor;

II — Responder pelo preparo de drogas e medicamentos, sob qualquer de suas formas e composições, tanto na elaboração individual como industrial;

III — Realizar exames de laboratório, assinando os competentes laudos;

IV — Responder pela compra e venda de especialidades de prescrição médica obrigatória;

V — Praticar socorros de urgência e a administração de medicamentos sob prescrição médica;

VI — Perceber honorários profissionais proporcionais ao movimento de vendas nas empresas cuja responsabilidade técnica lhe cabe;

VII — Não ser recolhido preso, antes da sentença transitada em julgado, salvo em sala especial do Estado-Maior.

§ 1.º — Aos provisionados são garantidos os direitos dos n.ºs I e IV e do n.º II, excetuada a responsabilidade por elaboração em escala industrial.

§ 2.º — Aos licenciados, práticos de farmácia e aos auxiliares técnicos da profissão farmacêutica é permitida a execução de manipulações farmacêuticas, desde que sob a supervisão e responsabilidade do Farmacêutico ou provisionado, no caso da farmácia, ou de Farmacêutico, nos demais casos.

Artigo 17 — São deveres do Farmacêutico, do provisionado, do licenciado do prático de farmácia e do auxiliar técnico:

I — Velar pela existência e fins do IOFB e cumprir as obrigações decorrentes desta Lei exercendo sua profissão com zelo, probidade, dedicação e espírito cívico;

II — Observar os princípios da ética profissional nos termos do Código respectivo;

III — Aceitar e exercer com desenvoltura os encargos cometidos pelo IOFB.

Artigo 18 — Constitui falta no exercício da profissão:

I — Facilitar por quaisquer formas o exercício ilegal de atividades profissionais farmacêuticas;

II — Não cumprir no prazo que lhe for determinado, as diligências ou silenciar informações e esclarecimentos requisitados pelo I. O. F. B.;

III — Faltar de modo inequívoco e injustificado aos deveres de confraternidade profissional;

IV — Faltar ao sigilo profissional;

V — Locupletar-se, por qualquer forma, à custa do cliente;

VI — Infringir normas técnicas oficiais no preparo de medicamentos ou drogas, ou

em análises de laboratório, ou cometer ainda erros que revelem incapacidade ou inidoneidade no exercício da profissão.

Artigo 19 — As faltas serão consideradas graves, leves ou excusáveis, conforme a natureza do ato e as circunstâncias de cada caso.

Artigo 20 — Qualquer alteração que se introduzir no Regulamento do I. O. F. B. não invalidará, no todo ou em parte, os atos de organização do Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil, praticados na conformidade dos dispositivos expressos na presente lei.

Artigo 21 — A presente Lei entrará em vigor, em todo o Território Nacional, aos

Artigo 22 — Revogam-se as disposições de leis gerais, federais, estaduais ou municipais contrárias à presente Lei.

São Paulo, 5 de abril de 1955

a. Prof. Dr. Milítino Rosa

a. Farm. Dr. Miguel Sanchez Ruiz

a. Farm. Dr. Júlio Sauceron de Toledo

Relator

NOTA: — Esta Comissão registra aqui o seu reconheci-

mento ao advogado Tarquínio Barbosa de Oliveira que muito gentilmente não só deu os fundamentos jurídicos a este anteprojeto do Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil, como também o redigiu quase em sua totalidade.

LEGISLAÇÃO CONSULTADA

1 — Decreto-lei n.º 20.377, de 8 de setembro de 1931, que regulamenta o exercício da profissão farmacêutica, especialmente os artigos 1, 11 e 40.

2 — Decreto-lei n.º 20.627, de 9 de novembro de 1931, que modifica os artigos 5, 8, 17 e 60 do Decreto-lei n.º 19.606, de 19 de janeiro de 1931 (este dispõe sobre a profissão farmacêutica e seu exercício no Brasil).

3 — Decreto-lei n.º 10.128, de 18 de abril de 1939, do governo do Estado de São Paulo, que baixa instruções para habilitação e registro de oficiais de farmácia, auxiliares de laboratório industriais e farmacêuticos.

4 — Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil (Consolidação do Decreto n.º 22.478).

CÓDIGO DE DEONTOLOGIA DO FARMACÊUTICO

O presente Código de Deontologia tem seus fundamentos no juramento solene que cada Farmacêutico profere ao receber o grau nos Códigos jurídicos nacionais existentes, na legislação vigente no país e na tradição farmacêutica.

O Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil, reserva-se o direito de considerar digno de fazer parte de seus quadros somente o profissional que se conduzir de forma condizente com os princípios fundamentais deste Código, cuja aceitação e cumprimento constituem condição essencial para admissão e permanência no quadro social.

Capitulo I

NORMAS FUNDAMENTAIS

Art. 1 — A Farmácia é uma profissão que tem por principal objetivo cuidar da saúde do homem, sem preocupações de ordem religiosa, racial, política ou social, devendo colaborar para a prevenção da doença, o aperfeiçoamento da espécie, a melhoria dos padrões de saúde e de vida da coletividade.

Art. 2 — O Farmacêutico tem o dever de exercer tão nobre atividade com a exata compreensão de sua responsabilidade e tem o direito de receber justa remuneração pelo trabalho.

Art. 3 — São deveres fundamentais do Farmacêutico:

a — exercer sua atividade com dignidade e consciência, observando, na profissão e fora dela, as normas de boa ética e da legislação vigente, pautando seus atos pelos mais rígidos princípios morais, de modo a se fazer estimado e respeitado;

b — procurar aprimorar e desenvolver constantemente seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais, e colaborar para o progresso da Farmácia;

c — apoiar as iniciativas e movimentos de defesa dos interesses morais e materiais da Classe Farmacêutica, através de seus órgãos representativos;

d — abster-se de qualquer fato ou manifestação que menospreze a profissão, mesmo fora de seu exercício;

e — não exercer ao mesmo

tempo que a Farmácia, qualquer outra atividade incompatível com a dignidade profissional.

CAPITULO II

RESPONSABILIDADE E INDEPENDÊNCIA PROFISSIONAL

Artigo 4 — O Farmacêutico responde civil e criminalmente por atos profissionais danosos, a que tenha dado causa por imperícia, imprudência ou negligência. (1)

Artigo 5 — Deve o Farmacêutico assumir sempre a responsabilidade dos próprios atos, constituindo prática desonesta atribuir indevidamente seus males a terceiros ou a circunstâncias ocasionais;

Artigo 6 — Para o Farmacêutico, o exercício da profissão compreende a manipulação, o fabrico e o comércio de qualquer medicamento, seja este magistral, galênico, especialidade farmacêutica, produto biológico ou químico, além do desempenho das funções de químico bromatologista, biologista ou legista, inclusive análises clínicas, devendo exercer pessoalmente tais atividades ou, na impossibilidade de praticá-las, fiscalizar sua rigorosa execução por parte de seus auxiliares. (2)

Artigo 7 — Não deve exercer a profissão o Farmacêutico que sofra de moléstia repugnante, mental, contagiosa, grave ou de cegueira.

Artigo 8 — O nome do Farmacêutico responsável por um estabelecimento deve figurar obrigatoriamente no rótulo dos medicamentos, quaisquer que sejam eles. (3)

Artigo 9 — O Farmacêutico terá os auxiliares que julgar necessários, de sua inteira confiança e responsabilidade, os quais, quando não forem farmacêuticos, deverão ser habilitados de acordo com a legislação vigente e registrados obrigatoriamente também no Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil. (4)

Artigo 10 — O Farmacêutico assistente é o profissional diplomado que, inscrito no Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil, presta sua colaboração ao Farmacêutico responsável por um estabelecimento farmacêutico, entendendo-se como tal uma farmácia, drogaria, laboratório industrial-farmacêutico ou um laboratório de análises clínicas.

Artigo 11 — O Farmacêutico responsável por qualquer estabelecimento, que se faça substituir em suas funções por um Farmacêutico assistente, deve assegurar a inscrição prévia deste último nos quadros do Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil. (5)

Artigo 12 — Os Conselhos do Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil, reunidos como câmara de julgamento, apreciam concomitantemente o grau de responsabilidade do Farmacêutico responsável pelas faltas profissionais praticadas não só pelos Farmacêuticos assistentes mas também por qualquer outro seu auxiliar, aplicando em consequência as medidas disciplinares que se fizerem necessárias.

Artigo 13 — Havendo incapacidade de exercer pessoalmente sua atividade profissional, nenhum Farmacêutico deve assumir a responsabilidade de qualquer estabelecimento.

Artigo 14 — O Farmacêutico responsável comunicará obrigatoriamente à seção competente do Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil, qualquer cessação de atividade profissional, qualquer modificação que intervier na direção farmacêutica ou na estrutura social de uma empresa, bem como toda transferência de local do estabelecimento. (6)

Artigo 15 — A independência técnica do Farmacêutico responsável deve ser respeitada nos contratos de exploração de marcas comerciais.

Artigo 16 — É vedado ao Farmacêutico — sócio, gerente, responsável, assistente de estabelecimento comercial ou industrial-farmacêutico — aceitar remuneração que não seja compatível e proporcional às funções e responsabilidades assumidas.

CAPITULO III

RELAÇÕES COM A COLETIVIDADE

Artigo 17 — O Farmacêutico está ao serviço do público, em benefício do qual deverá agir com o máximo de zelo e o melhor de sua capacidade profissional.

Artigo 18 — Qualquer que seja, sua função ou especialização, a não ser casos de força maior, o Farmacêutico deve, no limite de seus conhecimentos, prestar socorros a um doente em perigo imediato, desde que não lhe possam ser assegurados cuidados médicos.

Artigo 19 — Não pode o Farmacêutico recusar-se a colaborar com as autoridades competentes na proteção e preservação da saúde pública, desde que essa colaboração não seja contrária à legislação que regula o exercício da profissão farmacêutica.

Artigo 20 — Salvo derrogações previstas pela lei, o Farmacêutico está obrigado a guardar segredo sobre fatos de que tenha conhecimento por ter visto, ouvido ou deduzido no exercício de sua atividade profissional, ficando na mesma obrigação todos os seus auxiliares. (7)

Artigo 21 — Para assegurar o respeito do segredo profissional, o Farmacêutico deve abster-se de discutir em público, principalmente em seu estabelecimento comercial, questões relativas às moléstias da clientela, evitando outrossim em qualquer publicação alusão que possa comprometer aquele segredo.

CAPITULO IV

RELAÇÕES COM A JUSTIÇA

Artigo 22 — Qualquer Farmacêutico, no exercício legal de sua profissão, pode ser nomeado perito, a fim de esclarecer a Justiça.

(Conclui na pag. 25)

SENHOR FARMACÊUTICO

Dentre os bons produtos que não devem faltar em seu estabelecimento, por certo figura o

Salicilato de Bismuto Composto Van Roosmalen

a famosa fórmula holandesa, em pó, para tratamento das úlceras gástricas e duodenais gastrites, azias, dispepsias ou outras enfermidades do estômago. Temos comprovantes dos ótimos resultados obtidos, comprovados radiologicamente no Brasil bem como na Europa, onde é usado sob o nome de "Varos" (retirado de VAN ROOSMALEN) e atestados de eminentes professores de medicina, e de grandes médicos, cujas copias estão à sua disposição e as quais serão enviadas a pedidos, com o máximo prazer.

Pedidos ao seu fornecedor habitual ou diretamente aos

LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.

Rua Paulino Fernandes, 32 — BOTAFOGO — RIO DE JANEIRO

Tel. 26-1072 — End. Telegráfico: LABOVANROS

A Ordem dos Farmacêuticos a um passo da realidade

(Conclusão da pág. 22)

ça em assuntos de sua competência.

Artigo 23 — Pode o Farmacêutico recusar-se a funcionar como perito em assunto que escape à sua competência especializada, ou por motivo de força maior, devendo sempre dar a devida consideração à autoridade que o nomeou, solicitando-lhe dispensa do encargo antes de qualquer compromisso.

Artigo 24 — O Farmacêutico não deve funcionar em perícias em que seja parte pessoa de sua família, amigos íntimos ou inimigos, e, quando um colega for interessado na questão, deve pôr de parte o espírito de classe ou camaradagem e procurar apenas servir à justiça com imparcialidade.

Artigo 25 — Como perito o Farmacêutico deve agir com absoluta isenção, limitando-se à exposição do que tiver conhecido através de exames e observações, não ultrapassando em seus laudos a esfera de suas atribuições e competência.

Artigo 26 — É condenável valer-se o Farmacêutico do cargo que exerce ou de laços de parentesco ou amizade com autoridades administrativas ou judiciais para pleitear ser nomeado perito.

CAPÍTULO V

RELAÇÕES COM OS COLEGAS

Artigo 27 — O Farmacêutico deve ter para com seus colegas a consideração, o apreço e a solidariedade que refletem a harmonia da Classe e lhe aumentam o conceito público.

Artigo 28 — O espírito de solidariedade não pode nem deve induzir o Farmacêutico a ser conivente com o erro, ou a deixar de combater os atos que infringem os postulados éticos ou as disposições gerais que regem o exercício da profissão.

Artigo 29 — A crítica de atos ou erros contra a ética ou contra a lei não deve ser feita de público, salvo por força de determinação judicial, mas em reuniões dos Conselhos do Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil e em debates apropriados, na presença do criticado, respeitando-se-lhe sempre a honra e a dignidade.

Artigo 30 — Todo o contrato registrado entre farmacêuticos deve ser sincero e justo, devendo suas obrigações ser cumpridas num largo espírito de confraternidade.

Artigo 31 — Todo o Farmacêutico inscrito no Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil deve ajudar a colega também nele inscrito a cumprir os seus deveres profissionais, demonstrando-lhe em qualquer circunstância lealdade e solidariedade.

Artigo 32 — Qualquer denúncia injustificada ou feita com o desejo de prejudicar um colega acarreta ao Farmacêutico denunciante uma sanção disciplinar.

Artigo 33 — Qualquer palavra, qualquer ato que possa redundar em prejuízo material ou moral a um colega sob o ponto de vista profissional, é passível de pena, a juízo do Conselho Regional do Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil a que pertença o Farmacêutico culpado.

Artigo 34 — Não deve o Farmacêutico aceitar emprego deixado por colega que tenha sido exonerado sem justa causa ou haja pedido demissão para preservar a dignidade ou os interesses da profissão e da Classe Farmacêutica.

Artigo 35 — Constitui prática atentatória da moral procurar um Farmacêutico conseguir para si emprego que esteja sendo exercido por um colega.

CAPÍTULO VI

RELAÇÕES COM OS AUXILIARES

Artigo 36 — O Farmacêutico deve tratar com equidade e benevolência todos aqueles que consigo colaboram, quaisquer que sejam eles.

Artigo 37 — Deve exigir de seus colaboradores uma conduta em consonância com as prescrições do presente Código de Deontologia.

Artigo 38 — Os farmacêuticos auxiliares devem ser tratados de igual para igual, pelo Farmacêutico responsável a quem empretem sua colaboração.

CAPÍTULO VII

RELAÇÕES COM AS AUTORIDADES

Artigo 39 — Deve o Farmacêutico esforçar-se por manter relações cordiais com todas as autoridades.

Artigo 40 — Deve facilitar ao Inspetor de farmácia o cumprimento de sua missão no estabelecimento que dirige.

Artigo 41 — Qualquer Farmacêutico que se julgue prejudicado por um ato governamental e deseje obter reparações deve dirigir-se ao Conselho Regional do Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil a que pertença, para que sejam tomadas as medidas necessárias.

CAPÍTULO VIII

RELAÇÕES COM PROFISSÕES AFINS

Artigo 42 — Deve o Farmacêutico esforçar-se por criar sentimento de estima e confiança não só com o médico mas também com o cirurgião-dentista, veterinário, agrônomo, parteira e enfermeiro, cultivando na medida do possível relações de cortesia e guardando sua independência profissional e respeitando a dos outros.

Artigo 43 — Deve evitar qualquer ato que possa prejudicar o médico ou aqueles outros profis-

sionais em face da sua clientela.

CAPÍTULO IX

RELAÇÕES COM O PÚBLICO

Artigo 44 — Não deve o Farmacêutico discutir com o doente ou pessoa de sua família a ação terapêutica do medicamento receitado, nem externar opinião com relação à prescrição dos medicamentos, regimes e tratamentos.

Artigo 45 — Não deve substituir o medicamento receitado por outro, ainda que este possua propriedades terapêuticas análogas ou melhores, a não ser que tenha autorização do médico para proceder essa substituição.

Artigo 46 — Não deve o Farmacêutico formular diagnóstico ou prognóstico sobre a moléstia em cujo tratamento tenha sido chamado a colaborar e, de modo particular, deve evitar de comentar junto ao doente ou pessoa de sua família as conclusões e análises que haja realizado.

Artigo 47 — Todas as vezes que for necessário, deve o Farmacêutico aconselhar ao doente a consultar um médico.

CAPÍTULO X

DA CONCORRÊNCIA

Artigo 48 — O Farmacêutico deve evitar angariar clientela, mediante processos e meios contrários à dignidade de sua profissão, ainda mesmo que tais processos e meios não sejam expressamente proibidos pela legislação em vigor.

Artigo 49 — É rigorosamente proibido ao Farmacêutico procurar cercar o princípio da livre escolha do cliente, acenando-lhe com vantagens diretas ou indiretas de preços que a lei expressamente não lhe dá.

Artigo 50 — O Farmacêutico investido de mandato eletivo ou administrativo não deve usá-lo para obter vantagens ou procurar aumentar sua clientela.

Artigo 51 — Sem necessidade de mencionar a lei de marcas e patentes, não deve o Farmacêutico reproduzir, nem sequer imitar, as etiquetas e fórmulas de seus colegas para aproveitar em benefício próprio o seu êxito comercial.

Artigo 52 — Não deve o Farmacêutico praticar quaisquer atos de concorrência desleal aos colegas. (8)

Capítulo XI

PROIBIÇÃO DE ACORDOS

Art. 53 — Considera-se contrário à moral profissional todo e qualquer acordo ou ato que tenha por objetivo especular sobre a saúde, assim como o recebimento de qualquer porcentagem obtida à custa da remuneração do Farmacêutico.

Art. 54 — São expressamente proibidos:

a) comissões, em dinheiro ou em espécie, por conta de receituário entre o Farmacêutico e o médico;

b) comissões ou vantagens, em dinheiro ou em espécie, na compra e na venda de medicamentos;

c) qualquer ato que procure dar ao cliente uma vantagem ilícita; (9)

d) acumpliciar-se o Farmacêutico, por qualquer forma, com os que exercem ilegalmente a profissão farmacêutica. (10)

Art. 55 — É rigorosamente proibido qualquer conluio entre farmacêuticos, médicos, parteiras, enfermeiros ou outras pessoas, visando obter vantagens em detrimento do doente ou de terceiros.

Art. 56 — Entre os acordos proibidos não se incluem aqueles realizados por farmacêutico e médico, visando retribuição aos direitos de autor de fórmula ou de invenção.

Capítulo XII

OBSERVÂNCIA e APLICAÇÃO DO CÓDIGO

Art. 57 — Compete aos Conselhos Regionais do Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil nos Estados, no Distrito Federal e nos Territórios Nacionais a apuração das faltas cometidas contra este Código, e a aplicação de penalidades aos transgressores, com recurso voluntário para o Conselho Nacional do referido Instituto, na forma do estatuto.

Art. 58 — Com a devida discreção e fundamento, deve o Farmacêutico dar conhecimento ao seu Conselho Regional que constitua in-

fração às normas deste Código.

Art. 59 — Nas dúvidas a respeito da observância da aplicação deste Código, ou nos casos omissos, deve o Farmacêutico consultar o seu Conselho Regional do Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil de qualquer fato que constitua infração às normas deste Código.

Art. 59 — Nas dúvidas a respeito da observância da aplicação deste Código, ou nos casos omissos, deve o Farmacêutico consultar o seu respectivo Conselho Regional.

Art. 60 — A observância do Código se fundamenta, antes de mais nada, na consciência de cada Farmacêutico, que deve esforçar-se por bem respeitá-lo e fazê-lo cumprir, cabendo no entanto ao Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil, através de resoluções, ditar as correções e ampliações daquilo que o exercício da profissão farmacêutica mostrar como necessário.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 1955.

a. Prof. Dr. Milítino Rosa — a.) Farm. Dr. Miguel Sanchez Ruiz — a.) Farm. Dr. Júlio Sauerbronn de Toledo, relator.

REFERÊNCIAS A TEXTOS LEGAIS

(1) O Código Civil dispõe no Art. 159: "Aquele que por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito ou causar prejuízo a outrem, fica obrigado a reparar o dano". A verificação da culpa e a avaliação da responsabilidade regulam-se pelo disposto nesse Código, nos artigos 1518 a 1532 e 1553.

Ainda o mesmo Código Civil estabelece, no Art. 1554: "Os médicos, cirurgiões, farmacêuticos, parteiras e dentistas, são obrigados a satisfazer o dano, sempre que da imprudência, negligência ou imperícia, em atos profissionais, resultem morte, inabilitação de servir ou ferimento".

O Código Penal, Art. 15, II, diz que o crime é "culposo quando o agente deu causa ao resultado por imprudência, negligência ou imperícia".

As penas são proporcionais aos resultados do crime, indo da detenção de dois meses a um ano (lesões corporais) — Art. 129, parágrafo 6.º, do Código Penal — A detenção de um a três anos (morte) — Art. 121, parágrafo 3.º — acrescidas de um terço, se o crime resultou de inobservância da regra técnica da profissão, arte ou ofício, ou se o agente deixa de prestar imediato socorro à vítima, não procura diminuir as consequências de seu ato, ou foge para evitar prisão em flagrante — parágrafo 4.º do Art. 121 do Código Penal.

(2) Art. 2.º do Decreto n.º 20.377, de 8 de setembro de 1931, que regulamenta o exercício da profissão farmacêutica no Brasil: "Art. 2 — O exercício da profissão farmacêutica compreende:

a) a manipulação e o comércio dos medicamentos ou remédios magistrais;

b) a manipulação e o fabrico dos medicamentos galênicos e das especialidades farmacêuticas;

c) o comércio direto com o consumidor de todos os medicamentos oficiais, especialidades farmacêuticas, produtos químicos, galênicos, biológicos, etc., e plantas de aplicações terapêuticas;

d) o fabrico de produtos biológicos e químicos oficiais;

e) as análises reclamadas pela clínica médica;

f) a função de químico bromatologista, biologista e legista.

§ 1 — As atribuições das alíneas "c" e "f" não são privativas do farmacêutico.

§ 2 — O fabrico de produtos biológicos a que se refere a alínea "d" só será permitido ao médico que não exerça a clínica".

(3) Decreto n.º 20.377, de 8 de setembro de 1931:

"Art. 33 — O nome do farmacêutico responsável deverá sempre figurar nas contas, faturas e anúncios do estabelecimento que dirigir.

"Art. 52 — Os dizeres das receitas serão transcritos integralmente no rótulo aposto ao continente ou envólucro do medicamento, com a data do seu aviamento, número de ordem do registro de receituário e nome do profissional.

§ único — Os rótulos deverão trazer impressos: o nome da farmácia, a rua e o número do prédio onde funciona, o nome do farmacêutico responsável, o número e a data da licença".

Decreto n.º 20.397, de 14 de janeiro de 1946:

"Artigo 82 — As especialidades

farmacêuticas terão impressas nos rótulos e etiquetas, em língua portuguesa, a indicação das substâncias ativas da fórmula, ou a fórmula integral quando foi determinado na licença, com os componentes especificados pelos seus nomes técnicos correntes e com suas quantidades consignadas pelo sistema métrico decimal ou pelas unidades internacionais; o nome e a sede do laboratório; o nome do responsável técnico e a indicação da exigência de venda sob receita médica, se assim for determinado".

(4) Decreto n.º 20.377, de 8 de setembro de 1931:

"Art. 40 — O farmacêutico terá os auxiliares que julgar necessários, de sua inteira confiança e responsabilidade.

§ único — Esses auxiliares, quando não forem farmacêuticos, deverão provar suas habilitações, de acordo com as instruções expedidas pelo Inspetor de Fiscalização do Exercício da Medicina do Departamento Nacional de Saúde Pública ou pela autoridade competente estadual, a fim de obter o certificado de prático de Farmácia habilitado. Só poderão trabalhar como oficial de Farmácia os práticos que tiverem certificado de habilitação fornecido pelas autoridades citadas".

Decreto n.º 10.123, de 18 de abril de 1939, baixado pelo Governo do Estado de São Paulo, instituindo normas para habilitação e registro de oficiais de Farmácia.

(5) Decreto n.º 20.377, de 8 de setembro de 1931:

"Art. 27 — O farmacêutico que tiver necessidade de ausentar-se da farmácia deverá deixar na direção de sua casa outro profissional que o substitua".

Decreto n.º 20.397, de 14 de janeiro de 1946:

"Art. 10 — O farmacêutico, responsável técnico, poderá ter um substituto legalmente habilitado, para responder por ele em suas faltas ou impedimentos. Se este não houver sido previamente determinado no contrato ou nos estatutos sociais, poderá ser contratado por instrumento particular, devidamente arquivado na repartição sanitária competente".

(6) Decreto n.º 20.377, de 8 de setembro de 1931:

"Art. 31 — Nenhuma farmácia poderá ser transferida para outro local sem prévia inspeção do pré-

dio e licença da Inspeção de Fiscalização do Exercício da Medicina ou da autoridade estadual competente".

Decreto n.º 20.937, de 14 de janeiro de 1946:

"Art. 18 — Parágrafo único — A transferência da sede dos laboratórios já existentes fica sujeita ao que dispõe este artigo.

Art. 7 — Sempre que houver alteração ou mudança na propriedade ou na responsabilidade de uma especialidade farmacêutica, deverá ser requerida a transferência de propriedade ou de responsabilidade, no prazo de seis meses, ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, sob pena de caducidade da licença respectiva".

(7) Código Penal, Art. 154: "Revelar a alguém, sem justa causa, segredo de que tem ciência em razão de função, ministério, ofício ou profissão e cuja revelação possa produzir dano a outrem. Pena — detenção, de três meses a um ano, ou multa de 1 a 10 mil cruzeiros.

Parágrafo único — Somente se procede mediante representação".

(8) O Código Penal comina a pena de detenção, de três meses a um ano, ou multa de 1 a 10 mil cruzeiros, a quem comete crime de concorrência desleal, ou seja:

"Art. 196 — Empregar meio fraudulento para desviar, em proveito próprio ou alheio, clientela de outrem".

(9) Lei n.º 1.521, que cuida da economia popular, especialmente ver os seus artigos 2 — VI; 3 — V; 4 — b), que asseguram o respeito às normas éticas de preços e de operações comerciais necessárias para resguardo do interesse público.

(10) O Código Penal comina, no Art. 262: "Exercer, ainda que a título gratuito, profissão de médico, dentista ou farmacêutico, sem autorização legal ou excedendo-lhe os limites. Pena — detenção de seis meses a dois anos.

Parágrafo único — Se o crime é praticado com o fim de lucro, aplica-se a multa de 1 a 5 mil cruzeiros".

O profissional que se acumplicia com os que exercem ilegalmente a profissão farmacêutica poderá ser, com as consequências da lei, co-responsabilizado pelo delito.

FRAQUEZA CEREBRAL, DISPEPSIA
NERVOSA, NEURASTENIA,
FALTA DE MEMÓRIA
E PERDA DE
APETITE.

Neurobiol

O TÔNICO DO
CÉREBRO!

A
VENDA
EM TODO
O BRASIL

Cicloserina, novo antibiótico

A cicloserina, também conhecida por "oxamicina", é um novo antibiótico, produzido por um actinomicete e isolado de amostras de terra vegetal da Guatemala e dos Estados Unidos.

A fórmula química da cicloserina é D-4-amino-3-isoxazolidina. O novo antibiótico é ativo contra a tuberculose e contra as infecções urinárias. Foi ele obtido simultaneamente por dois laboratórios, trabalhando independentemente, cada um de uma espécie de actinomicete.

SENON

AFASTADO O
PERIGO DAS
SALADAS!

SEM SE PRIVE DAS VITAMINAS
NECESSARIAS A SUA SAUDE, USE
AS SALADAS ESTERILIZANTES

FABRICADAS PELO
PROCESSO

SENON

ESTERILIZANTE



A GAZETA DA FARMÁCIA

Se uma coisa te parece de execução difícil, não tenhas a pretensão de que ela seja impossível ao homem.

MARCO AURÉLIO

Dalva encontra um jornal



Pouco depois da sessão com que a Associação Brasileira de Farmacêuticos homenageou a caravana de farmacêuticos e acadêmicos gaúchos que esteve no Rio este mês, a jovem e bela srta. Dalva Brardalise, aluna do último ano da Faculdade de Farmácia de Porto Alegre, percorrendo as amplas dependências da Casa da Farmácia do Brasil, encontrou um jornal que lhe pareceu familiar. Ela já o conhecia, pois, o lia sempre no Diretório de sua Faculdade.

Era A GAZETA DA FARMÁCIA. Quando resolveu inteirar-se rapidamente das novidades de sua futura profissão, nosso fotógrafo, que já aguardava a feliz oportunidade, queimou o "flash".

Dalva, em dezembro, quando estiver reunida em sua cidade a X Convenção Brasileira de Farmacêuticos receberá, em solenidade que fará parte do programa da grande reunião, seu diploma.

A Ordem dos Farmacêuticos a um passo da realidade

Entregues ao deputado Oscar Corrêa os ante-projetos do Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil e do Código de Deontologia do Farmacêutico — A GAZETA DA FARMÁCIA publica, em primeira mão, os textos



Os farmacêuticos e o deputado Oscar Corrêa, na Câmara Federal

O prof. Abel de Oliveira, vice-presidente do V Congresso Brasileiro de Farmácia, o dr. Eduardo Valente Simões, presidente da Sociedade de Farmácia e Química de S. Paulo, o dr. Júlio Sauerbronn de Toledo, presidente da Seção de S. Paulo da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, o prof. Emérito Virgílio Lucas e o dr. Eurico Brandão Gomes, em nome dos par-

ticipantes do último conclave brasileiro de farmacêuticos e bioquímicos, comparecerão à Câmara Federal para fazer entrega, ao deputado Oscar Dias Corrêa (U.D.N.-M.G.) dos textos dos Ante-Projetos de Lei do Instituto da Ordem dos Farmacêuticos do Brasil e Código de Deontologia dos Farmacêuticos.

NA CAMARA

Graças à gentileza do deputado Mário Martins, que os encontrou casualmente, os membros da Comissão foram imediatamente conduzidos à Sala do Café, juntamente com um redator e um fotógrafo deste jornal, que documentaram com exclusividade o importante fato. Sempre gentil, o próprio deputado Mário Martins foi avisar seu colega de Minas Gerais da presença dos farmacêuticos.

EXPOSIÇÃO

Ao deputado Oscar Dias Corrêa, elemento dos mais combativos e respeitados da Câmara (vindo de uma bellissima atuação na Assembléia Legislativa de seu Estado), foi feita uma minuciosa exposição dos objetivos do que pretendem os farmacêuticos, sendo, após, entregues os textos dos Ante-projetos.

O Deputado Oscar Dias Corrêa considerou excelentes as iniciativas propostas, prometeu estudar cuidadosamente as proposições e apresentá-las, logo que possível, a consideração de seus ilustres pares.

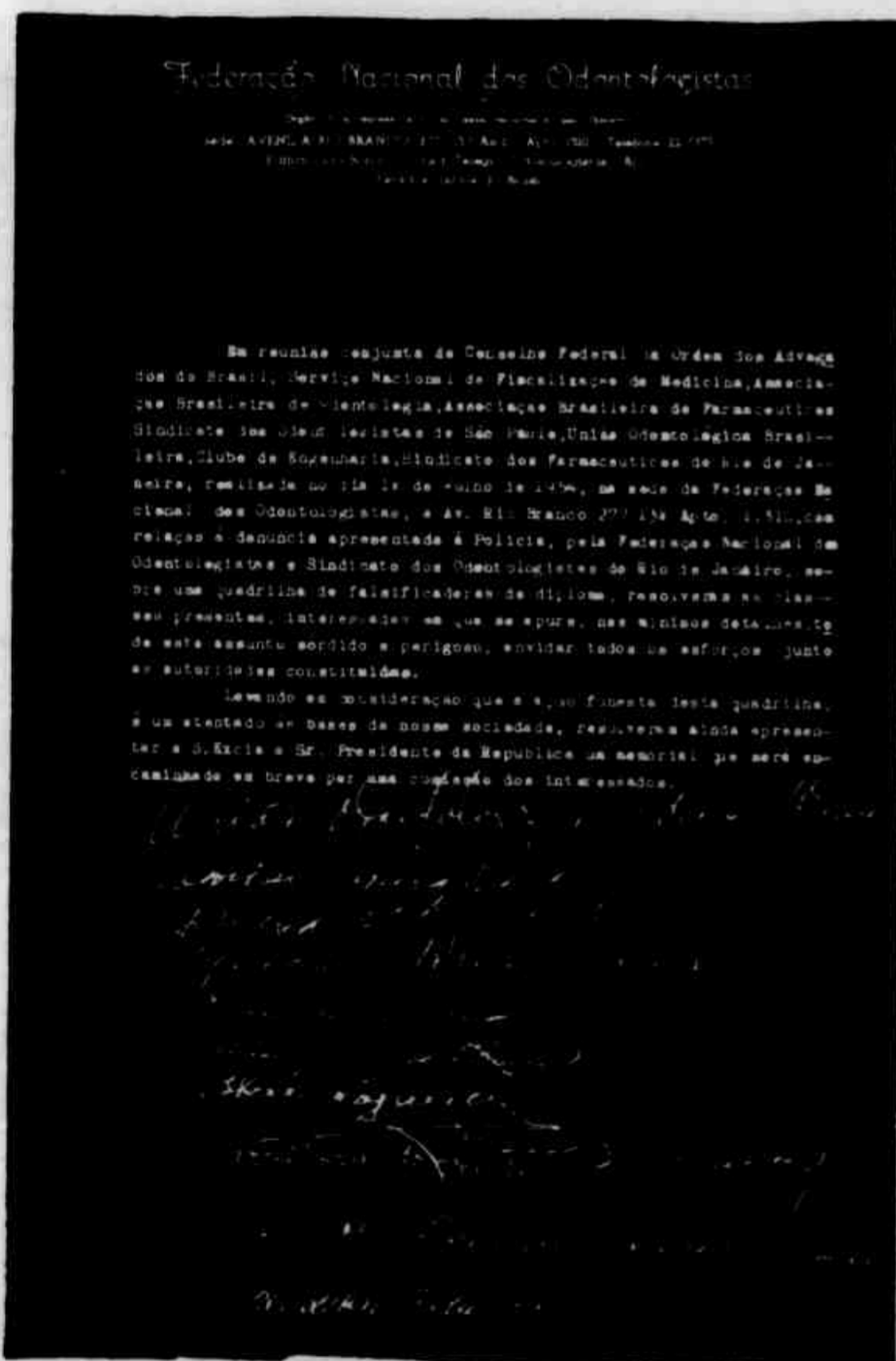
OS TEXTOS

Damos a seguir, os textos in-

tegrais dos Ante-Projetos elaborados pela Comissão eleita pelo V Congresso Nacional de Farmácia e formada pelos farmacêuticos Prof. Militino Cesário Rosa, vice-presidente, dr. Miguel Sanchez Ruiz, secretário e dr. Júlio Sauerbronn de Toledo, relator.

(Continua na pág. 22)

OS DIPLOMAS FALSOS



O caso da existência de milhares de "farmacêuticos", "médicos" e "dentistas", formados por escritórios de falsificadores, continua preocupando as associações culturais e científicas e a opinião pública, em geral. Do Governo, entretanto, não se conhece qualquer medida efetiva de perseguição e destruição desses elementos. Quando muito, a Polícia se limita a prender e processar os responsáveis principais. Mas os falsos doutores continuam exercendo suas atividades perigosas, colocando em risco a Saúde Pública. O próprio ministro da Saúde, falando ao nosso jornal, já confirmou ter conhecimento oficial do problema.

diplomas falsos vem sendo conduzida quase que exclusivamente pelos verdadeiros profissionais de nível superior, interessados em punir os que colocam em jogo o prestígio de suas nobres profissões.

No clichê, apresentamos o fac-símile da primeira medida tomada nesse sentido, o Memorial da Federação Nacional dos Odontologistas, onde se vê também a assinatura do Prof. Abel de Oliveira (quinta, de cima para baixo), então na presidência da Associação Brasileira de Farmacêuticos.

Na ocasião (julho de 1954), foi revelado que a principal quadrilha agia dentro do Ministério da Educação e Cultura.

AS FARMÁCIAS PRECISAM DE TELEFONES

"São e devem ser consideradas de utilidade pública" — Requerimento do vereador Raul Brunini, na Câmara do Distrito Federal

O vereador Raul Brunini Filho apresentou, e a Câmara do Distrito Federal aprovou, o seguinte requerimento ao Prefeito Ailm Pedro:

"Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, no sentido de ser oficiado ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando providências para

que a Companhia Telefônica Brasileira instale telefones, nas farmácias que já tenham requerido a instalação dos mesmos.

Justificação — As farmácias, são e devem ser, consideradas de utilidade pública, não se justificando assim que levem anos e anos à espera de telefone. Ainda mais, são elas obrigadas, por lei, a um plantão, que se torna inoperante, se não possuírem um telefone para os casos gravíssimos a serem atendidos quando necessários pela assistência pública".

APELO

Daqui apelamos ao Prefeito Ailm Pedro, que se tem mostrado um administrador sereno e eficiente, para que atenda ao requerimento em boa hora apresentado pelo sr. Brunini, reconhecendo a procedência dos argumentos daquele representante do povo.



Vereador Brunini

Agravado o estado de saúde de nosso Diretor

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, agravou-se o estado de saúde do sr. Antônio Lago, diretor e fundador deste jornal, há longo tempo convalescente de delicadas intervenções cirúrgicas.

Seus médicos assistentes, Drs. Paulo Raposo e Staus Murad Neto informam que seu estado inspira sérios cuidados.